



XXI CÚPULA IBERO-AMERICANA

 **XXI**
Cumbre Iberoamericana
Paraguay - 2011

MEMÓRIA 2011

 Secretaría General
Iberoamericana
Secretaria-Geral
Ibero-Americana



XXI
Cumbre Iberoamericana
Paraguay - 2011

XXI

**CÚPULA IBERO-AMERICANA
PARAGUAI**

MEMÓRIA

SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA

2011



Secretaría General
Iberoamericana

Secretaria-Geral
Ibero-Americana

PARTICIPARAM NESTE LIVRO:

IDEIA E CONCEITO

Direção de Comunicação da SEGIB

Depósito Legal: M-19035-2012

Índice Geral

- **XXI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo**

[Pág. 7 a pág. 89]

- **MEMÓRIA 2011 Secretaria-Geral Ibero-Americana**

[Pág. 91 a pág. 181]

Índice



• O Cenário	6
• Cronograma da Conferência Ibero-Americana	10
• Reuniões Ministeriais Setoriais	14
• Fóruns e Encontros	20
• Cerimônia de Inauguração	36
• Declaração de Assunção	50
• Programa de Ação	60
• Comunicados Especiais	70
• O Testemunho passa para Espanha	82
• Os Participantes	86





O CENÁRIO



O CENÁRIO:

Nossa Senhora Santa Maria da Assunção é a capital e a cidade mais povoada da República do Paraguai. É um Município autônomo e Distrito Capital independente, quer dizer, não está formalmente integrado em nenhum departamento ou estado. Fica situada junto à Baía de Assunção, na costa esquerda do rio Paraguai em frente da confluência com o Pilcomayo.

Paraguai (em guarani: Paraguái), oficialmente chamado República do Paraguai (em guarani: Tetã Paraguái), é um país localizado na parte central sul e oriental da América do Sul e na região norte e noroeste do Cone Sul. Faz fronteira a sul, sudeste e sudoeste com a Argentina, a este com o Brasil e a noroeste com a Bolívia. O território paraguaio é o sétimo mais extenso da América do Sul e está dividido em duas grandes regiões marcadamente diferentes pelo caudaloso e emblemático rio Paraguai; o país oferece dois universos geográficos e culturais ricos em atrações: a Região Oriental, que inclui grandes regiões onduladas que mostram campos verdes cercados de serras, vales com ribeiras e lagos, extensos bosques junto à maioria das cidades e vilas do país, cuja arquitetura guarda fortes características coloniais e agrícolas; a Região Ocidental, que representa o território mais extenso e também o menos povoado do país, compreende o grade Chaco Boreal, árido e seco, com extensas e valiosas reservas ecológicas e biológicas, assim como grandes extensões dedicadas à ganadaria.

No Paraguai atual vivem 17 etnias indígenas correspondentes a diversos troncos linguísticos, o mais importante dos quais é o guarani, que chegou aos paraguaios modernos uma das línguas americanas mais admiradas pela sua riqueza e ductilidade, falada hoje em dia por 90% da população. As populações indígenas, que rondam aproximadamente cerca de 100.000 habitantes, somam a sua contribuição singular ao rico espectro cultural que se nutre também com contribuições de outros países. Tudo isto forma o amplo chapéu cultura que o país mostra na sua literatura, arte, música, dança e expressões tradicionais.

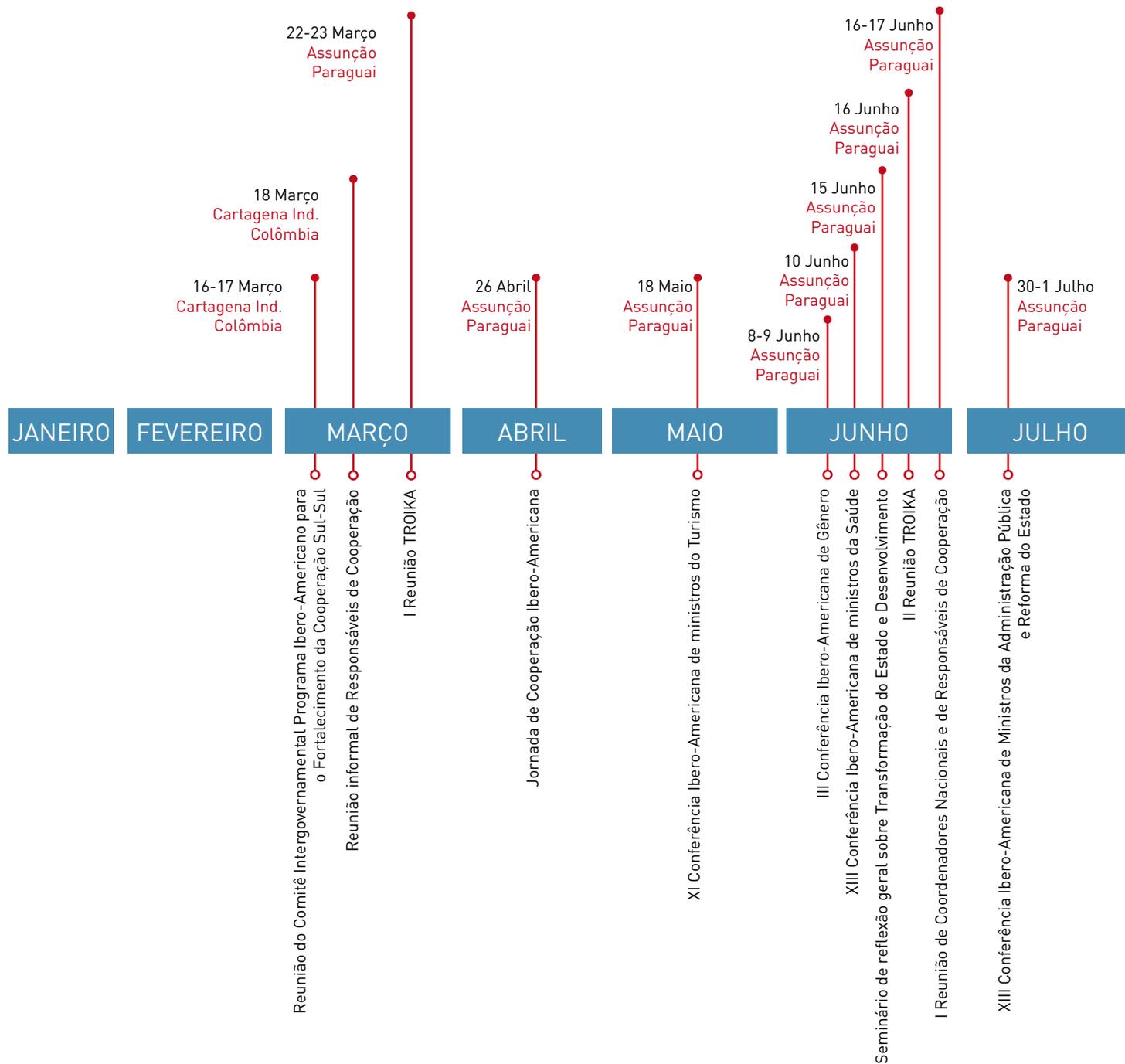
Com uma dimensão de 406.752 km², o Paraguai tem uma população de cerca de 6.000.000 pessoas, segundo os últimos dados estatísticos.

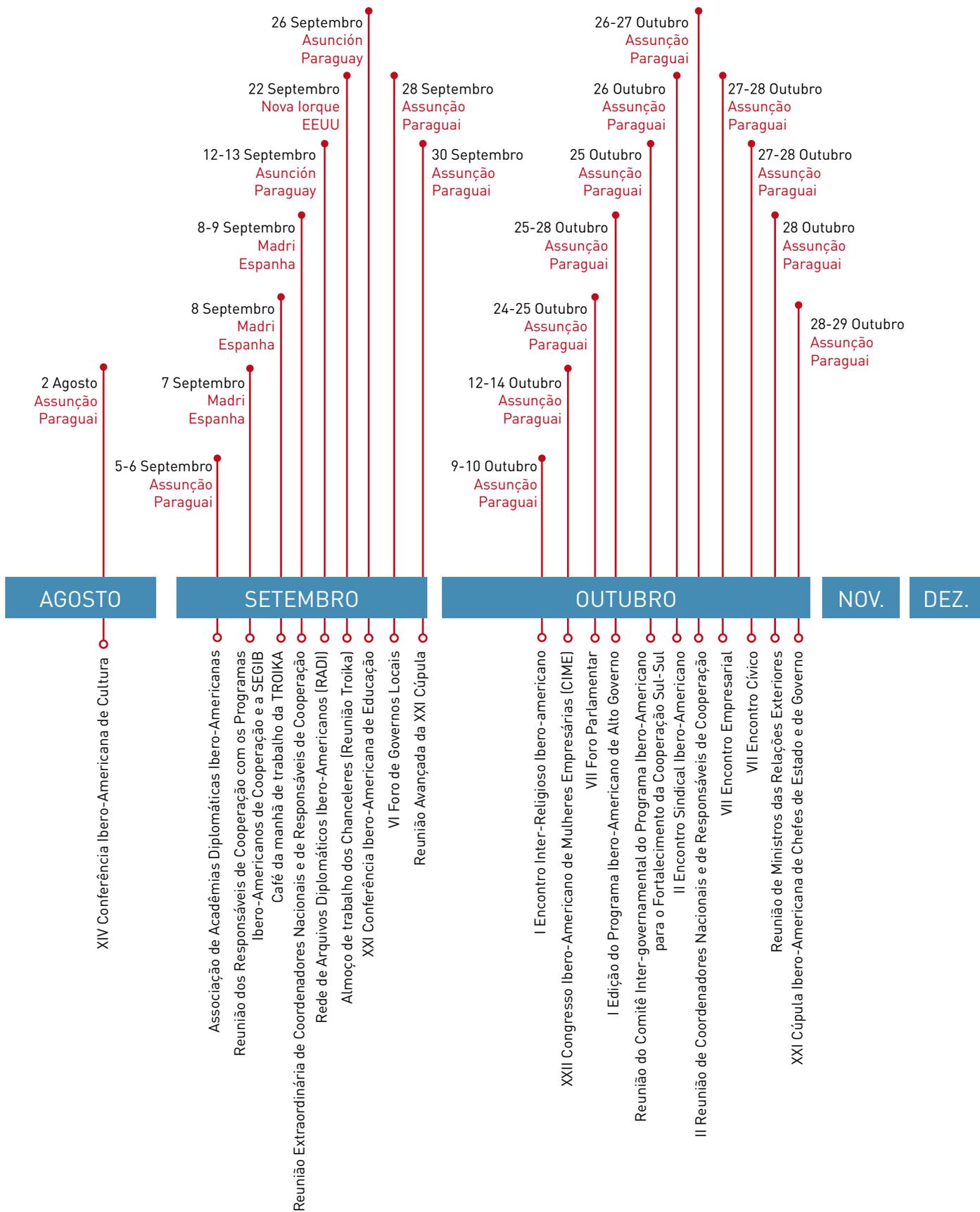






CRONOGRAMA DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA









REUNIÕES MINISTERIAIS SETORIAIS

Reuniões Ministeriais Setoriais em 2011

Por ocasião da **XXI Cúpula Ibero-Americana** celebrada no **Paraguai**, foram realizadas **seis Reuniões Ministeriais Setoriais**:

- **XI Conferência Ibero-Americana de ministros de Turismo**
- **III Conferência Ibero-Americana de Gênero**
- **XIII Conferência Ibero-Americana de ministros da Saúde**
- **XIII Conferência Ibero-Americana de ministros de Administração Pública e Reforma do Estado**
- **XIV Conferência Ibero-Americana de Cultura**
- **XXI Conferência Ibero-Americana de ministros de Educação**

A **XI Conferência Ibero-Americana de ministros de Turismo** celebrou-se no dia 18 de maio em Assunção, Paraguai, com o tema da Cúpula “Transformação do Estado e Desenvolvimento”. Participaram 19 países (10 Ministros, 7 Vice-ministros e 2 altos funcionários). Os Ministros consideraram necessário continuar a fortalecer a gestão do Estado com o objetivo de facilitar o desenvolvimento econômico, sustentável e social das populações, onde o turismo seja uma ferramenta fundamental para a erradicação da pobreza devido à sua natureza geradora de emprego e inclusão social. Neste sentido, os Ministros acordaram elevar à consideração dos Chefes de Estado e de Governo que no processo de transformação e fortalecimento do Estado se inclua uma política turística transversal, como um elemento chave na formulação de políticas públicas a nível nacional e Ibero-Americano. Por outro lado, tendo em conta a celebração do Bicentenário da Independência em vários países da região concluíram que é importante refletir sobre a trajetória histórica da Ibero-América e sobre o papel do turismo como ferramenta chave



XI Conferência Ibero-Americana de ministros de Turismo

para o enriquecimento cultural e o fortalecimento da identidade das nossas populações. Por fim, e em cumprimento dos acordos da X Conferência de Ministros do Turismo, apresentou-se a proposta de projeto para a criação de uma Rede Ibero-Americana de Formação em Turismo que será analisada por Espanha, Argentina e Brasil, para sua aprovação em 2012.

A **III Conferência Ibero-Americana de Gênero** celebrou-se em Assunção, Paraguai, com o tema “Gênero, Transformação do Estado e Desenvolvimento” nos dias 9 e 10 de Junho e contou com a participação de 13 países (13 Ministras e/ou altas autoridades dos Mecanismos de Avanço das Mulheres). Os aspectos mais relevantes da Declaração fazem parte dos parágrafos que propuseram elevar à XXI Cúpula de Chefes de Estado e de Governo. Em concreto, reafirma-se o compromisso com a igualdade de oportunidades, os direitos das mulheres e o fortalecimento dos mecanismos governamentais de políticas para mulheres elevados à mais alta hierarquia, de acordo com o contexto nacional, com orçamentos suficientes, como condição indispensável para que a transformação do Estado garanta a igualdade real entre homens e mulheres nos países da Ibero-América.

Neste sentido, as Ministras acordaram elevar à consideração das Chefes e dos Chefes de Estado e de Governo na XXI Cúpula Ibero-Americana, que a SEGIB, em conjunto com os governos da região, inicie as diligências necessárias para formular um Programa de Cooperação Ibero-Americana no quadro do Consenso de Brasília, adotado na XI Conferência Regional da Mulher da América Latina e Caribe (CEPAL 2010).

A **XIII Conferência Ibero-Americana de ministros da Saúde** celebrou-se em Luque, Paraguai, no dia 10 de junho e contou com a participação de 16 países, e a presença de 3 ministros e 6 vice-ministros. Os aspectos mais relevantes da Declaração fazem parte dos parágrafos que propuseram elevar à XXI Cúpula de Chefes de Estado e de Governo e referem-se à obrigação dos Estados de garantir o exercício do direito à saúde, assegurando a universalidade nos cuidados, a equidade no acesso, a qualidade dos serviços e o financiamento suficiente e sustentável dos sistemas de saúde dos países, no quadro de um sistema de proteção social. Também se expressa o interesse em desenvolver instrumentos, identificar e intercambiar experiências e boas práticas em áreas tais como a construção de sistemas universais de saúde, o desenvolvimento e gestão de recursos humanos, os sistemas de informação e a aplicação das novas tecnologias.

A **XIII Conferência de ministros de Administração Pública e Reforma do Estado** celebrou-se em Assunção, Paraguai, em 30 de junho e 1 de julho e contou com a participação de 18 países (7 ministros, 7 vice-ministros, e 4 altos funcionários).

Os ministros aprovaram o Relatório de Atividades da Escola Ibero-Americana de Administração Pública e o “Quadro para a Identificação Eletrônica Social Ibero-Americana” (como adenda à Carta Ibero-Americana de Governo Eletrônico).

Por outro lado, e em relação ao tema da Cúpula, os Ministros expressaram o seu compromisso para promover políticas e estratégias de mudança que facilitem o aprofundamento da transformação dos Estados Ibero-Americanos. Em concreto, adotaram-se os seguintes parágrafos para serem elevados à consideração da XXI Cúpula de Chefes de Estado e de Governo:

- Consolidar os órgãos governamentais nacionais encarregados da máxima liderança das políticas de reforma e fortalecimento institucional da Administração Pública, da profissionalização da função pública ou serviço civil e a melhoria da gestão pública, dotando-os das competências, capacidades e recursos necessários para o cumprimento efetivo da sua missão.

- Promover os processos de participação dos funcionários na gestão pública e reconhecer a importância de espaços de intercâmbio entre agentes governamentais e funcionários públicos.
- Promover acordos políticos e sociais para a consolidação e continuidade dos processos de profissionalização dos funcionários públicos.
- Promover a igualdade de gênero e a elaboração de planos de igualdade e não discriminação na função pública.
- Reconhecer que os recursos destinados aos processos de reforma do Estado e da Administração Pública constituem um investimento útil e indispensável para a criação de valor público e para alcançar, efetivamente, o desenvolvimento sustentável das sociedades ibero-americanas.

Por outro lado, os ministros encomendaram ao CLAD:

- a promoção de um programa de formação sobre a participação dos cidadãos na Administração Pública;
- a criação de um programa regional de análise das administrações públicas na Ibero-América e a sua ligação às Cartas Ibero-Americanas;
- promover, através da Escola Ibero-Americana de Administração e Políticas Públicas, processos de intercâmbio de experiências, inovação e boas práticas entre os Estados Ibero-Americanos;



XIII Conferência Ibero-Americana de ministros de Administração Pública e Reforma de Estado. Assunção, 30 de junho. Ministra Secretária-Executiva da Função Pública do Paraguai, Lilian Soto Badauí. Ministro de Relações Exteriores do Paraguai, Jorge Lara Castro. Ministro de Política Territorial e Administração Pública de Espanha, Manuel Chaves. Representantes do Governo argentino, no exercício da presidência do CLAD, Eduardo Thill. Responsáveis de Reuniões Ministeriais Ibero-Americanas da SEGIB, Susana Esteban

- constituir uma Rede Ibero-Americana de Ética Pública com o objetivo principal de combater a corrupção na gestão pública através do intercâmbio de experiências.

A **XIV Conferência Ibero-Americana de Cultura** celebrou-se sob o tema “Cultura e Governabilidade”, em Assunção, Paraguai, no dia 2 de agosto, com a participação de 15 países (7 ministros e/ou máximas autoridades de Cultura e 8 altos funcionários) e representantes de organismos regionais ibero-americanos (OEI, ATEI, CERLAC). Na reunião foram apresentados à consideração dos ministros, o documento de reformulação do programa Iberbibliotecas, o projeto de programa Ibermúsicas, assim como o desenvolvimento das novas linhas de ação da Cooperação Cultural Ibero-Americana (Coesão Social, Diplomacia Cultural e PME Culturais) e os avanços dos programas Cúpula de Cooperação Cultural (Iberarchivos ADAI), Ibermuseos, Iberescena, Ibermedia, Iberorquestas, Iberrutas, RADII). Os ministros reafirmaram o seu compromisso com os referidos programas, com o aprofundamento das ações através da Carta Cultural Ibero-Americana e com a realização dos esforços necessários para conseguir, efetivamente, a atribuição às políticas culturais pelo menos 1% do orçamento geral de cada Estado, e solicitaram à SEGIB para trabalhar conjuntamente com os países para o desenvolvimento de um instrumento normativo internacional de proteção do patrimônio museológico.

A **XXI Conferência Ibero-Americana de ministros de Educação** celebrou-se em Assunção, Paraguai, no dia 26 de setembro e contou com a participação de 18 países (8 ministros, 4 vice-ministros e 6 altos funcionários).

Os ministros, após considerarem que a Educação constitui um elemento de primeira ordem para o fortalecimento dos sistemas democráticos; um direito humano inalienável que os Estados devem assegurar; que a participação da cidadania é indispensável na construção e na execução das

políticas públicas, incluindo as políticas educativas, e que é necessário que as mudanças educativas que as sociedades vivem sejam elevadas aos lugares onde se desenvolvem os processos de ensino e aprendizagem, envolvendo todos os setores que participam na tarefa da educação; e aprovaram os seguintes aspetos:

- Destacar a importância do primeiro relatório de avaliação do projeto Metas Educativas 2021.
- Fazer com que todos os Ministérios de Educação elaborem, pelo menos de uma forma bienal, um relatório nacional sobre a situação da educação no seu país, para o qual se solicitará a colaboração do BID.
- Reconhecer a valiosa contribuição realizada pelo Conselho Assessor das Metas Educativas e apoiar o seu fortalecimento, com o fim de assegurar uma maior participação de todos os movimentos sociais, instituições e associações sensíveis no referido projeto.

Por outro lado, e em relação ao tema da Cúpula, adotaram-se os seguintes parágrafos para serem elevados à consideração da XXI Cúpula de Chefes de Estado e de Governo:

- Considerar de especial importância para o avanço do projeto Metas Educativas 2021 a iniciativa “Luzes para aprender” cujo objetivo é levar eletricidade através de painéis solares e dotar de computadores e ligação à internet todas as escolas ibero-americanas que ainda não têm, tratando ao mesmo tempo da formação dos professores, da sustentabilidade do projeto e do compromisso das Comunidades.

Por fim, importa destacar o reconhecimento dado às contribuições que diferentes países e instituições realizaram para o Fundo Solidário de Cooperação Educativa para conseguir implementar o projeto “Luzes para aprender” em 2014.





FÓRUNS E ENCONTROS

Declarações dos Fóruns e Encontros

VI Fórum Ibero-Americano de Governos Locais

(ASSUNÇÃO, PARAGUAI, 27-29 DE SETEMBRO)

CONSIDERAMOS:

1. Que os sucessivos Fóruns Ibero-Americanos de governos locais contribuíram para desenvolver desde 2006 temas chaves para a construção de uma agenda local ibero-americana, sobre:

- a gestão compartilhada das migrações entre os governos de diferente nível e nacionalidades (I Fórum, Montevidéu, 2006);

- a promoção da coesão social a nível local (II Fórum, São Salvador, 2008);

- as políticas locais de desenvolvimento econômico e social (IV Fórum, Lisboa, 2009); e

- sobre a educação para a inclusão social (V Fórum, Mar del Plata, 2010).

2. Que o VI Fórum, dedicado à análise e à reflexão sobre a governabilidade local, a descentralização e a reforma do Estado, reúne-se numa conjuntura internacional marcada pelo agravamento da crise econômica e financeira mundial, que afeta profundamente o bem-estar dos cidadãos que representamos.

3. Que esta crise torna clara a importância de um bom governo que se caracterize pela estreita colaboração entre as diferentes esferas e níveis dos governos de cada um dos estados nacionais nos processos de concepção e aplicação das políticas públicas, não unicamente nacionais mas também aquelas de caráter internacional para promover com efetividade a preservação dos estados democráticos e constitucionais de direito, a inclusão econômica e social de todos os segmentos da população, a solidariedade

nos processos de luta contra a pobreza, o esforço concertado para articular respostas aos problemas globais como as alterações climáticas e as crises energética e alimentar que nos ameaçam.

4. Que perante esta situação, as políticas de reforma e modernização do Estado requerem valorizar as contribuições que os governos locais realizam para o desenvolvimento da democracia, o impulso da economia e a sustentabilidade das cidades, quando os processos de descentralização o permitiram durante os últimos trinta anos.

5. Que a descentralização é uma estratégia de reorganização estatal que tem por objetivo aproximar a tomada de decisões aos governos locais, para avançar para novas fórmulas de governo democrático caracterizadas pela sua proximidade com a cidadania, que permite a sua participação efetiva e o avanço da equidade social e territorial, a coesão social e o bem-estar, ao mesmo que fortalece a unidade do Estado nos nossos países.

6. Que, como peça chave no processo de reforma dos nossos Estados Ibero-Americanos, a descentralização implica a articulação de critérios ordenadores das ações e mecanismos que tornam possível a aplicação de sinergias entre os diferentes níveis de governo com a consequente melhoria da eficácia no seu conjunto e o fortalecimento da sua unidade no propósito superior de garantir o bem-estar dos cidadãos.

7. Que, apesar dos avanços registrados no sistema democrático ibero-americano, é necessário um aprofundamento na definição das competências dos governos locais e a institucionalização da sua participação progressiva nos recursos orçamentais do Estado.

8. Que as políticas de redução do déficit orçamental derivadas da crise afetam intensamente a maioria dos governos locais ibero-americanos ao restringir a sua capacidade de resposta aos requisitos cidadãos, limitam a sua autonomia para tomar decisões e dificultam o desenvolvimento dos processos de descentralização, como se registra no *Segundo Relatório Mundial de Descentralização e Democracia Local 2011* de Cidades e Governos Locais Unidos, CGLU.

9. Que as políticas que permitem o contínuo aperfeiçoamento do exercício democrático, da qualidade da gestão pública e do bom governo, a todos os níveis do Estado, são elementos imprescindíveis de uma reforma do Estado que torne possível a recuperação e o enriquecimento da confiança dos nossos cidadãos na administração pública e na atividade política em geral.

10. Que os governos locais devem contar com as capacidades suficientes para fazer frente aos desafios que lhes são apresentados e que, no quadro da Agenda de Paris sobre a eficácia da ajuda, as políticas de cooperação para o desenvolvimento devem também contribuir para o desenvolvimento equilibrado dos territórios.

PROPOMOS:

1. Que os Governos Nacionais Ibero-Americanos favoreçam os processos de descentralização, atendendo ao seu próprio ordenamento jurídico, e que se reafirme dentro do sistema ibero-americano o apoio aos processos de descentralização, uma vez que a sua paralisação ou regressão afeta a democracia local e não aproveita a contribuição dos governos locais para a atividade econômica e o fortalecimento da coesão social.

2. Que no quadro do debate sobre a reforma do Estado, os Governos Nacionais e sub-nacionais reconheçam as amplas responsabilidades que os governos locais assumem na promoção do desenvolvimento, na gestão dos serviços públicos e no desenvolvimento de políticas sociais de proximidade, cujo peso sobre os orçamentos locais se vê agravado com o aumento previsível do desemprego e da pobreza.
3. Que se favoreça a participação dos governos locais na procura de soluções alternativas às políticas de redução do déficit orçamental, para evitar que recaia sobre eles de forma excessiva o peso da crise ou que se descarreguem sobre eles competências impróprias sem o financiamento correspondente e que, a médio prazo, se promova uma reforma da fiscalidade local e dos sistemas de transferência do orçamento do Estado para aumentar a sua margem de manobra no desenvolvimento de políticas locais favoráveis ao emprego e à manutenção da coesão social.
4. Que se propicie também a participação ativa dos governos locais junto aos governos nacionais e sub-nacionais nos processos de desenho e aplicação de políticas para otimizar a qualidade do investimento público com o fim de preservar o tecido económico, o emprego e a coesão social.
5. Que a procura de novas fórmulas de organização territorial inclua uma aposta em políticas inovadoras, assim como um enfoque de maior atenção ao investimento em áreas estratégicas para construir um futuro sustentável, entre as quais se destaquem as iniciativas de economia verde, redução de consumo energético e apoio a fontes de energia renováveis.
6. Que se estabeleçam as condições necessárias para a articulação de mecanismos que incentivem a profissionalização dos servidores públicos e contribuam para elevar os padrões da ética pública.
7. Que o sistema ibero-americano assuma um papel mais ativo na promoção e defesa das contribuições dos governos locais, para poder contar com eles na construção de um novo governo regional e mundial dos “bens globais” (ambientais), associando estes atores à promoção de acordos para atenuar o impacto das alterações climáticas e favorecer o desenvolvimento sustentável (Rio + 20).
8. Que a Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo através das instâncias correspondentes, analise a adoção da Carta Ibero-Americana de Autonomia Local aprovada pelo IV Fórum Ibero-Americano de Governos Locais em 2009, como referência de descentralização e participação cidadã na gestão pública e como instrumento para a articulação das políticas públicas entre os diferentes níveis de governo.
9. Que a XXI Cúpula de Chefes de Estado e de Governo de Assunção considere incorporar na sua Declaração o seguinte parágrafo: “Promover no quadro da Conferência Ibero-Americana a realização de reuniões periódicas entre Ministros e outras altas autoridades do âmbito das políticas públicas territoriais com as autoridades locais, com a finalidade de impulsionar o desenvolvimento de programas e estratégias de cooperação multi-nível que contribuam para o fortalecimento da autonomia local”.

COMPROMETEMO-NOS A:

1. Desenvolver políticas públicas locais que fomentem o desenvolvimento económico, social e cultural, assim como a dinamização do investimento público destinado a coadjuvar a saída da crise atual preservando as condições de vida da cidadania através da promoção de políticas de inclusão e solidariedade social.

2. Fortalecer a governabilidade democrática, a participação social e a cooperação inter-governamental nos nossos países com o fim de garantir a segurança e melhorar a convivência cidadã.
3. Procurar uma administração local mais eficiente e eficaz, que favoreça a inovação na administração pública através da otimização da despesa e do investimento com a introdução de processos de gestão de qualidade e por resultados, sistemas de indicadores e benchmarking, a difusão do governo eletrónico, assim como de outras medidas que possibilitem uma gestão estratégica da mudança.
4. Melhorar os mecanismos institucionais de prestação de contas e procedimentos internos de controlo, auditoria e avaliação da gestão pública com a finalidade de aprofundar a transparência da gestão local.
5. Realizar esforços em matéria de formação e gestão dos recursos humanos dos governos locais para reforçar o nível profissional da administração local, apoiando-se nas associações nacionais de governos locais, em instituições académicas e no intercâmbio entre governos locais através da cooperação descentralizada.
6. Fortalecer a democracia local, consolidando formas de gestão compartilhada mediante a difusão das experiências de participação cidadã nos processos de tomada de decisão dos governos locais.
7. Somar esforços para avançar para a adoção de ações concretas de uma agenda de desenvolvimento sustentável a nível local para proteger o clima, lutar contra os gases de efeito de estufa, reduzir o consumo energético e limitar o risco de desastres naturais.
8. Desenvolver uma estratégia ibero-americana de cooperação local para o desenvolvimento que incida na implementação de projetos e programas de cooperação direta entre municípios, dando prioridade ao fomento das capacidades técnicas dos funcionários públicos.
9. Iniciar os trabalhos que conduzam à realização do VII Fórum Ibero-Americano de governos locais na cidade de Madrid, por ocasião da XXII Cúpula de Chefes de Estado e de Governo que se celebrará em Cádiz, Espanha, durante o ano de 2012.

Em Assunção, Paraguai, a 29 de Setembro de 2011



Fórum Parlamentar no Congresso Nacional. 24 de outubro

VII Fórum Parlamentar Ibero-Americano

(ASSUNÇÃO, PARAGUAI, 24 DE OUTUBRO)

Com a aprovação de uma Declaração Final, que se transmite aos participantes da XXI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, legisladores de sete países ibero-americanos deram por terminado o VII Fórum Parlamentar Ibero-Americano, que teve como tema central a Transformação do Estado e o Desenvolvimento.

A jornada de trabalho começou na sede do Congresso Nacional, oportunidade em que representantes legislativos de Portugal, Espanha, Brasil, Costa Rica e Uruguai, que se dedicaram ao debate de dois temas pontuais: “O Papel dos Parlamentares e a Transformação do Estado”, e “O Papel dos Parlamentos e o Desenvolvimento”.

Para o encerramento do evento o presidente do Fórum, Senador Jorge Oviedo Matto (titular da Câmara de Senadores e do Congresso do Paraguai) esteve acompanhado no painel central do Vice-presidentes, Deputado Marcos Maia (presidente da Câmara de Deputados do Brasil, do Coordenador Deputado José Bono Martínez, presidente da Câmara de Deputados de Espanha), e do Coordenador, Senador Miguel Carrizosa (titular da Comissão de Relações Exteriores e Assuntos Internacionais do Paraguai).

A Declaração final, lida pelo senador Jorge Oviedo Matto e aprovada por unanimidade, expressa o seguinte:

DECLARAÇÃO FINAL

“Os parlamentares da Comunidade Ibero-Americana, reunidos em Assunção em 24 de outubro de 2011, por ocasião do VII Fórum Parlamentar Ibero-Americano, cujo tema central é a “Transformação do Estado e o Desenvolvimento”;

Inspirados no sentimento de integração que une

nações e povos, que em diferentes continentes e regiões formam a grande comunidade ibero-americana;

Ratificando a importância dos vínculos inter-parlamentares, e da diplomacia parlamentar, como ferramentas válidas das relações internacionais contemporâneas e como recurso institucional efetivo dos processos de integração;

Conscientes do papel das instâncias legislativas na construção institucional dos processos de transformação dos estados contemporâneos, os estados ibero-americanos, destinados a uma maior eficiência de ação das instâncias públicas para encarar os desafios da conjuntura internacional atual:

Afirmando o compromisso com os processos de desenvolvimento dos seus respectivos países, tendentes a satisfazer as expectativas dos cidadãos que representam a partir do âmbito parlamentar;

Destacam a sua convicção de que uma visão integradora, a partir de uma perspectiva ibero-americana, contribua com projetos e soluções para as políticas de reforma, obrigatórias pelas novas circunstâncias impostas pela economia global;

Reconhecem a importância do âmbito legislativo no fortalecimento das instâncias de gestão pública e os mecanismos de execução de políticas oficiais numa dimensão de participação, consenso, diálogo político e cidadão;

Confirmam a necessidade de um novo enfoque de desenvolvimento integral sustentável, político, econômico e social, a fim de ajustar as suas metas e objetivos nacionais aos parâmetros atuais de um mundo que oferece novos desafios e esperanças; Convergem na crença de que uma maior efetividade das ações do Estado só será possível se responderem às aspirações de bem-estar geral da população, no quadro de um modelo político e institucional cujo desenho se baseia num amplo âmbito de interação cidadã;



Salientam o seu compromisso com os processos de Transformação do Estado e de Desenvolvimento, promovidos pelos países da Ibero-América, e

Concluem o seguinte;

O Papel dos Parlamentos na Transformação do Estado

Considerando a emergência de uma nova ordem mundial que, sobretudo em matéria econômica, impõe um novo quadro de ação às estruturas estatais, levando-as a analisar as suas práticas e procedimentos em função das circunstâncias e exigências que surgem da dinâmica do processo de globalização;

Estimando a importância de uma visão compartilhada, por parte dos países da Ibero-América, na revisão global das instituições públicas e oficiais da Comunidade, que permita encarar os desafios de hoje de uma forma conjunta e assistida por um proveitoso esquema de integração;

Manifestando o interesse dos respectivos Parlamentos da Comunidade Ibero-Americana nos processos de reforma geral da gestão estatal, que assegurem as melhores condições na profissionalização do serviço público e a maior qualidade no desempenho das suas funções;

Decidem:

Apoiar a partir dos seus respectivos espaços institucionais o debate constante relativamente aos temas e projetos que promovam políticas e planos de mudança estrutural da gestão pública, que estabeleçam linhas de planificação para a implementação das políticas públicas, assim como em busca da maior efetividade de ação do aparelho estatal;

Participar ativamente na discussão sobre o papel dos estados nacionais na regulação do mercado, com o objetivo de assegurar o normal desenvolvimento das economias nacionais, especialmente nos momentos de crise.

Contribuir, a partir do âmbito legislativo, para o estabelecimento de espaços de deliberação e concertação nacional para estabelecer pactos sociais e fiscais que tornem possível a transformação do Estado e alcançar as metas de desenvolvimento sustentável que favoreçam a despesa e o investimento público e que promovam uma maior equidade e uma luta eficaz contra a pobreza.

Propor o estudo permanente dos diferentes métodos e modos de reforma do setor público, implementados com êxito em diferentes regiões e países do mundo, que possam ser aplicados à realidade e pertinência ibero-americana;

Assegurar a participação plena da cidadania nos processos de transformação dos Estado, em virtude do princípio fundamental da democracia, que promove o cidadão no exercício permanente do seu direito de governo da sua própria comunidade e do seu destino; Assumir uma posição pró-ativa na eliminação de toda a corrupção e desvio que enfrenta o trabalho quotidiano do sistema institucional estatal, afetando a sua qualidade e eficácia, em detrimento da população em geral;

Reforçar a partir do âmbito legislativo, os mecanismos de controlo eficiente da gestão política

e administrativa do Estado, procurando assegurar a maior observância possível dos critérios legais e de bom procedimento, dentro dos parâmetros de ação do funcionário ou agente estatal;

O Papel dos Parlamentos no Desenvolvimento

Constatando os desafios que a comunidade global enfrenta na atualidade, perante um sistema internacional que leva os países a repensar os seus parâmetros de desenvolvimento, dentro de um processo de globalização dinâmica cujos eventos locais ou regionais acabam por influenciar a economia e a política mundial;

Compartilhando uma perspectiva ibero-americana relativamente aos paradigmas atuais de desenvolvimento econômico social e político e o seu necessário ajuste às exigências e necessidades das populações da Comunidade;

Assumindo o compromisso dos Parlamentos da Comunidade Ibero-Americana com os esquemas e políticas de desenvolvimento que assegurem às suas respectivas populações um nível desejado de progresso nacional e bem-estar cidadão, para benefício de todos os países relacionados com o Fórum;

Decidem:

Promover um maior entendimento entre as instâncias parlamentares constituídas em mecanismos de representação efetiva das diferentes posições políticas nacionais da Ibero-América, e os seus respectivos governos, procurando conseguir uma maior consistência na formulação e implementação dos programas de desenvolvimento;

Recomendar a instalação de espaços e mesas de diálogo institucional, a partir do âmbito parlamentar, tendo como eixos centrais a análise das exigências e prioridades cidadãs e a formulação dos projetos e planos de desenvolvimento adequados às mesmas;

Promover o estudo e sanção de leis que facilitem a aplicação dos programas e planos de desenvolvimento, de acordo com um quadro de diálogo geral e em coordenação com as instituições de planificação e formulação política de cada país; Priorizar nas respectivas agendas legislativas os temas e projetos que incluam propostas de desenvolvimento, efetivas para as necessidades cidadãs e consistentes com um plano global eficaz e pertinente;



VII Encontro Cívico Ibero-Americano Hotel Excelsior, Assunção, 27 de outubro

Fortalecer os sistemas de informação e publicidade relativamente aos temas de debate legislativo, assegurando uma participação dinâmica e efetiva da cidadania, tendo consciência de que o desenvolvimento implica, em termos políticos, um necessário alargamento na base de tomada de decisões, através da intervenção da maior quantidade possível de cidadãos, informados e comprometidos com os processos institucionais;

Solicitar à Comissão Ibero-Americana do Senado Espanhol, que, com vista à realização do VIII Fórum Parlamentar Ibero-Americano em Espanha, organize uma reunião da troika parlamentar Ibero-Americana (Paraguai, Espanha e Panamá e a SEGIB) com o objetivo de estudar a criação de uma estrutura para dar seguimento a este Fórum Parlamentar.

Solicitar, neste mesmo sentido, à troika, uma página WEB do Fórum Parlamentar que permita a colaboração de todos os parlamentar e as diretivas dos Parlamentos Ibero-Americanos durante todo o ano.

As conclusões das Mesas de Trabalho do VII Fórum Parlamentar Ibero-Americano são parte constitutiva desta Declaração.

Assunção, 24 de outubro de 2011.

VII Encontro Cívico Ibero-Americano

(ASSUNÇÃO, PARAGUAI, 27-28 DE OUTUBRO)

As organizações, plataformas e redes da sociedade civil e sindicatos, reunidas no VII Encontro Cívico Ibero-Americano realizado em Assunção na mesma data da XXI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo,

1. Constatamos

Que a comemoração dos Bicentenários na maioria dos nossos países Ibero-Americanos é uma

oportunidade de grande importância para repensar as alterações que as estruturas dos nossos Estados requerem.

Que a nossa região se caracteriza por uma geografia com identidades bem diferenciadas nos modelos de convivência como no modelo de governos, em territórios com contextos particulares e caracterizados por múltiplas culturas e riquezas.

Que como saldo de várias décadas de aplicação de políticas neo-liberais persistem a pobreza, a falta de emprego e desigualdades não resolvidas, assim como a ausência de acesso universal aos serviços públicos básicos.

Que em alguns países da América Latina começam a materializar-se processos de mudança que se confrontam com o modelo neo-liberal colocando como eixo das suas políticas a inclusão social através da criação de emprego e o exercício pleno da cidadania.

Que perante a crise na Europa se insiste em medidas orientadas por uma lógica do mercado que apenas reproduz desigualdades e precariedade laboral num contexto marcado pela rentabilidade financeira, o desmembramento da economia produtiva, o desenvolvimento das grandes empresas e os fluxos de capitais.

Que perante a crise internacional que temos vindo a sofrer desde 2008, necessitamos de revalorizar



o espaço ibero-americano para implementar um processo de desenvolvimento sustentável com profunda inclusão social.

2. Consideramos

Que as relações de inequidade e desigualdade social serão reduzidas desde que se continue a lutar pela erradicação da pobreza e da exclusão social, sobretudo através de políticas de distribuição de riqueza, que garantam a longo prazo a sustentabilidade de uma sociedade justa.

Que perante o atual contexto de concentração de poder dos grupos econômicos, especialmente aqueles relacionados com os sectores financeiros, torna-se indispensável a transformação e o fortalecimento do Estado através do aprofundamento da democracia e da participação da sociedade civil.

Que as juventudes como grupo etário maioritário, com especial atenção a mulheres, indígenas e afro-descendentes, requerem políticas públicas que promovam o pleno exercício dos seus direitos e a sua participação como atores na transformação e desenvolvimento do Estado.

3. Propomos, no atual cenário, aos Chefes de Estado e de Governo

1. Que a equidade e a inclusão social sejam o eixo orientador das políticas: emprego decente e acesso universal a serviços de educação, saúde e segurança social de qualidade.
2. Para tal é indispensável um Estado democrático, laico, garante de direitos, plurinacional, pluri-étnico e inter-cultural.
3. Os Estados devem colocar os seres humanos como centro do desenvolvimento, respeitando os conhecimentos tradicionais das múltiplas culturas locais, camponesas, urbanas e indígenas e afro-descendentes, garantindo-

se que os direitos desses coletivos não sejam violentados mercantilmente.

4. Consolidar um modelo de desenvolvimento produtivo sustentável baseado na expansão da procura interna, com articulação de cadeias produtivas no quadro de processos de integração regional e segurança alimentar.
5. Os Estados devem criar trabalho decente com qualidade, com proteção social universal e com sistemas contributivos, e não contributivos para cobrir os setores afetados com crescente formalização do trabalho para jovens, mulheres e trabalhadores precários, entre outros.
6. A efetiva aplicação de políticas públicas que garantam o acesso à terra e à habitação digna.
7. Os Estados devem assumir a sua responsabilidade perante a gestão da migração, tanto na origem, no trânsito como no destino; reconhecer, proteger e garantir os direitos humanos para evitar a sua quebra e a exclusão das pessoas em situação de mobilidade.
8. Que os Estados e os Governos reconheçam o direito das organizações, plataformas e redes da sociedade civil e sindicatos a participar plenamente nos atuais processos de transformação e de integração regional como atores políticos genuínos na co-gestão do desenvolvimento, gerando-se mecanismos que garantam a sua inclusão e participação na democratização da gestão pública.
9. Garantir a liberdade de associação, o respeito à autonomia e independência das organizações da sociedade civil, a não criminalização dos protestos sociais.
10. Garantir o acesso universal e gratuito a todos os níveis de uma educação de qualidade através de políticas públicas. Em especial propomos continuar a trabalhar na eliminação do fosso digital.

11. Realizar reformas tributárias e combater a evasão transformando os atuais sistemas regressivos a progressivos onde paguem mais os que têm maior capacidade contributiva, para que os impostos cobrados sejam utilizados para realizar políticas de inclusão.
12. Fomentar esquemas de transparência e apresentação de contas com acesso completo a informação atualizada e de qualidade sobre os recursos públicos e a sua gestão.
13. Garantir o direito dos cidadãos e cidadãs à comunicação e informação, propiciando a recuperação de espaços públicos de comunicação e a democratização do seu acesso e utilização, estabelecendo políticas de regulação que impeçam o controlo monopolizado dos meios.
14. Fortalecer processos de integração regional que procuram o desenvolvimento dos nossos povos superando as assimetrias e impulsionando um modelo de desenvolvimento com equidade e inclusão social.
15. Estabelecer mecanismos de regulação que contribuam para a construção de uma nova arquitetura financeira internacional.
16. Estabelecer um diálogo com as organizações da sociedade civil para a sua incorporação na definição de estratégias e a prática da cooperação Sul-Sul e triangular na Ibero-América.

4. Os nossos compromissos

1. Acompanhar de forma empenhada a transformação dos Estados para conseguir sociedades justas e inclusivas através de políticas públicas nacionais e regionais que dêem resposta às necessidades urgentes das grandes maiorias, em particular dos mais pobres e excluídos.

2. Fomentar a transparência, credibilidade e boa gestão no seio das organizações sociais, renovando o compromisso de trabalhar em redes consolidando o trabalho articulado e solidário no espaço ibero-americano.
3. Assumir os eixos de trabalho planeados pela Comissão Articuladora como agenda para o fortalecimento do trabalho das organizações sociais que participamos nos Encontros Cívicos Ibero-Americanos:
 - i) Seguimento dos compromissos adotados pelas organizações sociais perante as Cúpulas Ibero-Americanas,
 - ii) Intercâmbio de experiências relacionadas com a prestação de contas, a transparência e a avaliação do impacto das nossas ações,
 - iii) Desenvolver e compartilhar investigações sobre os temas abordados nas Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo.
4. Trabalhar no seguimento e análise de impacto dos compromissos assumidos pelos Chefes de Estado e de Governo no quadro do processo das Cúpulas Ibero-Americanas solicitando informação à SEGIB nos assuntos de interesse para o nosso sector.

Assunção do Paraguai, 28 de outubro de 2011.

VII Encontro Empresarial Ibero-Americano

(ASSUNÇÃO, PARAGUAI, 27-28 DE OUTUBRO)

AS CONDIÇÕES PARA O CRESCIMENTO DA AMÉRICA LATINA NO NOVO ENQUADRAMENTO

Em seguida apresentam-se as conclusões e propostas feitas pela Secretaria-Geral Ibero-Americana a partir dos discursos e discussões do VII Encontro Empresarial Ibero-Americano.

Os investimentos em infra-estrutura durante a bonança econômica

1. Os Encontros Empresariais Ibero-Americanos celebrados desde 2005 insistiram em que o desenvolvimento das infra-estruturas está muito abaixo dos níveis ótimos, tendo descido o investimento nos últimos anos apesar na bonança econômica. Em resposta a esta preocupação, a Secretaria-Geral Ibero-Americana solicitou à CAF um diagnóstico das infra-estruturas na América Latina que foi apresentado neste VII Encontro Empresarial.

2. Apesar de não existir um indicador único que possa refletir a situação de todos os setores da infra-estrutura, os índices disponíveis mostram que o desempenho da América Latina comparado com outras regiões é débil, apenas supera África. A situação é muito diversa por setores e países, mas pode-se afirmar que a situação é melhor nas telecomunicações, na energia elétrica e nos portos e pior na água e saneamento e em vários meios de transportes.

3. As análises existentes sobre as necessidades de infra-estrutura para recuperar o atraso que a região tem e acompanhar um processo de crescimento sustentável indicam que será preciso um nível de investimento da ordem de 5% do PIB durante os próximos anos, o que significa um investimento anual entre 200 e 250 mil milhões de dólares. Este nível de investimento é 50% superior ao atual, que por sua vez é consideravelmente maior do que o que existia no início da década. Nem o setor público nem o setor privado por si só poderiam assegurar os recursos para estas necessidades; são necessárias ambas as fontes, inclusivamente nos últimos anos que a melhor situação econômica da situação gerou abundantes recursos fiscais.

4. Recomenda-se uma ação coordenada dos governos para prestar atenção a determinadas debilidades e carências que atrasam o desenvolvimento das infra-estruturas, apesar de terem de recursos financeiros. Entre as mais relevantes importa destacar as seguintes:

- a) A falta de planificação estratégica das infra-estruturas,
- b) a escassa atenção que geralmente se presta à manutenção,
- c) a pouca capacidade para estruturar projetos e coordenar atores, em especial os projetos que se executam com participação privada ou que requerem a interação de diversas jurisdições e
- d) a ausência de políticas para incentivar a melhor utilização da infra-estrutura, quer dizer, a falta de incentivos para a utilização eficiente dos recursos e evitar os resíduos, em particular no setor energético e no setor da água.

Neste sentido, expressou-se a necessidade de promover um diálogo prático sobre as bases das realidades e não de planificações ideológicas, para conseguir um consenso técnico-econômico e político que permita a execução das infra-estruturas que as regiões precisam para o seu desenvolvimento.

A gestão dos riscos: os preços das matérias primas, a inflação e os movimentos de capital

5. O consenso geral é de que o crescimento continuará na América Latina. De acordo com as previsões do FMI superará 41/2% em 2011, para voltar aos 4% em 2012. A expansão está a ser muito forte na América do Sul, onde os elevados preços das matérias primas e as favoráveis condições de financiamento externo estão a alimentar a procura interna. Apesar da recuperação da América Central e do Caribe continuar limitada pela vinculação com o ciclo da anêmica economia dos Estados Unidos, existem determinados indícios de sobre aquecimento: a inflação está em alta, os déficits em conta corrente estão a aumentar, e o crédito e os preços dos ativos estão a crescer rapidamente.

6. Importa salientar três sombras na consolidação do crescimento da América Latina. Primeiro, a ausência de uma solução para as tensões da dívida soberana e as tensões na Europa podem debilitar ainda mais a confiança e as condições dos



VII Encontro Empresarial Ibero-Americano. Entrega de prêmios de Qualidade

mercados mundiais de crédito, o que teria efeitos de contágio nos mercados emergentes. Segundo, um ajuste fiscal nos EUA demasiado intenso teria impacto sobre o crescimento. Terceiro, uma forte desaceleração na Ásia provocada, por exemplo, por uma recessão nas economias avançada poderia afetar os preços das matérias primas, o que teria efeitos negativos nos países exportadores das mesmas da América Latina.

7. A América Latina é hoje tão dependente das matérias primas como há 40 anos e os seus preços são muito sensíveis ao crescimento mundial. Por isso, a região é muito vulnerável a uma desaceleração econômica mundial. Dado que os países com tipos de câmbios flexíveis e que mantêm balanços fiscais e externos saudáveis durante a fase alta do ciclo das matérias primas mostram um melhor desempenho, sublinha-se a importância de recompor as margens dos balanços externos e fiscais para fazer frente ao risco de uma queda dos preços das matérias primas. Por outro lado, destacou-se a necessidade de que a região empreenda políticas que lhe permitam diversificar a sua estrutura produtiva, aproveitando deste modo o ciclo de crescimento para diminuir a sua vulnerabilidade e a volatilidade internacional.

8. Os participantes insistiram na importância que tem, a curto prazo, para a consolidação do crescimento da América Latina, uma rápida solução para as tensões da dívida soberana e dos bancos na Europa. Por isso, consideraram que os países da região devem contribuir ativamente para apoiar uma posição conjunta nas instituições multilaterais de crédito e na próxima reunião do G-20.

A sustentabilidade do comércio e o investimento entre a Ibero-América e a China

9. A China tornou-se o segundo parceiro comercial da América Latina e o volume comercial bilateral alcançou, em 2010, 183.067 milhões de dólares, mostrando um crescimento inter-anual de 50%. As exportações chinesas para a América Latina consistiram fundamentalmente em produtos mecânicos, eletrônicos e de alta tecnologia (80%) do total; no entanto as mercadorias dos sectores de energia, do setor mineiro e do setor da agricultura da América Latina consistiram 63% do total das importações dessa região. No mesmo ano, os investimentos diretos da China na América Latina chegaram a 15.000 milhões de dólares, o que tornou o país asiático no terceiro maior investidor do continente.

10. Os países latino-americanos produtores de matérias primas e alimentos têm vindo a beneficiar com o boom chinês, manifestado no aumento do preço das matérias primas e do petróleo, que dá como resultado saldos positivos nas balanças comerciais. No entanto, os países produtores de manufaturas que não dispõem de matérias primas abundantes têm impactos negativos. Sem dúvida uma estratégia de cooperação com a China deve contemplar a dura concorrência que a indústria de manufatura de grande consumo na América Latina vai sofrer perante uma produção de tecnologia acessível para os países da Ásia e com uma mão de obra mais barata. Indicaram que as respostas têm de estruturar-se em torno de políticas públicas de apoio à inovação e ao valor acrescentado, as alianças público-privadas, a maior integração das PME e cadeias de valor e o cumprimento da parte de todos os participantes das regras da Organização Mundial do Comércio. Consequentemente insistiu-se em que os países deveriam encontrar um lugar no arranque chinês e aproveitá-lo, adaptando-o às necessidades e condicionantes de cada país específico.
11. Assinalou-se a preocupação com o impacto que pode ter sobre a estrutura produtiva dos países da região o perfil de intercâmbio comercial com a China. Neste sentido planeou-se a necessidade de coordenar politicamente as respostas perante o desafio que a China implica em termos de investimento e comércio, para evitar que as economias ibero-americanas se reduzam a simples fornecedores de commodities e consumidores de bens tecnológicos de elevado valor acrescentado.
12. Considerando as relações Ibero-América-China, sugeriram-se três caminhos de cooperação a serem explorados no que se refere ao investimento direto. Primeiro, empresas formadas por investidores dos três vértices para atender à construção e gestão

das infra-estruturas na América-Latina e na Ásia. Os investidores espanhóis podem oferecer aos países asiáticos a sua experiência de investimento nos setores de infra-estrutura da América Latina, enquanto que os investidores da região oferecem uma maior aceitação social das empresas privadas gestoras da infra-estrutura. Em segundo lugar, o desenvolvimento de empresas mistas que investindo em infra-estrutura na América Latina satisfaçam a enorme procura de matérias primas e de serviços de turismo. Em terceiro lugar, empresas mistas localizadas na península ibérica para formar uma plataforma privilegiada através da qual a Ásia e a América Latina aumentam o comércio com a União Europeia.

O desafio da competitividade e as reformas fiscais

13. Muitos governos da região identificaram três áreas prioritárias para investir recursos adicionais pela sua potencial contribuição para o aumento da competitividade e inclusão social: educação, infra-estrutura e inovação. Tal propósito requer reformas fiscais que garantam a obtenção dos recursos fiscais suficientes para a aplicação de tais políticas. Não obstante, o aumento dos rendimentos tem de ser acompanhado de uma melhoria de eficácia, transparência e eficiência da despesa pública.
14. No que diz respeito aos rendimentos, apesar de existir uma grande heterogeneidade entre países, o fosso de financiamento ainda é significativo, a carga fiscal é reduzida, a estrutura está orientada para impostos não progressivos, e os níveis de incumprimento são enormes. Importa destacar que o tratamento que o imposto de empresas de muitos países dá aos investimentos em geral e aos investimentos financiados com fundos próprios em particular é uma preocupação para a maior parte dos assistentes. Tal tratamento implica uma alavancagem empresarial e reduz os investimentos das empresas menos

endividadas que são as que têm maior capacidade de crescimento. Uma prioridade das reformas fiscais deveria ser a ampliação das bases de impostos sobre o rendimento das pessoas físicas e as sociedades, reduzindo a evasão e a isenção e reforçar a capacidade de administração tributária. Neste sentido, sugeriu-se a necessidade de dispor de uma base de dados da propriedade imobiliária para gerir os impostos associados a esta propriedade.

15. A região precisa de reforçar os sistemas para melhorar a efetividade da despesa tais como a preparação de orçamentos, a apresentação transparente das contas, os mecanismos de avaliação de políticas e programas e os sistemas de investimento público. O desenvolvimento de um corpo de funcionários profissionais bem formados permitiria avançar nessa tarefa.

16. A maior efetividade de despesa e a suficiência dos rendimentos públicos facilitaria que os cidadãos recuperassem a confiança na atividade fiscal e orçamental dos estados. Por isso, as reformas fiscais e orçamentais poderiam articular-se dentro de pactos fiscais e sociais que reforcem a confiança entre cidadãos e Estado. O papel dos deputados nestes acordos é fundamental pela sua capacidade de aprovar as políticas públicas, de velar pela sua apropriada articulação com os orçamentos e de negociar e aprovar as reformas tributárias.

A Secretaria-Geral Ibero-Americana propõe-se

Relatar o VII Encontro Empresarial Ibero-Americano e estas conclusões à XXI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo e solicitar que estes autorizem incluir no programa de trabalho da SEGIB as iniciativas seguintes:

- Os programas e atividades para aumentar a produtividade das economias da América Latina insistindo no desenvolvimento e eficácia das infra-estruturas para o qual promoverá o desenvolvimento de indicadores sobre os avanços nas infra-estrutura.

- Diálogos entre a China, a América Latina e a Península Ibérica para promover uma cooperação que permita aproveitar as oportunidades que o crescimento chinês oferece, minimizando o seu impacto negativo sobre as estruturas produtivas, e em particular, para procurar fórmulas que eliminem o atraso das infra-estruturas na América Latina e apoiem o financiamento do crescimento da Península Ibérica.
- Trabalhar conjuntamente com outras instituições da região para identificar as distorções mais relevantes do imposto de sociedades nos diferentes países e preparar um conjunto de boas práticas para evitar distorções, promover o investimento e assegurar uma estrutura financeira sustentável.
- Promover que os países Ibero-Americanos participantes na reunião de Novembro do G-20 transmitam e incorporem nas suas conclusões a importância de apoiar uma solução coordenada para a crise da União Europeia pelo forte impacto sobre o crescimento mundial.







CERIMÔNIA DE INAUGURAÇÃO

Discurso do Presidente Fernando Lugo proferido na inauguração da XXI Cúpula Ibero-Americana.

ASSUNÇÃO DO PARAGUAI, 28 DE OUTUBRO DE 2011

Vossas Majestades, Reis de Espanha,

senhoras e senhores Chefes de Estado e de Governo;

senhoras e senhores representantes de Organismos Internacionais; senhores delegados;

senhor Secretário-Geral Ibero-Americano;

senhores convidados especiais;

senhores membros do Corpo Diplomático;

senhoras e senhores,

Ao expressar-vos em nome do povo e do governo do Paraguai as mais cordiais boas-vindas a estas nossa terra guarani que hoje, com muita satisfação, recebe a XXI Cúpula Ibero-Americana, num ano que tem um significado especial para o meu país, uma vez que o Paraguai celebra este ano o seu bicentenário como república independente.

No entanto, a nação paraguaia tem uma origem mais remota, assente em culturas ancestrais nesta região, uma vez que o Paraguai, como toda a América, nasce a partir de profundas raízes indígenas, desde as comunidades das nossas populações de origem, que nos transmitiram a sua cultura, a sua forma de vida, resultado do cruzamento de culturas, mas também das valiosas contribuições de centenas de milhares de migrantes que atravessaram céus e mares para encontrar este solo, uma pátria nova, uma terra aberta, uma terra de acolhimento, um lugar de reconstrução das suas vidas e das suas famílias.

O Paraguai é fruto desta interação, é a mostra mais do mais profundo multilateralismo onde existem e coexistem várias raízes e tradições culturais. Este multiculturalismo traduz-se numa rica mestiçagem, que impregna a nossa forma de vida, o nosso estilo de vida.

Elemento aglutinante da nossa sociedade e fundamento da identidade nacional: a língua guarani é a expressão mais genuína das nossas raízes, a língua que nos fala da dignidade das populações autóctones e da sua resistência. A sobrevivência da língua guarani é em si símbolo da sobrevivência das culturas ancestrais.

Hoje, esta língua é a expressão genuína do nosso orgulho em ser paraguaios e parte desta terra latino-americana.

Esta cúpula acontece num momento privilegiado da nossa história presente, da história da nossa população e de outras populações latino-americanas.

Neste século, as populações e governos na região vivemos um momento histórico peculiar: estamos a celebrar o bicentenário da independência, o bicentenário da construção de nações, de soberanias, de afirmações de identidades, do nascimento de novos Estados independentes.

Como não recordar neste momento tantos líderes indígenas cujas lutas precederam as ações emancipadoras de um São Martín, de Bolívar, de O Higgins, de um Rodríguez de Francia, de um Sucre e de homens como Félix Bogado, paraguaio que derrubando fronteiras, se uniu ao exército de libertação para atravessar os Andes, disposto a entregar a sua vida em prol da independência dos nossos países.



O presidente Fernando Lugo conversando com Jose Luiz Rodríguez Zapatero

Discurso do Presidente Fernando Lugo durante a abertura da reunião plenária da Cúpula Ibero-Americana

ASSUNÇÃO DO PARAGUAI, 29 DE OUTUBRO DE 2011

Senhores chefes de estado e de governo, convidados especial, senhor secretário-geral da Ibero-América, senhores chefes de delegações dos países ibero-americanos, senhores representantes de organismos internacionais, senhoras e senhores.

No ano passado em Mar del Plata, o Paraguai recebeu da parte da Argentina, a secretaria Pro-tempore da Conferência Ibero-Americana, o desafio lançado pela organização de um conjunto de eventos de grande amplitude, incluindo esta Cúpula, foi grande. Esforçamo-nos para estar à altura do repto e ao longo deste ano, conseguimos reunir inúmeros atores sob o quadro da Conferência Ibero-Americana com o objetivo de compartilhar experiências, novos modelos, procurar o pensamento inovador, a recomendação, os comentários e caminhos que sem dúvida contribuirão para transformar os nossos estados em estruturas capazes de satisfazer melhor as exigências de uma cidadania em pleno processo de mudança e desenvolvimento.

Neste quadro, a escolha do tema: “A transformação do Estado e o Desenvolvimento” mostrou ser a opção correta e digo isto porque estamos num momento muito importante da história das nossas populações e dos nossos países. Vivemos um processo de fortalecimento e aprofundamento das nossas democracias, de consolidação das nossas instituições, onde assumimos os novos desafios que os tempos atuais nos apresentam.

Os nossos processos consolidam-se com base na liberdade, no pluralismo, no respeito pelos direitos humanos, na reafirmação do Estado de direito, que foram resultados de importantes ações e lutas pela independência e dignidade das nossas populações, lutas e sacrifícios que nos permitem hoje desfrutar da liberdade de encontrarmos um espaço comum para



O presidente Fernando Lugo durante uma das sessões de trabalho

compartilhar visões, compromissos e projetos. Com efeito, o Paraguai viveu a transição para a democracia e vai mais além do voto dos cidadãos, centra-se na dignidade do ser humano, incluindo os que foram historicamente excluídos dos benefícios materiais. O momento de crise que vivemos demonstrou a incapacidade dos modelos adotados para contribuir para gerar um crescimento são um desenvolvimento justo e inclusivo, demonstrando a urgência de uma maior participação do Estado para o efetivo desenvolvimento das populações.

A nossa necessidade de redefinir e transformar o papel do Estado nesta matéria é bem clara, uma vez que continuamos a ser uma região com o maior índice de desigualdade e com maiores fossos e assimetrias regionais e sub-regionais a superar. Perante esta situação impõe-se uma nova visão do papel do Estado onde se torna razoável pensá-lo como agente pró-ativo legítimo para a promoção da transformação produtiva e o desenvolvimento sócio-econômico das nossas populações.

Os trabalhos relacionados com o tema não foram apenas desenvolvidos pelos homens e pelas mulheres de estado, mas foram também abordados amplamente pelos organismos

internacionais, por pensamentos acadêmicos e pela juventude, por organizações da sociedade civil, entre outros, gerando um diálogo amplo e diverso, onde a partir da juventude e do pluralismo de visões e do potencial criativo das nossas populações conseguimos avançar em torno da necessidade de redefinir o Estado.

Como resultado de um processo tão complexo e amplo, além da declaração e do plano de ação da XXI Cúpula geraram-se uma série de importantes estudos e investigações atualizados sobre o tema, os quais sem dúvida ajudarão na difícil tarefa de caminhar para um futuro melhor para todas e todos, através da elaboração e aplicação de políticas, planos e lições que contribuam para a transformação do Estado, da sua modernização e estrutura, capacitando-nos para fazer frente de forma efetiva às exigências das nossas populações.

Creio que a conquista mais importante alcançada a partir da escolha do tema foi o de instalar a problemática da necessidade de recuperar o Estado como centro da atividade do projeto político, de recuperar o Estado como centro da atividade do projeto político, de recuperar o Estado do domínio e da lógica do mercado, situando-o assim no centro do pensamento

regional para o reinterpretar à luz dos valores que compartilhamos e de uma integração assente na necessidade de um desenvolvimento integral das nossas sociedades. Desejo nesse aspeto agradecer muito especialmente às contribuições dos distinguidos governos da República Argentina e do Reino de Espanha que integram a troika ibero-americana e nesse carácter colaboraram estreitamente, tornando possível o início da nova mecânica de trabalho em que já não existe um país à frente da Conferência, mas um grupo formado por três elos.

Estamos convencidos de que as equipas são capazes de conseguir resultados melhores do que as individualidades e que a coerência e sinergia dos mandatos agrupados do espaço ibero-americano, se vêem bastante privilegiadas quando existe um seguimento próximo e direto de mais do que um Estado durante um período de tempo prolongado. Por isso, instamos a manutenção do sistema de trabalho em troika.

A assinatura da declaração do plano de ação tem um significado especial, sintetizado no compromisso de cada chefe de Estado e de Governo, de continuar a promover os processos transformadores das estruturas dos nossos países e das nossas sociedades. Agradeço sinceramente a colaboração prestada ao meu país por cada uma das delegações ibero-americanas e sobretudo pelos esforços realizados com o objetivo da obtenção dos resultados desta Cúpula, auspiciosos para a comunidade ibero-americana no seu conjunto.

Desejo por fim agradecer a presença do senhor representante da república irmã do Haiti, uma nação que tem vindo a lutar para superar o infortúnio do último desastre provocado pela natureza. A nossa comunidade contribuiu com apoio à população hatitiana para fazer frente às dolorosas consequências do sismo, e muitos dos nossos países mantêm contingentes no respetivo

país para coadjuvar também nas tarefas de reconstrução. Em nome da Conferência Ibero-Americana saúdo a população do Haiti na pessoa do ministro de Assuntos Estrangeiros e Culto, Laurent Clemot, esperando que este importante espaço de encontro, construção de coincidência e compromissos, nos permita continuar a avançar coletivamente na transformação e no fortalecimento de Estados eficazes e eficientes que garantam o desenvolvimento e o bom viver das nossas populações.

Desta forma damos início a esta sessão.

Muito obrigado.



O presidente Fernando Lugo a saída da sua reunião com Enrique V. Iglesias

CERIMÔNIA DE INAUGURAÇÃO DA XXI CÚPULA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO

Discurso de Enrique V. Iglesias secretário-geral ibero-americano

ASSUNÇÃO DO PARAGUAI, 28 DE OUTUBRO DE 2011

Senhor Presidente da República do Paraguai,

Majestade,

Senhoras e Senhores Chefes de Estado e de Governo,

Senhores Vice-presidentes e Ministros de Relações Exteriores,

Senhores representantes de Países Observadores,

Senhores Secretários Gerais de Organismos Internacionais e Convidados Especiais,

Senhoras e Senhores,

Quero começar as minhas palavras expressando-vos o meu sincero reconhecimento, Sr. Presidente, pelo imemorable apoio recebido do seu Governo, dos seus Ministros e colaboradores, na complexa tarefa de dar conteúdo e organizar esta primeira presença da Cúpula Ibero-Americana na cidade de Assunção. Esta Secretaria Pro Tempore deixou um legado de eficiência, dedicação e capacidade diplomática na história das Cúpulas.

Assunção, mãe de cidades e cabeça de um país que é o coração da América do Sul. Um país de história atormentada, a história de um povo grande atingido pela adversidade, como dizia Juan Bautista Rivarola. Um país que sempre manteve a esperança e não se acomodou nem à injustiça nem à opressão. Por isso, o Paraguai celebra agora a gloriosa comemoração do seu Bicentenário, independente e republicano, em convivência democrática e em liberdade. "O nosso brio deu-nos liberdade" canta o Hino paraguaio.

Como escreveu o seu saudoso filho, Augusto Roa Bastos, "*a sorte do Paraguai é a do destino político americano*".

Bem-vindos pois a esta terra guarani, que reúne todos os tons de verde. Este ano perdemos Don Félix de Guaranía, lutador incansável pela reivindicação desta língua nacional e ibero-americana, que traduziu Don Quixote de la Mancha para guarani.

***Péina ápe
Aheja che ñè e
Tainasai vy'a!***

É aqui que deixo a minha voz, que se espalhe a alegria.

A Ibero-América é solidariedade e esperança. Por isso permitam-me umas palavras para os nossos irmãos da América Central e do Caribe afetados há alguns dias por recentes e intensos desastres naturais. Transmitimos-lhes, através dos seus presidentes, alguns dos quais tiveram de permanecer nos seus países para atender às emergências, o nosso sincero sentimento de solidariedade, o nosso sentido pêsames às famílias das vítimas e o desejo de que a reconstrução e o regresso a uma vida normal chegue rapidamente.

Somos também esperança. E por isso, Majestade, felicitamo-nos com V.^a Majestade e o Governo de V. Majestade, e com todo o povo espanhol, pelo final de um terrorismo demente que nunca teve nenhuma razão para existir e que foi vencido com métodos democráticos apoiados no sofrimento e paciência do seu povo e na firmeza dos seus Governos. Recordamos também as famílias a quem morreram vítimas do horror.

O seu êxito é o êxito de todos nós.

Majestade, Senhores Presidentes, Senhores Vice-presidentes, Senhores Ministros,

A crise econômica

Esta Cúpula coincide com um dos momentos mais confusos e turbulentos da economia mundial dos últimos 70 anos. Uma Cúpula que tem lugar num mundo muito mais interconectado, com um intenso crescimento do número de atores econômicos e um aumento também das necessidades sociais à escala planetária que transbordam pelas nossas avenidas.



Enrique V. Iglesias durante o seu discurso

Após várias décadas de uma economia mundial em crescente desenvolvimento, e com uma admirável sensação de segurança e afirmação por parte dos grandes atores econômicos, entramos a partir de 2008 numa perigosa tendência para o pessimismo, para a insegurança e momentos de crescentes tensões, concentradas nesta oportunidade, e de forma especial, nos países desenvolvimento.

Juntamente com eles, tem lugar a aparição em cena de um conjunto de países chamados emergentes que se constituíram na parte dinâmica do crescimento da economia mundial, entre os quais está grande parte dos países latino-americanos.

É particularmente preocupante a diversidade de situações dentro dos países desenvolvidos: a co-existência de países em elevado crescimento com outros com baixo crescimento, os agudos problemas de desemprego, o grande endividamento de Governos e famílias, e a debilidade dos seus sistemas bancários.

Preocupa, também, a falta de critérios uniformes para enfrentar a crise, juntamente com uma perigosa demora na adoção de decisões que agrava os problemas, cria incertezas crescentes e confunde os mercados. Dessa confusão se alimentam a especulação e a insegurança.

A reunião da União Europeia que acaba de ter lugar em Bruxelas deu passos significativos para re-estabelecer a confiança na região, tão necessária como urgente.

Os acordos para solucionar os problemas da Grécia, as medidas propostas para a consolidação dos balanços bancários e a aprovação de novas fontes de recursos para a estabilização dos mercados financeiros, são passos na direção certa para re-estabelecer a confiança. Assim parecem ter entendido os mercados.

O próximo passo para consolidar a confiança deve ser a implementação do acordado e explorar

medidas integrais que permitam estabilizar os mercados, acompanhando as severas políticas de estabilização orçamental que encaram os países com medidas de estímulo ao crescimento econômico. Em última instância, só com austeridade não crescerá o produto nem o emprego.

Essas medidas devem apoiar-se no importante capital de que este grupo de países dispõe, que é a solidariedade comunitária, posta à prova na presente conjuntura que a UE atravessa.

É de lamentar que, nessas deliberações, não se tenha olhado com atenção para a penosa experiência dos países latino-americanos, dos anos 90 e do início deste século. Nenhuma situação é igual a outra, mas uma observação interessada daquelas experiências teria sido uma referência útil para orientar as medidas para enfrentar a crise. Como acabo de afirmar, os países emergentes deram sinais de dinamismo e sentido comum; isso permitiu-lhes evitar o pior da crise recente mantendo taxas aceitáveis de crescimento, baixo desemprego, inflação controlada e uma drástica redução do endividamento público.

Nessa situação encontram-se os países da América Latina, que no últimos cinco anos superaram os 5% de crescimento médio, e conseguiram os avanços que acabamos de mencionar no desemprego, inflação, redução da dívida externa e acumulação da reserva. E isto sem esquecer que, nesse mesmo período, mais de 50 milhões de pessoas saíram da pobreza e começou a ceder a persistente desigualdade, que ainda hoje constitui um dos piores e maiores desafios da região latino-americana.

A grande oportunidade da América Latina

Disse-se, e é bem possível e desejável, que esta é a década da América Latina. O nosso crescimento foi o resultado, por um lado, de uma sólida condução das políticas macro-econômicas e, por outra, do bom comportamento dos mercados de matérias primas, estimulados pela vigorosa procura asiática de energia, alimentos e metais de que a região dispõe em abundância.

Sim, é possível aspirar a uma década de crescimento sustentado e avanços, tanto econômicos como sociais. Mas isso não será grátis. Requer que se dêem certas condições externas, e que a região apresse com determinação as reformas que lhe permitam enfrentar os déficits econômicos e sociais não resolvidos. É o momento da ação, e não da auto-complacência.

Figura entre as condições externas que os países desenvolvidos em dificuldades, em especial neste momento os da União Europeia, possam implementar com urgência essas medidas que permitam recuperar a confiança dos seus agentes produtivos e na sua moeda de reserva.

É de esperar, igualmente, que os grandes países dinâmicos da Ásia possam fazer frente a desequilíbrios potenciais na sua economia e na sua sociedade, que poderiam atenuar-se se se realizassem a tempo os ajustes inevitáveis. Se não acontecer, poderão ver-se afetados no crescimento dos países em vias de desenvolvimento e a sua contribuição para o crescimento mundial.

Mas a América Latina tem de fazer frente, além disso, a problemas internos ainda não resolvidos, em particular em cinco áreas fundamentais.

A primeira é continuar com um bom controlo das políticas macro-econômicas para fazer frente aos riscos que nos poderiam chegar através do contágio – bem conhecido na nossa experiência histórica – da conjuntura internacional.

A segunda, será de realizar a revolução da qualidade da educação. A tal dedicamos a passada Cúpula Ibero-Americana de Mar del Plata. O acesso universal a uma educação de qualidade é um pilar fundamental do desenvolvimento futuro da região.

A terceira é a batalha por melhor a equidade, com políticas de desenvolvimento econômico e social inclusivo.

A quarta é a inovação em todas as suas formas, com o fim de ganhar produtividade nos diversos setores econômicos. Introduzir a tecnologia em todos os âmbitos produtivos é o caminho para a eficiência, para o necessário aumento da produtividade dos fatores produtivos e a competitividade internacional. Por último, e em quinto lugar, é a de modernizar as nossas instituições públicas, em particular o Estado, do qual se ocupa prioritariamente a nossa Cúpula de Assunção.

Estas cinco revoluções, para serem duradouras, para poder realizar adequadamente o trânsito do velho para o novo, tem que contar com amplos consensos políticos, com apoio social às reformas e com uma divisão equitativa de custos e benefícios. Sem equidade, as reformas não avançarão.

A modernização do Estado

Esta Cúpula visa a necessária modernização do Estado. Não se trata de resolver aqui as conhecidas visões sobre o papel do Estado, cuja definição deve ficar no âmbito de cada país. Trata-se de aspirar, todos e sem exceção, para melhor a sua eficiência.

O problema já não é, como se acreditou em tempos, melhorar a eficiência reduzindo o Estado. Pode ser um método conveniente em algumas circunstâncias, mas não devemos concluir que é a única forma de melhorar a eficiência do Estado seja reduzir o seu tamanho.

Trata-se de assumir que muitas vezes é mais importante utilizar a capacidade de controlo e supervisão que a propriedade, e promover as políticas básicas que preservem a coesão social e a igualdade de oportunidades.

Trata-se de reconhecer também que todos os Estados deverão contar com uma burocracia eficiente, selecionada com base nos princípios de mérito e capacidade; não haverá um estado eficiente com uma burocracia ineficiente.

São necessárias regras que não asfixiem o mercado, com normas estáveis conhecidas e respeitadas para conseguir a maior eficiência desses mercados e do setor privado.

A experiência assinala, também, que é necessário regular melhor, e seguramente com maior intensidade do que em outras épocas, as relações entre o Estado e o setor privado, para cooperar no repto de financiar os investimentos, especialmente em infra-estrutura.

Majestade, Senhores Presidentes,

A recuperação da confiança

Estamos num momento muito especial da economia, da sociedade e das relações internacionais. Temos de encarar o desafio de recompor os grandes balanços da economia mundial para assim restaurar a confiança danificada.

Efetivamente, a economia mundial necessita de recuperar a confiança se quer sair dos círculos viciosos de baixo crescimento e grandes endividamentos – dos estados e famílias – e de um persistente desemprego que é o pior apoio para a qualidade da democracia.

Conhecemos em outras épocas o difícil que é viver com desemprego e corte das políticas de bem-estar, especialmente nos países desenvolvidos. Esses cortes são o prelúdio de instabilidades, das

que é difícil prever até onde nos podem conduzir. Esse foi o triste exemplo da década perdida e dramática dos anos 30 e a que se seguiu.

A crise atual, se não se superar com rapidez e firmeza política, deixará o mundo desenvolvido entre duas pinças, a de um lento crescimento de vários anos, e a da erosão do estado de bem-estar, tão bem conseguido pelas suas sociedades.

O nosso grande capital na América Latina é ter encontrado diferentes caminhos de crescimento para fazer frente aos desequilíbrios sociais que ainda persistem nas nossas sociedades. É necessário continuar, mas conscientes que nem todos os países estão em condições iguais.

Steve Jobs, que aproximou a tecnologia das pessoas e influenciou definitivamente a configuração da sociedade, dizia: “não vos deixeis prender por dogmas, não viveis com o pensamento de outras pessoas”.

A nossa história demonstra que nunca tivemos uma genética introvertida mas sim de mudança, uma grande capacidade para nos transformarmos. Acontece que hoje, boa parte do que necessitamos está fora do nosso controlo. Chega-nos através da “face obscura” da globalização.

As respostas da Comunidade Ibero-Americana

Por isso, importaria refletir de que forma os países da Comunidade Ibero-Americana podem reforçar-se mutuamente nas suas relações para enfrentar os ventos turbulentos que nos podem chegar da crise internacional atual.

1. Nas últimas décadas, a América Latina recebeu uma corrente vigorosa de investimentos de empresas espanholas e portuguesas. No futuro havemos de ver investimentos latino-americanos na Península Ibérica, promovidas pela dinâmica crescente das empresas multi-latinas. Esta corrente criará um balanço positivo entre as

relações econômicas entre ambas as partes o que é muito saudável política e economicamente.

- 2.A América Latina deverá realizar grandes investimentos na sua infra-estrutura tanto econômica como social. Estima-se que deverá duplicar os investimentos de infra-estrutura, o que levaria a um valor adicional anual de investimentos próxima dos 200.000 milhões de dólares. Isto abre uma grande oportunidade para as empresas ibéricas, como propulsoras e como gestoras de projetos de investimento em infra-estruturas de todo o tipo.
- 3.A expansão dos mercados nacionais de capital será uma fonte importante de recursos locais para esses propósitos, adicionando-se aos que provenha dos canais internacionais. Propomo-nos organizar regularmente um Fórum de investimentos em infra-estrutura da América Latina.
- 4.As pequenas e médias empresas, PME, da América Latina, têm um amplo campo para a associação produtiva com os seus contrapartes na Ibero-América, especialmente em Espanha e Portugal. A estendida presença da Banca destes países na América Latina deveria ser um bom canal de promoção desses encontros produtivos. Propomo-nos expandir os atuais programas de apoio às associações de PME ibero-americanas. A inovação produtiva deverá melhorar em todos os países ibero-americanos. A Associação de empresas e Centros de investigação abrirá novas oportunidades para o melhoramento da produtividade e competitividade das empresas. Propomo-nos intensificar os programas ibero-americanos aprovados e em curso de execução, seguindo os acordos da Cúpula do Estoril.
- 5.A Secretaria gere ou administra uma vintena de projetos de cooperação nas áreas sociais, econômicas e culturais, projetos que abrem espaços renovados de concertação entre países, como coloca em relevo o vigoroso exemplo de

cooperação horizontal que existe na Região. Propomo-nos ampliar a cooperação em curso, com aquelas que provenham das iniciativas dos países membros e as que possam ser propostas pela SEGIB.

Majestade, Senhores Presidentes,

Em reiteradas oportunidades destacamos que o maior capital de que a Comunidade Ibero-Americana dispõe é o das suas afinidades culturais, sociais e linguísticas, sobre as quais assentam formas de cooperação econômica que aumentaram substancialmente durante as últimas décadas.

A dinâmica de crescimento que a nossa região mostra abre excelentes oportunidades para avançar na cooperação econômica entre governos e empresas ibero-americanas, e para tornar-se presente na conjuntura atual que os países europeus da nossa comunidade atravessam.

Assim, a Ibero-América poderá ser um campo fértil para colocar em evidência que a América Latina, como região emergente, não foi parte do problema, mas sim parte da solução para os problemas que hoje preocupam os países desenvolvidos. E, particularmente, os membros da nossa comunidade.

Muito obrigado.



oamericana

Paraguay - 2011

MBRE DE 2011



DECLARAÇÃO DE ASSUNÇÃO

DECLARAÇÃO DE ASSUNÇÃO

Os Chefes de Estado e de Governo dos países que integram a Comunidade Ibero-Americana, reunidos na República do Paraguai, nos dias 28 e 29 de outubro de 2011, por ocasião da XXI Cúpula Ibero-Americana, no Bicentenário da Independência paraguaia, e inspirados no tema “Transformação do Estado e Desenvolvimento”:

CONSCIENTES da importância do tema escolhido para o futuro das nossas nações, assim como da sua atualidade, ao cumprir-se vinte anos da constituição da Conferência Ibero-Americana como um importante fórum de diálogo, concertação política e cooperação, a favor do mais amplo desenvolvimento das nossas sociedades;

RECONHECENDO que os pontos fortes e as insuficiências dos diferentes modelos de desenvolvimento implementados na região no último século formam um acervo de valiosos ensinamentos para superar os desafios que ainda persistem em matéria de geração de bem-estar e equidade dos nossos povos;

REAFIRMANDO os princípios e valores do acervo político, econômico e social da Conferência Ibero-Americana e convencidos da necessidade de fortalecer os nossos estados para que desempenhem o papel que lhes corresponde na condução da estratégia de desenvolvimento integral, na defesa da democracia e da governabilidade, na promoção da igualdade, na justiça social e na garantia e expansão dos direitos dos cidadãos;

DECIDIDOS a promover uma relação construtiva e de proveito entre o Estado e a sociedade, que permita avançar para: a promoção do crescimento econômico, o desenvolvimento centrado na cidadania, a geração de melhores condições de emprego digno, o fortalecimento da institucionalidade laboral, a consolidação de uma administração pública transparente e eficaz, um serviço público idôneo que reflita a composição e interesses da sociedade, e onde o denominador

comum seja o genuíno compromisso para o bem-estar geral e o desenvolvimento socioeconômico das nossas populações;

CONSIDERANDO que a XXI Cúpula Ibero-Americana se celebra no contexto de uma crise econômica e financeira que afeta vários países do mundo, com profundos ajustamentos e readaptações que pressionam as instituições de todos os níveis;

AFIRMANDO que a participação cidadã é um componente essencial da gestão pública, da governabilidade democrática e da tomada de decisões em matéria de desenvolvimento sustentável;

DESTACANDO que as novas tecnologias, incluídas as tecnologias da informação e da comunicação (TIC) representam uma oportunidade para acelerar o desenvolvimento, especialmente nos países em desenvolvimento, para atenuar a desigualdade e aumentar a transparência, e observando que o acesso a essas tecnologias é limitado e que continua a existir um fosso digital;

RECONHECENDO que as políticas fiscais podem contribuir de forma significativa para conseguir a equidade distributiva, o aumento na cobertura e na melhoria da qualidade e do acesso aos serviços públicos;

ENTENDENDO que a transformação do Estado é um processo contínuo e constante, com características particulares em cada país, que tem incidência nas estruturas públicas, nas relações entre a administração e a cidadania, adaptando os seus conteúdos para a melhoria permanente da condução e gestão dos assuntos públicos, visando à promoção de um desenvolvimento sustentável, com justiça social, sem exclusões e com o objetivo de alcançar o bom viver;

REITERANDO que é importante desenvolver as capacidades nacionais para erradicar a pobreza,

promover o crescimento econômico sustentado e equitativo e o desenvolvimento sustentável como objetivo central da cooperação para o desenvolvimento;

SUBLINHANDO que no desenvolvimento não existe um critério único aplicável a todos e que a cooperação para o desenvolvimento deve responder às diversas necessidades dos países e aos seus planos e estratégias nacionais;

SALIENTANDO as valiosas contribuições realizadas pelas Reuniões Ministeriais Setoriais e outros encontros e “fora” celebrados no contexto da Conferência Ibero-Americana 2011;

ACORDAMOS:

- (1) FORTALECER** a administração pública e garantir a vigência de regras claras e previsíveis em matéria de gestão pública, para contribuir à governabilidade democrática com participação dos cidadãos, à coesão social e políticas públicas inclusivas e não discriminatórias.
- (2) CONSOLIDAR** os órgãos governamentais nacionais encarregados da gestão máxima das políticas de reforma e fortalecimento institucional da administração pública, da profissionalização da função pública ou serviço civil e da melhoria da gestão pública, dotando-os de competências, capacidades e recursos necessários para o cumprimento efetivo da sua missão.
- (3) REFORÇAR** a carreira do serviço público com base em mecanismos e critérios de recrutamento e promoção transparentes, justos e inclusivos, com políticas de incentivos que reconheçam o mérito, a formação, a capacidade, o desempenho e a experiência de candidatos e funcionários, garantindo a igualdade de oportunidades, sem nenhum tipo de discriminação.



Ministra de Assuntos Exteriores María Ángela Holguín, da Colômbia e o Ministro de Assuntos Exteriores, Jorge Lara Castro, do Paraguai

- (4) DESENVOLVER** e aprofundar procedimentos e iniciativas dirigidas aos funcionários públicos que promovam a sua formação contínua, a sua motivação e avaliação periódica do desempenho, com a finalidade de proporcionar as ferramentas necessárias e as competências para responder adequadamente às demandas cidadãs, às alterações institucionais e à inovação tecnológica.
- (5) PROMOVER** a cooperação entre as administrações públicas dos países ibero-americanos para fomentar a integração regional e propiciar espaços e canais de transferência e intercâmbio de conhecimentos e experiência em matéria de processos, projetos e programas bem sucedidos que, pelo seu impacto social e benefícios para a cidadania, possam ser replicados.
- (6) IMPLEMENTAR** e reforçar nas instituições públicas a gestão por resultados e para resultados no desenvolvimento e a prestação de contas aberta ao escrutínio público e à retroalimentação cidadã, evitando o aumento desnecessário das burocracias, a fim de criar administrações públicas eficientes e comprometidas com o bem-estar de toda a cidadania,

E especialmente dos mais desfavorecidos.

- (7) PROMOVER** a aplicação dos princípios enunciados nas Cartas Ibero-Americanas da Função Pública, de Governo Eletrônico, da Qualidade da Gestão Pública e da Participação Cidadã na Gestão Pública, assim como do Código Ibero-Americano de Bom Governo, e de acordo com a história e conforme as características culturais, a tradição jurídica e o enquadramento institucional de cada país.
- (8) PROMOVER** e dar continuidade às estratégias de reforma do quadro regulatório nos países ibero-americanos que contribuam para o aumento da transparência e da participação cidadã, da produtividade e competitividade das economias, com especial atenção à coordenação e simplificação administrativas e à incorporação de mecanismos de consulta e avaliação que envolva os setores afetados, respeitando as características particulares de cada Estado.
- (9) PROPICIAR** processos de planificação compreensiva e estratégica de curto, médio e longo prazo, que articulem políticas públicas de acordo com as necessidades nacionais dos diferentes países, cujos ciclos incluam a participação cidadã nas suas diversas etapas e sejam mensuráveis através de indicadores concretos.
- (10) ESTABELEECER**, fortalecer e incentivar a utilização de mecanismos de medição, seguimento e avaliação, objetivos e verificáveis da satisfação da cidadania relativamente à prestação dos serviços públicos, bem como da efetividade dos procedimentos para simplificar trâmites e canalizar reclamações, sugestões e as suas devidas respostas.
- (11) REDUZIR** o fosso digital e promover o acesso a capacidades na utilização universal das TIC's, com vista à consolidação de uma sociedade de conhecimento.

- [12] REDUZIR** também o fosso tecnológico mediante o intercâmbio de conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos, assim como de experiências, metodologias e técnicas em tais âmbitos, no espaço Ibero-Americano, tendo em conta a legislação aplicável.
- [13] PROMOVER** o desenvolvimento da utilização das TIC, de acordo com as condições e possibilidades de cada país, em todos os níveis do setor público para contribuir para a transparência, melhoria e eficiência da gestão, gerar maior participação e competitividade, facilitar o acesso da cidadania à informação, potenciar a qualidade dos serviços públicos e promover a procura de serviços “em linha” por parte da cidadania.
- [14] FORTALECER** as redes regionais de governo eletrónico e a cooperação neste âmbito, atendendo à importância das TIC como apoio das etapas das políticas públicas.
- [15] PROMOVER** alterações progressivas, quando adequado, nas estruturas tributárias para a consolidação de um sistema de coleta mais eficiente, eficaz e transparente, que combata a evasão e a fraude fiscal para assegurar uma relação equilibrada entre a pressão tributária e a utilização dos recursos públicos que redunde a favor de uma redistribuição equitativa dos ingressos, de acordo com as especificidades de cada país.
- [16] PROPICIAR** o intercâmbio de experiências em matéria fiscal e a formulação de soluções para os problemas comuns dos nossos sistemas tributários e, nesse sentido, tomar nota das recomendações emanadas do “Seminário sobre Política Fiscal”, celerado na Cidade do México, nos dias 9 e 10 de junho de 2011.
- [17] PROPICIAR** a implementação de políticas públicas sociais, integrais, inclusivas e redistributivas, incluídas as relativas ao mercado laboral, visando à promoção da proteção social universal, assim como a criação de condições para uma maior igualdade nos níveis de bem-estar, enfatizando o papel do Estado na erradicação da pobreza e na redução da desigualdade, através de um investimento social sustentado, de acordo com as características e necessidades específicas de cada país.
- [18] FORTALECER** e facilitar a participação cidadã, através de mecanismos que fomentem o envolvimento ativo de todos os atores sociais nos assuntos públicos, que favoreçam a transparência e assegurem o acesso à informação.
- [19] REAFIRMAR** o compromisso de integrar plenamente na sociedade os grupos e setores em situação de exclusão e vulnerabilidade, através da criação de condições e estímulos para facilitar o seu acesso à função pública, ao emprego digno e de qualidade, assim como aos serviços públicos e ao bem-estar.
- [20] REAFIRMAR** o respeito pela identidade das populações indígenas originaria afrodescendentes e outros grupos de diferente procedência étnica ou cultural com a finalidade de que possam exercer plenamente os seus direitos e responsabilidades em igualdade de condições e participar ativamente na vida pública, promovendo a convivência entre culturas.
- [21] RECONHECER** a importante contribuição dos afro-descendentes a Ibero - America e instar os Estados a que desenvolvam políticas, de acordo com os quadros jurídicos nacionais, orientadas à erradicação de todo tipo de discriminação contra esta população.
- [22] INCLUIR**, nos países em que tal se justifique e de acordo com os quadros jurídicos nacionais, e identificação de povos indígenas nos sistemas estatísticos nacionais.



O Ministro da Argentina Héctor Timerman, tomando notas durante a sessão plenária

- [23] ADOPTAR** e reforçar políticas que assegurem a igualdade de oportunidades e a não discriminação das pessoas por razões da sua orientação sexual, através de mecanismos que garantam os seus direitos de cidadania na participação no espaço público e no ciclo das políticas públicas.
- [24] REAFIRMAR** o compromisso com a igualdade de oportunidades, os direitos das mulheres e o fortalecimento dos mecanismos governamentais de políticas para as mulheres elevadas a mais alta hierarquia, de acordo com o contexto nacional, com orçamentos suficientes, como condição iniludível para que a transformação do Estado garanta a igualdade real e efetiva entre mulheres e homens nos países da Ibero-América.
- [25] ADOPTAR** medidas necessárias para promover a paridade de gênero em todos os poderes e níveis da administração, e incrementar e assegurar sua participação plena e efetiva na sociedade.
- [26] REITERAR** o compromisso com a participação juvenil no ciclo das políticas públicas, promovendo o direito da juventude e a sua plena inserção social, econômica, política e cultural.

- [27] REFORÇAR** o respeito dos Direitos Humanos das pessoas com incapacidades promovendo políticas públicas orientadas a assegurar a sua participação plena e efetiva na sociedade.
- [28] DESENVOLVER** políticas públicas para tornar efetivos os Direitos Humanos, o pluralismo cultural, econômico, político, social e religioso, para que se viabilize a convivência pacífica entre as pessoas, grupos, comunidades e populações dentro dos Estados.
- [29] PROMOVER** políticas, programas e ações orientadas para a proteção da sociedade no seu conjunto, e em particular dos setores mais vulneráveis, em tempos de crise. As medidas adotadas devem orientar a sustentação da capacidade de crescimento do setor produtivo e do emprego, a aumentar a produtividade e competitividade das economias, com inclusão social, e manter o investimento social, fortalecendo as redes de proteção e evitando que os custos sociais conjunturais comportem consequências para determinados setores na estrutura social.
- [30] FOMENTAR** a inovação e promover, em conformidade com as políticas nacionais, a criação de parcerias público-privadas para enriquecer políticas de desenvolvimento com impacto estratégico de curto, médio e longo prazo, salvo aguardando o interesse público a sustentabilidade das finanças públicas.
- [31] LIDERAR** os processos de planificação, criação e modernização de infraestruturas de mobilidade, energia e conectividade, devido à sua função estratégica para dinamizar a economia, gerar emprego e promover o desenvolvimento, e, para isso, comprometer-se a dar prioridade a projetos que geram mobilidade de agentes econômicos e aumentam e melhoram a provisão e o acesso aos serviços públicos, utilizando, quando for conveniente, os mecanismos de associação estratégica com o setor privado e não governamental.

[32] APLICAR uma política de ordenamento territorial que contemple a articulação de estratégias de desenvolvimento sustentável a partir do setor público, nos diferentes níveis de governo e a participação dos atores locais e da cidadania, atendendo a especificidades geográficas, culturais e sócios demográficas.

[33] RENOVAR o compromisso com as políticas de descentralização e desconcentração, observando os princípios de vinculação efetiva e maior proximidade entre representantes e representados, na medida em que apontem para uma maior eficácia, equidade e equilíbrio na distribuição dos recursos públicos.

[34] INCENTIVAR a criação do emprego digno, produtivo, formal, sem discriminações e com remunerações justas, protegido por sistemas de proteção social.

[35] PROMOVER, de acordo com as capacidades do sistema financeiro de cada país, o acesso a linhas de crédito e serviços não financeiros para mulheres, jovens, MPEMES, pequenos agricultores e outros setores em condições de vulnerabilidade e exclusão.

[36] DESENVOLVER uma política turística transversal como um elemento chave na formulação de políticas públicas a nível nacional e ibero-americano, e apoiar o impulso ao desenvolvimento do setor turismo como ferramenta de inclusão social e fomento do desenvolvimento econômico.

[37] GARANTIR o exercício do direito à saúde, assegurando a universalidade nos cuidados, a equidade no acesso, a qualidade das prestações e o financiamento suficiente e sustentável dos sistemas de saúde dos nossos países, no quadro de um sistema de proteção social.

[38] FORTALECER a institucionalidade pública para o fomento da Cultura na Ibero-América destinando para o efeito progressivamente mais recursos para o cumprimento dos planos e programas com dimensão de políticas de Estado.

[39] PROPICIAR o desenvolvimento de políticas no espaço cultural Ibero-Americano com vistas à construção de espaços de criação e distribuição



Da esquerda para a direita, o presidente da Bolívia, Evo Morales, Felipe Calderón, presidente do México, S.M. o rei de Espanha, Juan Carlos I e o então presidente da Colômbia Alvaro Colom, na despedida feita pelos seus colegas Ibero-Americanos. À direita, Fernando Lugo, presidente do Paraguai

culturais acessíveis a cidadania; os inventários de patrimônio e preservação da diversidade e riqueza musicológica, e a facilitar a circulação de bens e serviços culturais sem prejuízo das medidas que reforce o combate a pirataria e o tráfico ilícito de bens culturais.

[40] PROSSEGUIR no âmbito ibero-americano, conjuntamente com a rede da América Latina e Caribe de Planificação para o Desenvolvimento “REDEPLAN”, o intercâmbio e discussão de pontos de vista, métodos e instrumentos de planeamento do desenvolvimento consistentes com as necessidades da região, com uma visão de curto, médio e longo prazo, assim como o fortalecimento das instituições responsáveis do planeamento.

[41] TENDER para a democratização do acesso aos fatores de produção, de acordo com a legislação de cada país, para fortalecer a participação de micro, pequenos e médios produtores, empresários, atores da economia em geral, respondendo aos princípios de inclusão econômica e social.

[43] PROMOVER a elaboração e implementação de políticas multidisciplinares de gestão integral da segurança pública, articulando de maneira sinérgica os esforços realizados a nível regional, nacional e local, em conformidade com as respectivas legislações.

[44] APOIAR a adoção por parte dos países da América Central da “Estratégia de Segurança da América Central” e dos respectivos vinte e dois projetos regionais, e instar a comunidade internacional e prestar o seu apoio político e oferecer cooperação financeira, técnica e tecnológica a esta iniciativa.

[45] DESTACAR a entrada em vigor no dia 1 de maio de 2011 do Convénio Multilateral Ibero-Americano de Segurança Social, adotado no dia 10 de novembro de 2007, na Cúpula de Santiago

do Chile, e dos seus respectivos Convénios de Aplicação, e incentivar os Estados que ainda não o fizeram a considerar a sua adesão a este instrumento internacional.

[46] ENCORAJAR os Estados que ainda não o fizeram a considerar a sua adesão à Convenção Ibero-Americana de Direitos dos Jovens.

[47] RECONHECER os avanços do “Segundo Encontro Ibero-Americano e do Caribe sobre Segurança Viária” nos dias 12 e 13 de maio de 2011, na Cidade do México, e propor a implementação das propostas contidas na “Declaração do México para a Segurança Viária: o caminho para salvar vidas na Ibero-América e Caribe”.

[48] ENCORAJAR a proteção, conservação, recuperação e promoção de um meio ambiente saudável e ecologicamente equilibrado perante as atividades humanas que têm impactos negativos e nocivos.

[49] EXPRESSAR a sua solidariedade com os povos e Governos Centro-Americanos pelas perdas de vidas e pelos danos materiais causados pelas intensas chuvas que afetaram essa região. Manifestar, ao mesmo tempo o seu apoio ao apelo formulado na Declaração de Comalapa, de 25 de outubro de 2011, para que a Comunidade Internacional e Organismos pertinentes apresentem propostas para a reconstrução, mediante a criação de um Grupo Consultivo.

[50] DESTACAR o importante trabalho levado a cabo pelo Comitê Intergovernamental de Negociação (CIN), encarregado de preparar o instrumento internacional juridicamente vinculante do mercúrio e afirmam sua vontade política para trabalhar de forma construtiva nesta direção.

[51] RECONHECER a atividade desenvolvida pelo Foro Ibero-Americano de Organismos Reguladores Radiológicos e Nucleares a favor da segurança nuclear, radiológica e física nas áreas das aplicações médicas, do quadro regulador, da segurança das centrais nucleares e do controle das fontes radioativas e dar as boas vindas a suas novas iniciativas em âmbitos ligados a capacitação, licenciamento de instalações médicas, a cultura de segurança, a resposta em emergências radiológicas e nucleares e a avaliação da resistência das centrais nucleares.

[52] RECONHECER a situação especial da República do Paraguai, como país em desenvolvimento sem litoral marítimo, e comprometem-se a outorgar-lhe o apoio necessário com o objetivo de superar as suas vulnerabilidades e problemas específicos derivados da sua condição, facilitando-lhe o livre trânsito, em conformidade com as regras aplicáveis de Direito Internacional, as convenções internacionais e os convênios bilaterais em vigor.

[53] AGRADECER aos diferentes organismos internacionais e entidades especializadas pela sua colaboração nos Seminários organizados pela Secretária-Geral Ibero-Americana sobre “Transformação do Estado e Desenvolvimento” e, igualmente, pela participação e organização de outros trabalhos que contribuíram para a reflexão sobre o tema central da XXI Cúpula Ibero-Americana.

[54] RECONHECER a importância das Cartas Ibero-Americanas, do Código Ibero-Americano de Bom Governo e dos documentos “Gestão Pública Ibero-Americana para o século XXI” e “a Transformação do Estado para o Desenvolvimento na Ibero-América” e a contribuição do Centro Latino Americano de Administração para o Desenvolvimento (CLAD) na sua elaboração.

[55] TOMAR nota com interesse das conclusões do VI Foro de Governos Locais, do VII Foro Parlamentário do VII Encontro Cívico, do VII Foro Empresarial, do II Encontro Sindical, do I Encontro Inter-religioso e do I Foro de Alto Governo.

[56] EXPRESSAR o nosso enorme agradecimento ao povo e governo da República do Paraguai pela excelente e calorosa recepção por ocasião desta XXI Cúpula de Chefes de Estado e de Governo, assim como pela grande eficácia e sentido de oportunidade mostrado pela Secretaria Pro Tempore na organização e condução dos trabalhos preparatórios deste encontro.

[57] DESTACAR os esforços empreendidos pela SEGIB, tanto no apoio aos trabalhos da Conferência Ibero-Americana 2011, como no plano da execução dos mandatos emanados das Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo.

[58] REITERAR o nosso agradecimento aos governos de Espanha e Panamá que realizarão a XXII Cúpula Ibero-Americana em 2012, e a XXIII, em 2013, respectivamente.

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos assinam a presente Declaração e Programa de Ação de Assunção, que forma parte integrante da mesma, em dois textos originais em espanhol e português, ambos igualmente válidos, em Assunção, República do Paraguai, no dia 29 de outubro de 2011.





PROGRAMA DE AÇÃO

PROGRAMA DE AÇÃO DE ASSUNÇÃO

Os Chefes de Estado e de Governo Ibero-Americanos, tomando em consideração os objetivos estabelecidos na Declaração da XXI Cúpula Ibero-Americana, assim como as deliberações sobre o tema “Transformação do Estado e Desenvolvimento”, e sobre os outros temas que formam a atual agenda da Conferência, e em cumprimento dos mandatos das Cúpulas anteriores;

Convencidos da necessidade de apoiar processos que permitam aumentar as capacidades institucionais que dêem ao Estado o lugar que lhe corresponde na condução da estratégia de desenvolvimento, de promoção da equidade e do crescimento econômico, no fomento da convergência produtiva setorial, na articulação territorial, na geração de melhores condições de emprego, no fortalecimento da institucionalidade laboral e na provisão de bens públicos e de proteção social;

Considerando o compromisso dos países Ibero-Americanos para levar adiante iniciativas de cooperação que contribuam para transformar as estruturas do Estado e promover uma relação construtiva deste com a sociedade, para caminhar para um desenvolvimento integral do ser humano, sem exclusões, com um claro e genuíno compromisso para com o bem comum;

Reiterando o compromisso com os valores, princípios e acordos que constituem o Acervo Ibero-Americano;

Adotam as seguintes decisões que formam o Programa de Ação:

A. PROGRAMAS IBERO-AMERICANOS

A.1. Fomentar a execução contínua dos diversos Programas, Iniciativas e Projetos Relacionados da cooperação Ibero-Americana para o desenvolvimento social, econômico e cultural das nossas nações, por que contribuem para formulação de políticas públicas para a transformação do Estado. Nesse sentido, destacar os resultados obtidos pelos mesmos, refletidos no documento informativo: “Balanço da Cooperação Ibero- Americana”, que faz parte do presente programa de Ação.

A.2. Encomendar à Reunião Ibero-Americana de Ministros da Presidência (RIMPE) que, na sua próxima reunião de 2012, instrua o Programa IBERGOP para que as suas atividades contribuam para o cumprimento dos acordos e mandatos da XXI Cúpula de Assunção, em relação com a Transformação do Estado e Desenvolvimento.

A.3. Encomendar ao Programa Ibero-Americano de Gestão Territorial (Proterritórios), com a visão em um futuro Espaço Ibero-Americano de Gestão Territorial, a geração de sinergias com outros Programas e Projetos Ligados como IBERGOP, CIDEU (Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano), e UIM (União Ibero-Americana de Municipalistas) e atualizar e dar ênfase aos sistemas públicos de informação, gestão local e desenvolvimento rural. Saudar a implementação do observatório Ibero-Americano de Políticas Públicas Territoriais que incentiva Proterritórios.

A.4. Aprovar a implementação do Programa Ibero-Americano de Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento, que inserido no marco do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, como seu componente em matéria de propriedade industrial, somando-

se aos programas de ciência e tecnologia (CYTED) de inovação (Programa Ibero-Americano de Inovação), de educação superior (Pablo Neruda) e de PYMES (IBERPME), e permitindo aos Estados Ibero-Americanos cooperar em matéria de informação tecnológica, intercâmbio de boas práticas de utilização de sistemas de patentes e marcas e na criação de Bases de Dados Regionais.

A.5. Aprovar a implementação do Programa Ibero-Americano sobre a situação dos Idosos na região, em cumprimento do mandato recebido pela SEIGB e pela Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS) da XX Cúpula de Mar del Plata, com o objetivo de conhecer e melhorar a situação deste coletivo nos países da Comunidade Ibero-Americana.

A.6. Reconhecer a nova orientação do Programa IBERbibliotecas, que deverá ser aprovada pelo seu Comitê Inter-governamental e que permitirá apoiar aos Governos nacionais, regionais e locais na construção de políticas para o melhoramento e a ampliação de bibliotecas públicas e populares, colaborando para transformar em modernos centros de gestão, de informação e de acesso a leitura e à literatura, projetadas para atender as necessidades de suas comunidades no âmbito da cultura e do conhecimento, e com isso desenvolver o sentido de pertença e de apropriação social destes espaços.

A.7. Aprovar a implementação do Programa para o Fomento das Músicas Ibero-Americanas – IBERMUSICAS, que estabelecerá um Fundo Financeiro multilateral para desenvolver uma Agenda para a construção do Espaço Musical Ibero-Americano para promover as artes de música, nos campos da música erudita, a tradicional e outras manifestações musicais, a fim de gerar melhores condições de circulação, profissionalização e difusão

do trabalho aos criadores, interpretes, investigadores e gestores da região. O comitê Intergovernamental e sua Unidade Técnica deverão celebrar sua primeira reunião durante o primeiro semestre do ano 2012, e colocar em funcionamento pelo menos duas das linhas de ação indicadas na formulação do programa.

A.8. Encomendar ao Programa Iberarchivos que continuem a recuperação dos arquivos no Haiti realçando as ações realizadas até o momento.

A.9. Instruir a SEGIB para que, no apoio à Conferência de Autoridades Cinematográficas da Ibero-América (CACI), estude mecanismos para a ampliação do Fundo de Ajudas de Ibermedia.

A.10. Encomendar à SEGIB que continue a apoiar o fortalecimento do Programa Ibero-Americano de Inovação, que já constituiu o seu Comitê Intergovernamental, e cuja Secretaria Técnica é exercida pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) do Brasil, deverá igualmente continuar a apoiar a coordenação e sinergias do programa com o BID, a CEPAL e a OCDE.

A.11. Destacar o trabalho realizado pelo Programa de Mobilidade Acadêmica Pablo Neruda, que este ano realizou a primeira convocatória pública, tendo-se aprovado um importante número de mobilidades de doutorandos e investigadores que permitirão o intercâmbio de conhecimentos e a cooperação entre as Universidades da nossa região.

A.12. Celebrar a implementação do Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça, mediante a constituição do seu Comitê Intergovernamental, a adoção do seu Regulamento de Funcionamento e do Plano Operativo para o Bienio 2011-12, salientando o papel que a Conferência de Ministros de Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB) desempenhou neste sentido, e promover o fortalecimento

das linhas de ação relacionadas com o apoio à elaboração de políticas públicas na matéria e com a realização de ações que promovam a inclusão de grupos vulneráveis e a proteção das vítimas, com especial ênfase nos jovens, indígenas e mulheres vítimas da violência de gênero, que contribuam com a plena garantia dos direitos destas pessoas.

A.13. Promover o estabelecimento de um Programa Ibero-Americano de Fronteiras, cujo objetivo seja a promoção dos referidos espaços como pólos de desenvolvimento conjunto e de integração nas áreas de desenvolvimento econômico local, da cultura, da saúde e da segurança social, incluindo a perspectiva de gênero em cada uma delas, assim como o inter-culturalismo.

A.14. Reconhecer e destacar o trabalho realizado pelo Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul, tanto na consolidação das unidades de cooperação dos países que integram o programa como no desenvolvimento de suas capacidades. Assim mesmo, destacar sua contribuição para a modalidade de cooperação Sul-Sul e a Triangular.

A.15. Recomendar ao Projeto relacionado Iberqualitas, em coordenação com a SEGIB, que continue com as atividades realizadas em matéria de certificação sob as Normas de Qualidade ISO 9001:2008 nas PME da América Central e países andinos, e ampliar este trabalho a outros países, com ênfase na importância que tem a participação pública e privada no financiamento destes processos, em especial nas grandes empresas, cujas cadeias de valor dependem das PME.

A.16. Declarar o dia 19 de maio como o Dia Ibero-Americano dos Bancos de Leite Humano e promover perante as Nações Unidas a Declaração do Dia Internacional dos Bancos de Leite Humano.

A.17. Agradecer à SEGIB o incremento em 2012 para 7% dos recursos que destina do orçamento ordinário e outros recursos próprios ao Programa de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul ou a outros Programas, de acordo com a decisão dos Responsáveis da Cooperação.

A.18. Instruir os Programas Ibero-Americanos que ainda não se adequaram aos requisitos contidos no Novo Manual Operativo, aprovado na XX Cúpula de Mar del Plata, a avançar nessa direção com a maior brevidade.

A.19. Dar por terminadas seguintes ações: o Programa da Infância, a iniciativa “segundo tempo”, e o Projeto Adstrito “TICs e Inclusão Social” da cooperação Ibero-Americana, agradecendo a seus promotores o trabalho desenvolvido.

B. FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA

B.1. Aprovar a nova Estratégia da Cooperação Ibero-Americana como instrumento para assegurar a identidade ibero-americana e a qualidade dos Programas, Iniciativas e Projetos adstritos e a sua orientação para resultados tangíveis para as populações. A mesma inclui os Critérios de Racionalização do Programa de Ação, em cumprimento do mandato da XX Cúpula Ibero-Americana de Mar del Plata (parágrafo 16H do Programa de Ação). A sua efetiva aplicação permitirá uma maior articulação, coordenação, concentração de ações relevantes e coerentes com o acervo acumulado e com o ótimo funcionamento da Conferência Ibero-Americana, a fim de favorecer a prestação de contas à cidadania.

B.2. Solicitar à SEGIB para continuar a apresentar propostas que tenham como objetivo promover uma maior articulação e coordenação entre as diferentes instâncias da Conferência Ibero-Americana, e entre estas e os organismos ibero-americanos, através do Plano de Trabalho do Conselho de Organismos Ibero-Americanos, assim como em matéria de funcionamento das Reuniões Ministeriais Setoriais e de racionalização das reuniões da Conferência.



Os Chefes de Estado e de Governo preparam-se para a abertura da XX Cúpula Ibero-Americana.

B.3. Solicitar à SEGIB que continue a promover a articulação das redes iberoamericanas existentes na Conferência Ibero-Americana, através do Registro de Redes Ibero-Americanas e saudar a inscrição dos dois primeiros registros: A Rede Inter-governamental Ibero-Americana de Cooperação Técnica (RIICOTEC), nas áreas das pessoas com necessidades especiais e dos idosos, e a Rede Ibero-Americana de Garantias (REGAR).



C. MANDATOS À SEGIB

C.1. Pedir a SEGIB e a CEPAL para acompanhar o estabelecimento, durante 2012, da Rede Ibero-Americana de responsáveis e especialistas em Política Fiscal que, no marco da transformação do Estado e o desenvolvimento, se reúnam de forma periódica para permuta de estatísticas, reformas e boas práticas desta maneira, tal como foi levantado no Seminário sobre Política Fiscal, celebrado na cidade do México, em junho de 2011.

C.2. Apoiar as resoluções acordadas pelo V Fórum de Responsáveis de Educação Superior, Ciência e Inovação, em particular no que

diz respeito à Estratégia do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC), e os avanços no estabelecimento de um Sistema Ibero-Americano de Mobilidade Acadêmica. E encomendar à Organização de Estados Ibero-Americanos de (OEI), à SEGIB e ao Conselho Universitário Ibero-Americano (CUIB) a implementação dos acordos adotados, contando para tal com o apoio do escritório do EIC, solicitando que continuem avançando na coordenação e na criação de sinergias e interfaces de ação entre os diversos programas, iniciativas e ações que integram este espaço comum.

C.3. Encomendar à SEGIB que continue a trabalhar e participar no fortalecimento do Observatório para a Igualdade de Gênero da América Latina e Caribe, como instrumento para o desenvolvimento da Agenda pela Igualdade na Ibero - América.

C.4. Encomendar à SEGIB que continue a promover, em colaboração com a OIT, a formação e outras ações que fortaleçam o Diálogo Social entre empregadores e trabalhadores e contribuir assim para a melhoria do emprego, da competitividade empresarial e a produtividade no espaço ibero-americano.

C.5. Em cumprimento do mandato da XX Cúpula Ibero-Americana, tomar nota que a SEGIB celebrará em 2011 uma reunião sobre Migração e Saúde, sob o patrocínio de UNFPA, e conjuntamente com a OISS e a OMS, na qual participam os responsáveis governamentais nestas matérias, para avançar no desenvolvimento de iniciativas sobre proteção social da saúde dos migrantes.

C.6. Encomendar à SEGIB para continuar a apoiar a incorporação das tecnologias da informação e das comunicações (TICs) no sistema educativo dos Governos que assim solicitem, com o fim de melhorar a formação de educadores no

uso da TICs, para poder dotar aos jovens das ferramentas necessárias para abordar os desafios da sociedade de informação.

- C.7.** Solicitar à SEGIB que prossiga o seu apoio ao Alto Representante do Secretário Geral das Nações Unidas para Aliança das Civilizações (AdC), em especial, no que se refere ao seguimento dos resultados do III Fórum Global do Rio de Janeiro, maio de 2010, coadjuvando, para o efeito, e preparação do IV Fórum Global, que terá lugar em Doha, Qatar, em dezembro de 2011. Solicitar o apoio aos trabalhos preparatórios da Estratégia Regional Latino Americana da Aliança de Civilizações das Nações Unidas, cuja assinatura esta prevista no ano 2012, tendo o Peru oferecido ser sede da reunião de Chanceleres, assim como uma maior participação nas iniciativas e projetos da Aliança, e incentivar a elaboração de Planos Nacionais para o Dialogo Intercultural.
- C.8.** Encomendar à SEGIB que continue a apoiar o incentivo de ações que favorecem a promoção, proteção e defesa dos Direitos Humanos a nível nacional, regional e internacional, assim como as políticas públicas implementadas neste campo, e a promoção de espaços de intercâmbio de experiências, como a Rede Ibero-Americana dos Direitos Humanos.
- C.9.** Instruir a SEGIB para que intensifique os canais de articulação, comunicação e informação dos seus escritórios regionais com os Coordenadores Nacionais e os Responsáveis de Cooperação em relação às atividades futuras.

D. REUNIÕES MINISTERIAIS

D.1. III Conferência Ibero-Americana de Gênero

Instar a SEGIB para que, conjuntamente com os governos, inicie as ações necessárias para formular um Programa de Cooperação Ibero-Americana no quadro do Consenso de Brasília, adotado na XI Conferência Regional da Mulher da América Latina e Caribe (CEPAL, 2010).

D.2. XIV Conferência Ibero-Americana de Cultura

Solicitar à SEGIB, em coordenação com os Responsáveis de Cooperação, que continue com o trabalho de seguimento e aperfeiçoamento dos programas de cooperação cultural, enfatizando a aplicação de quotas diferenciadas; a adesão de mais países; a procura de fontes alternativas de financiamento, a profissionalização das Unidades Técnicas e a transformação dos modelos de gestão segundo as necessidades e parâmetros vigentes no novo Manual para a Cooperação Ibero-Americana aprovado na XX Cúpula Ibero-Americana de Mar del Plata, Argentina, em 2010.

D.3. XIV Conferência Ibero-Americana de Educação

Considerar de especial importância para o avanço do projeto Metas Educativas 2021 a iniciativa “Luzes para aprender”, cujo objetivo é levar eletricidade através de painéis solares e dotar de computadores e ligação à internet todas as escolas Ibero-Americanas que ainda não os tenham, tratando ao mesmo tempo, da formação dos professores, da sustentabilidade do projeto e do compromisso das comunidades.

Valorizar de forma positiva as contribuições que diferentes países e instituições realizaram para o Fundo Solidário de Cooperação Educativa para conseguir concretizar o projeto “Luzes para aprender” em 2014, e pedir à OEI que continue a procurar novos recursos e que estabeleça os acordos oportunos com cada um dos países para conseguir um objetivo tão ambicioso e justo, de acordo com os critérios e estratégias que cada país decidir.

E. RECONHECIMENTOS E SAUDAÇÕES

RECONHECER E SAUDAR:

- E.1.** As ações de comemoração dos Bicentenários das Independências Nacionais levadas a cabo pelo Paraguai, Uruguai e Venezuela e dar o nosso apoio aos esforços e iniciativas nacionais e regionais que se realizam para comemorar a independência das populações da América.
- E.2.** A implementação do Programa Metas 2021 “A Educação que queremos para a geração dos Bicentenários”, assim como o funcionamento do seu Conselho Assessor e do Instituto de Avaliação e Seguimento das Metas Educativas 2021. Nesse sentido, instar a SEGIB e a OEI a realizar as gestões que permitem contribuir com dotações de recursos para o Fundo Solidário de Coesão Educativa, assim como a articulação de esforços da cooperação internacional, visando o cumprimento das Metas.
- E.3.** A decisiva contribuição das Universidades ao desenvolvimento do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC) e a assinatura pelos representantes dos Conselhos de Representantes e Redes Universitárias que integra o Conselho Universitário Ibero-Americano (CUIB) da Declaração Universitária Ibero-Americana, subscrita em Assunção, o dia 10 de março de 2011, na qual se manifesta a necessidade de avançar na construção do EIC e expressando o seu propósito de contribuir, pra de uma forma autônoma e responsável.
- E.4.** A realização do IV Congresso Ibero-Americano de Cultura, realizado em Mar del Plata, República Argentina, sobre “Cultura, Política e Participação Popular” no qual se refletiu e debateu sobre o papel central da Cultura na elaboração e execução das políticas públicas, reconhecendo e tornando visíveis experiências de mobilização que contribuem para democratizar os espaços públicos, melhorar a qualidade de vida e gerar agendas capazes de enfrentar a complexidade do século XXI. Saúdam ainda, com satisfação a preparação do V Congresso que se realizará em Espanha, em 2012, com o tema: “Cultura Digital. Cultura em Rede”.
- E.5.** As ações empreendidas pela SEGIB e pelos Ministérios e instituições de Cultura da região para a implementação das três linhas de trabalho saídas na XX Cúpula Ibero-Americana: PME e Indústrias Culturais, Cultura e Coesão Social e Diplomacia Cultural.
- E.6.** Os resultados do Primeiro Encontro Ibero-Americano de Diplomacia Cultural, celebrado em Cartagena das Índias, Colômbia, em março de 2011, expressos no documento “Elementos para uma Agenda da Diplomacia Cultural na Ibero-América”, que promove linhas de ação relacionadas com o fortalecimento das instituições pública, informação, formação, investigação, financiamento, cooperação, promoção dos países e mobilidade de artistas e criadores, reforçando o papel da ação cultural exterior, e apoiar a realização do encontro seguinte no México.
- E.7.** A difusão dos diversos programas e atividades da Cooperação Ibero-Americana como parte do processo de visibilidade da mesma, através dos canais e plataformas do programa Televisão Educativa e Cultural Ibero-Americana (TEIB).
- E.8.** Os avanços do Projeto “Centro Cultural Ibero-Americano Capela do Homem” sobre o legado patrimonial do Maestro Oswaldo Guayasamín em Quito, Equador e saudar a constituição do Fundo multilateral extra orçamental gerido pela OEI, com a contribuição de Semilla do Equador e o compromisso de procurar mecanismos de financiamento para o desenvolvimento do projeto; assim como destacar a formação do Comitê Técnico Inter-

governamental e a realização de três Fóruns Regionais que enriqueçam o debate sobre o patrimônio cultural ibero-americano. Realizar as ações necessárias em coordenação com a SEGIB, a OEI e demais Organismos para facilitar a circulação de Bens e Serviços Culturais e a apropriação social do patrimônio no espaço ibero-Americano.

E.9. Os avanços na implementação da “Estratégia Ibero-Americana de Segurança e Saúde no Trabalho”, adotada na XIX Cúpula do Estoril, e desenvolvida pela OISS na Argentina, Colômbia, Chile e República Dominicana, que vêm juntar-se à de Espanha e Portugal, e incentivar o resto dos países a unir-se a esta dinâmica de progresso social e econômico.

E.10. Saudar e parabenizar a iniciativa “Cidadania 2.0 – Transformando Ibero – America”, organizada por SEGIB e pelo instituto Ibero-Americano da Universidade de Salamanca, cujo objetivo é fomentar e facilitar a discussão e apropriação por parte da sociedade civil não organizada dos temas Ibero- Americanos, aproveitando o uso das redes sociais em internet e instar a continuar com esta linha de trabalho.

E.11. O lançamento das convocatórias da RADI para o financiamento de projetos dos arquivos diplomáticos ibero-americanos, que beneficiará os arquivos diplomáticos dos Ministérios de Relações Exteriores, e favorecerá a organização, conservação e difusão do seu patrimônio documental entre utilizadores internos, público em geral e acadêmicos, nos processos de tomada de decisão e como ferramentas para ampliar as fronteiras do conhecimento, e em particular, a apropriação das histórias nacionais.

E.12. A organização das olimpíadas ibero-americanas de Matemáticas e outras, particularmente as de Biologia, Física e

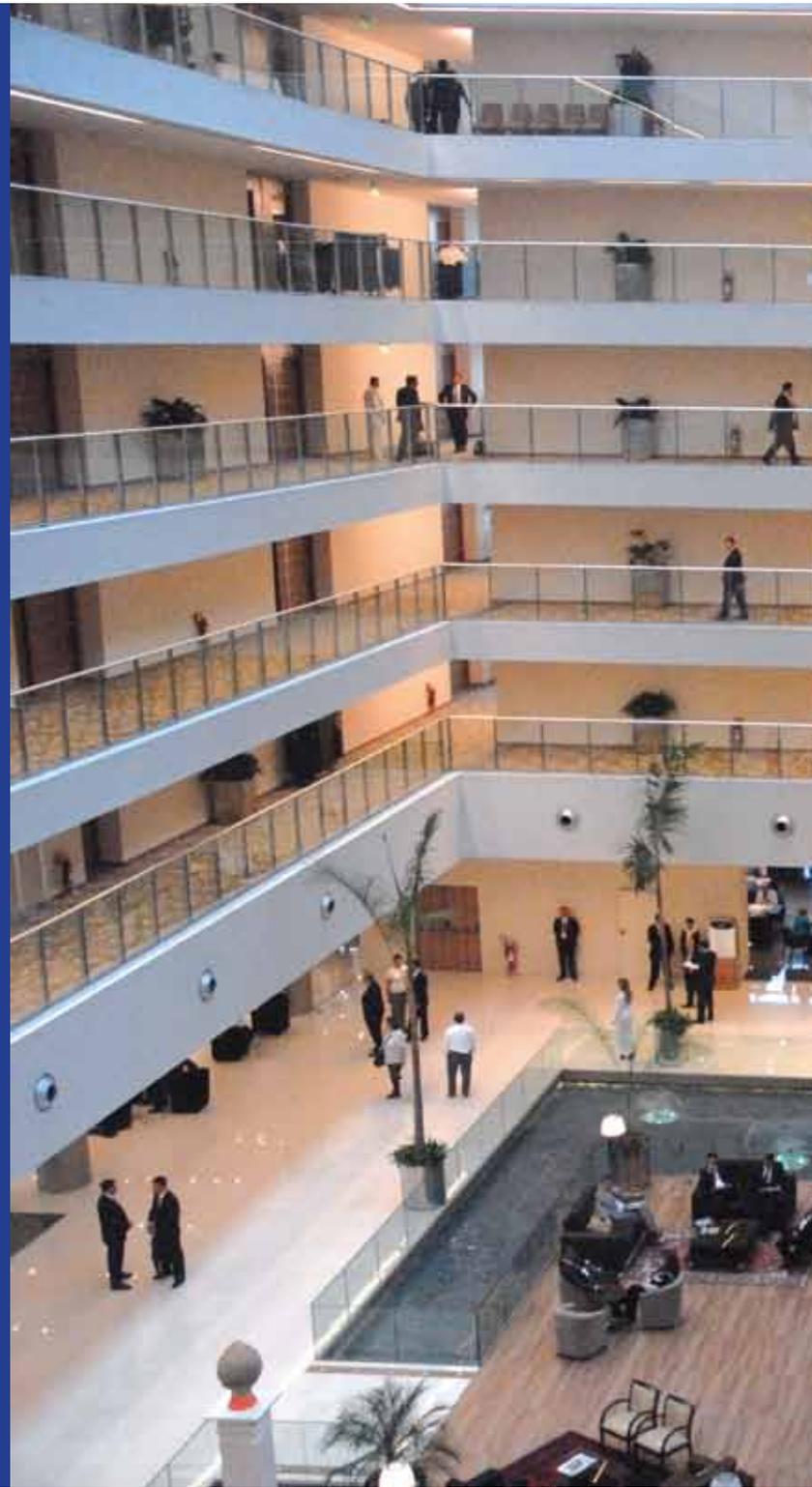
Química, como exemplo de organização de competições entre jovens talentosos, salientando a necessidade de reforçar a cooperação no âmbito da promoção da geração de talentos através dos sistemas educativos ibero-americanos.

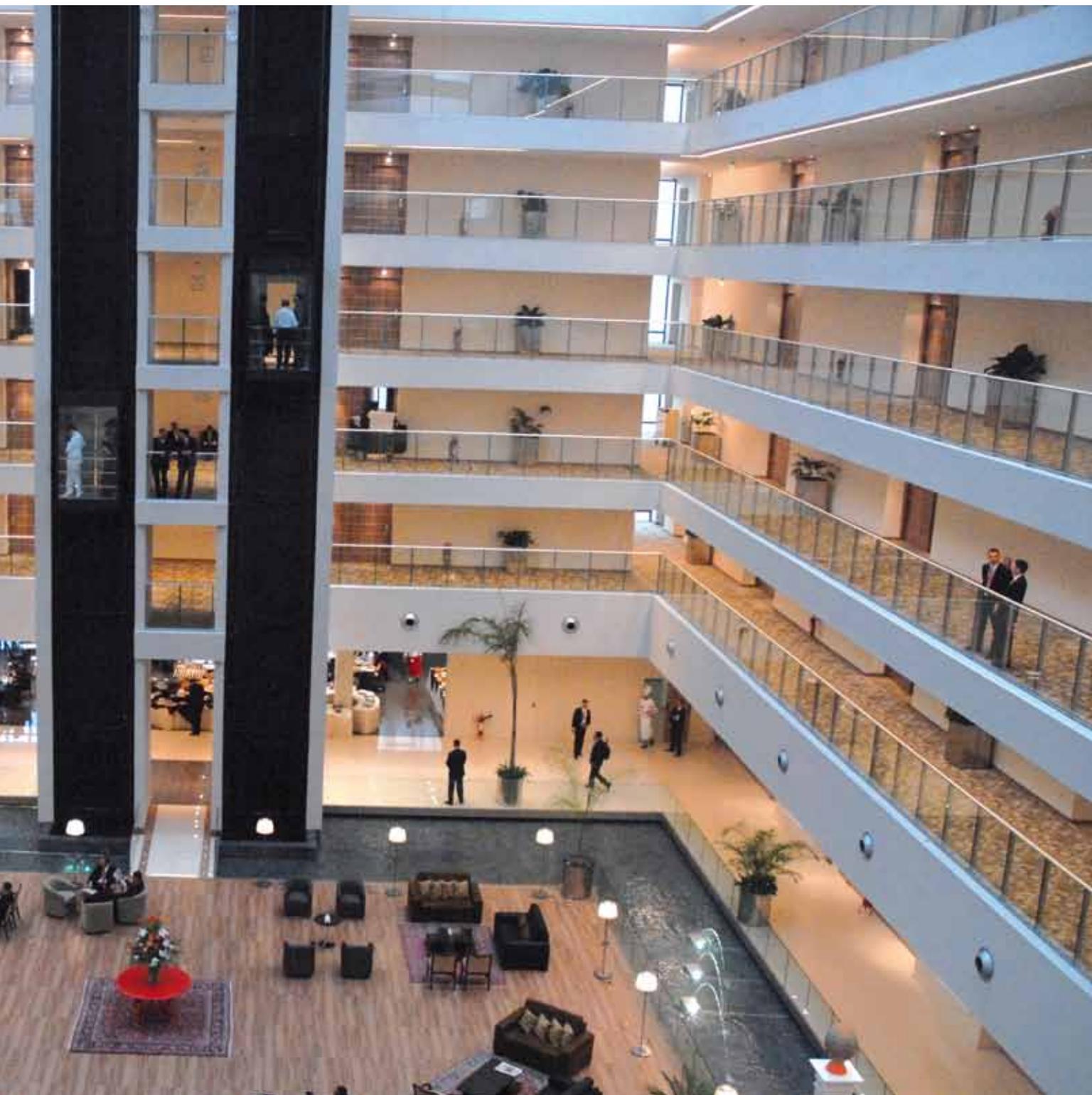
E.13. Saudar a mostra “A inovação em Educação y Formação” que, patrocinada pela Presidência da República Dominicana e a SEGIB, apresenta, anualmente, FUNGLODE e Virtual Educa, projeto ligado a Cúpula, felicitando-se pelos resultados que observamos em Estoril 2.009, Mar del Plata 2.010 e na atual XXI Cúpula de Assunção 2.011. A mostra conta com o apoio da Rede Latino-Americana de Portais Educativos (RELPE).

E.14. A celebração dos 40 anos do Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe (CERLALC), que tem sido um instrumento eficaz na promoção da leitura, do livro e das bibliotecas na região.



O Ministro de Relações Exteriores do Paraguai junto ao presidente do Equador, Rafael Correa





COMUNICADOS ESPECIAIS

Comunicados Especiais

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A DECLARAÇÃO DE 2013 COMO O ANO INTERNACIONAL DA QUINOA

Os Chefes de Estado e de Governo dos países Ibero-Americanos, reunidos em Assunção, República do Paraguai, por ocasião da XXI Cúpula Ibero-Americana:

Saúdam a Resolução 15/2011 da Organização das Nações Unidas para a Agricultura (FAO), adotada no dia 2 de julho, na sua 37ª Conferência, sobre o Ano Internacional da Quinoa, observando que se trata de um alimento natural com elevado valor nutritivo, assim como reconhecendo os conhecimentos e práticas tradicionais aplicáveis a este cultivo que tem sido mantido, controlado e protegido pelo povos indígenas andinos.

Desta forma, reiteram que a quinoa, devido ao seu valor nutritivo, desempenha uma função na busca da segurança alimentar e nutricional e na erradicação da pobreza, incidindo, de forma direta, na realização dos objetivos de desenvolvimento internacionalmente acordados, incluídos nos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio.

Neste sentido, expressam o compromisso de promover o cultivo da Quinoa para combater a fome, dadas suas propriedades alimentícias. Destacam ainda a importância de difundir as qualidades deste alimento nutritivo, através de apoio a programas de investigação e desenvolvimento.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE O ENCONTRO COMEMORATIVO DO ANO INTERNACIONAL DOS AFRODESCENDENTES

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Assunção, República do Paraguai, por ocasião da XXI Cúpula Ibero-Americana:

Manifestam sua satisfação de associar-se ao apelo das Nações Unidas, contido nas Resoluções 64/169 e 65/36.

Registram com agrado as distintas ações realizadas nos países Ibero-Americanos por motivo do Ano Internacional dos Afro-descendentes, expressão do seu interesse em dar visibilidade às contribuições sociais, culturais, políticas e econômicas que os afro-descendentes deram à região.

Congratulam-se com a iniciativa do Governo Brasileiro e da Secretaria Geral Ibero-americana, de organizar o Encontro Comemorativo do Ano Internacional dos Afro-descendentes, a realizar-se em Salvador, Bahia, de 17 a 19 de novembro, no âmbito do Ano Internacional dos Afro-descendentes, proclamado pelas Nações Unidas.

Reconhecem que, apesar dos afro-descendentes somarem cerca de 200 milhões de habitantes da região, ainda representam um dos segmentos populacionais mais discriminados.

Salientam a importância de que o Encontro de Salvador constitua uma oportunidade relevante para a reflexão sobre a importância das estratégias políticas de inclusão dos afro-descendentes nos diversos contextos nacionais e regionais.

Destacam, ainda, a expectativa de que o Encontro de Salvador propicie uma maior visibilidade das contribuições sociais, políticas, econômicas e culturais que os afro-descendentes têm dado à Ibero-América e valorize a cooperação e o diálogo entre Estados e a Sociedade na busca a superação das barreiras ainda existentes para a plena inserção socioeconômica dos afro-descendentes na região.

COMUNICADO ESPECIAL DE APOIO À LUTA CONTRA O TERRORISMO EM TODAS AS SUAS FORMAS E MANIFESTAÇÕES

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Assunção, Paraguai, por ocasião da XXI Cúpula Ibero-Americana:

Reiteram a total condenação de todo ato de terrorismo como ato criminal e injustificável e reafirmam o compromisso de combater o terrorismo em todas suas formas e manifestações, em estrito respeito pelo Direito Internacional, das normas internacionais de proteção dos Direitos Humanos e do Direito Internacional Humanitário, para o qual, entre outras ações, reforçarão, sempre que for necessário, as legislações nacionais e promoverão uma cooperação internacional ativa e eficaz para prevenir, investigar, sancionar e eliminar toda manifestação deste flagelo. Da mesma forma, comprometem-se a tomar medidas para prevenir, condenar e eliminar o financiamento e a preparação de qualquer ato terrorista e a recusar refúgio aos instigadores, financiadores, autores, promotores ou participantes em atividades terroristas, da conformidade com o quadro jurídico internacional, incluindo as respectivas convenções internacionais e as resoluções relevantes da Assembleia Geral e do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Reafirmam o compromisso com a Estratégia Global contra o Terrorismo das Nações Unidas adotada no mês de setembro de 2006 atualizado em 2008 e 2010, e reiteram a determinação de aplicar os princípios incluídos na estratégia e de desenvolver todas as medidas que dela constam como a forma mais eficaz para acabar com a ameaça do terrorismo e assegurar, por sua vez, o pleno respeito do Estado de Direito e dos Direitos Humanos. Saúdam igualmente o trabalho realizado pela Equipe da Secretaria Geral das Nações Unidas para a aplicação da Estratégia, na difusão e coordenação da atividade do sistema das Nações Unidas para a aplicação integral da mesma.

Reafirmam a necessidade de evitar a impunidade para aqueles que cometem atos de terrorismo e instam a todos os Estados a que, de conformidade com o estabelecido no Direito Internacional, cooperem plenamente na luta contra o terrorismo, especialmente com aqueles em cujo território ou contra cujos cidadãos se cometam atos de terrorismo, a fim de encontrar, capturar e recusar refúgio seguro e submeter à justiça, na base do princípio do direito ao julgamento ou da extradição, e de acordo com a respectiva legislação nacional, a quem apoie ou facilite o financiamento, planejamento, preparação ou comissão de atos de terrorismo, faculte refugio seguro ou participe ou tente participar nesses atos.

Expressam a solidariedade com as vítimas e familiares das vítimas do terrorismo em todas as suas formas e manifestações, independentemente dos lugares onde atos desta natureza ocorram e de quem os tenha cometido ou neles participado, daqueles que os tenham patrocinado e financiado e das motivações alegadas como pretexto para tais crimes.

Incentivam todos os Estados a assegurar, em conformidade com o Direito Internacional, que a condição de refugiado ou asilado não seja utilizada de modo ilegítimo pelos financiadores, autores, organizadores ou patrocinadores de atos de terrorismo, e que não se reconheçam as reivindicações com base em motivações políticas como causas de rejeição de pedidos pela Justiça de extradição de pessoas, para efeitos de decisão sobre a respectiva responsabilidade em atos de terrorismo.

Reafirmam os Comunicados Especiais sobre Terrorismo adotados nas XIV, XV, XVI, XVII, XVIII, XIX e XX Cúpulas Ibero-Americanas, rejeitam o fato de que o responsável do atentado terrorista a uma aeronave de Cubana de Aviación no mês de outubro de 1976 e que provocou a morte de 73 civis inocentes, não tenha sido condenado por terrorismo, e apoiam as gestões para conseguir sua extradição ou levá-lo a julgamento.

Reafirmam o valor da extradição como instrumento essencial na luta contra o terrorismo e exortam àqueles Estados que têm recebido solicitações de extradição de terroristas apresentadas por Estados membros da nossa Comunidade, que as considerem de forma adequada e em estrito respeito pelo quadro jurídico aplicável.

Apelam a todos os Estados que ainda o não tenham feito, a que considerem a possibilidade de fazer parte, de forma urgente, de todas as Convenções e protocolos relativos ao Terrorismo, e cumpram as obrigações derivadas de ditos instrumentos, bem como também de todos os acordos internacionais que os compelem a prestar assistência jurídica, processar e condenar com prontidão e de maneira apropriada, a quem financia, patrocina, participa e comete atos terroristas, sempre no pleno respeito do Direito Internacional, dos Direitos Humanos, do Direito Internacional Humanitário e da legislação nacional de cada Estado, em particular, os atos cometidos contra meios públicos de transporte, de carga ou de passageiros, contra representações diplomáticas, instalações turísticas ou outras instalações públicas ou privadas.

Prosseguem trabalhando para adotar as medidas que sejam necessárias e adequadas, e de acordo com as respectivas obrigações decorrer do Direito Internacional, a fim de proibir legalmente a incitação a atos terroristas e prevenir as condutas dessa natureza.

Solicitam aos Estados que, no âmbito das Nações Unidas, cooperem para chegar a um acordo sobre um convênio geral contra o terrorismo internacional e a concertar-se para a resolução das questões que ainda subsistem como obstáculo à da Convenção, incluindo as relativas à definição jurídica e ao alcance dos atos abrangidos pelo convênio, para que o mesmo possa constituir um instrumento eficaz na luta contra o terrorismo. Comprometem-se a seguir a cooperação ativamente com os órgãos competentes do sistema das Nações Unidas na prevenção e combate ao terrorismo.

Reiteram a profunda solidariedade com as vítimas de atos terroristas, expressam o desejo de que recebam o apoio necessário e manifestam a possibilidade de que o Secretario Geral das Nações Unidas de continuidade ao primeiro Simpósio Internacional das Nações Unidas de apoio às vítimas do terrorismo, celebrado em 2008.

Trabalham para que a solidariedade da Comunidade Internacional possa traduzir-se na criação, no marco das Nações Unidas, de um mecanismo prático de assistência internacional às vítimas do terrorismo.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE “A AJUDA OFICIAL AO DESENVOLVIMENTO (AOD) NA GUATEMALA, EL SALVADOR, HONDURAS, COSTA RICA, PANAMÁ E REPÚBLICA DOMINICANA COM VISTAS AO IV FORUM DE ALTO NIVEL SOBRE A EFICÁCIA DA AJUDA”

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Assunção, República do Paraguai, por ocasião da XXI Cúpula Ibero-Americana:

Consideram:

Que o espaço ibero-americano integra países de renda media receptores de Ajuda Oficial ao Desenvolvimento que precisam da cooperação internacional para complementar os esforços nacionais.

Que os países mencionados realizaram esforços significativos para gerar progressos nos temas da eficácia da ajuda e conseguiram construir uma posição comum que está refletida no documento “*Uma perspectiva comum: Caminho ao 4º Fórum de Alto Nível Busán, República da Coreia*”; e tomam nota da iniciativa que estes países conseguiram atingir sobre este importante tema.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE MUDANÇA DO CLIMA E AGRICULTURA NA IBERO-AMÉRICA

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Assunção, República do Paraguai, por ocasião da XXI Cimeira Ibero-Americana:

Congratulam a iniciativa do Governo do Brasil e da Secretaria-Geral Ibero-Americana – SEGIB – de realizar em Brasília, nos dias 13 e 14 de outubro, o Seminário sobre Mudança do Clima e Agricultura na Ibero-América.

Nesse sentido, consideram que a agricultura é um eixo fundamental nas estratégias de desenvolvimento baixo em emissões e uma atividade fundamental para a região ao contribuir, de maneira decisiva, para a segurança alimentar dos países e ao desenvolvimento sustentável nos seus três pilares: social, econômico e ambiental, em particular para a criação de emprego e o desenvolvimento econômico e social, não sendo possível conceber um projeto de desenvolvimento para a região sem que a agricultura esteja no centro das discussões.

Manifestam que a agricultura se confronta com dois grandes desafios do nosso tempo: garantir a segurança alimentar e mitigar e adaptar-se à mudança do clima. Neste sentido, ressaltam a necessidade de políticas públicas para promover o aumento da produtividade do setor agrícola e da renda dos produtores, sobretudo dos pequenos e médios; para incrementar sua resiliência à mudança do clima; e para incrementar a sua eficiência produtiva, diminuindo ao mesmo tempo, as emissões e incrementando os sequestros de carbono.

Sublinham que os efeitos da mudança do clima constituem um problema global, com impactos ao nível regional e local, e, dessa forma, com repercussões nos diferentes níveis de governo. Nesse contexto, estes últimos devem interagir de forma transversal, em sintonia com a Cidadania, para resolver os problemas e encontrar oportunidades de

desenvolvimento. Manifestam ainda a necessidade de promover a vinculação entre os setores agrícola, ambiental e econômico.

Reconhecem que o desenvolvimento sustentável deve ser entendido de forma transversal e deve estar na base de todos os projetos de desenvolvimento, de planejamento e da aplicação de todas as políticas públicas que permitam manter um equilíbrio com a natureza.

Nesse sentido, reafirmam seu compromisso com o pleno êxito da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), a realizar-se no Rio de Janeiro de 28 de maio a 6 de junho de 2012, ocasião em que a Comunidade Internacional poderá adotar compromissos com vistas ao fortalecimento do conceito de desenvolvimento sustentável e de sua aplicação, com base em seus aspectos ambiental, econômico e social. A Conferência Rio+20 pode representar uma oportunidade excepcional para a mobilização de recursos políticos necessários para elaborar uma saída duradoura para a crise internacional, tendo em conta seus aspectos econômico, social e ambiental.

Sinalizam que a abordagem do tratamento da mudança climática e sua relação com a agricultura, deve ser realizada tendo em conta os princípios de responsabilidades comuns mas diferenciadas, os contextos específicos, as diferenças de sistemas agropecuários e os aspectos econômicos, ambientais e sociais do desenvolvimento sustentável.

Consideram que o monitoramento da mudança do clima e sua relação com a agricultura, deve ter dimensão global, nacional e local, incluir informações sobre as emissões de carbono e cobrir os aspectos econômicos, energéticos e sociais.

Consideram ainda que devem ser estimuladas ações de cooperação em monitoramento a nível regional, de forma a contribuir ao desenvolvimento e à geração de indicadores relevantes e estatisticamente robustos que possam apoiar a tomada de decisões.

Reconhecem o papel fundamental da cooperação em matéria de conhecimento, da pesquisa e da informação sobre clima e agricultura, e salientam a necessidade de estimular o acesso às tecnologias nesse campo e o intercâmbio de experiências, através de mecanismos de caráter global e regional, de modo a facilitar a difusão e adaptação às realidades locais das experiências e boas práticas neste âmbito, para que possam ser integradas nos processos de coordenação institucional dos organismos nacionais e internacionais e da sociedade civil.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE O DIREITO À PAZ

Os Chefes de Estado e de Governo dos Estados Ibero-Americanos, reunidos em Assunção, Paraguai, por ocasião da XXI Cúpula Ibero-Americana:

Inspirados nos propósitos e princípios da Carta das Nações Unidas, bem como na Declaração Universal dos Direitos Humanos e outros instrumentos internacionais de direitos humanos subscritos pelos Estados membros da Comunidade Ibero-Americana, nos quais se fundamenta o emergente direito humano à paz.

Recordando as resoluções sobre o direito à paz aprovadas pela Assembléia Geral das Nações Unidas, Comissão dos Direitos Humanos e Conselho dos Direitos Humanos.

Tendo presente a Declaração Final da XI Cúpula Ibero-Americana de Lima, de 24 de novembro de 2001, que reafirmou a vontade da Comunidade Ibero-Americana de construir unidos um futuro de paz, de maior bem estar e de igualdade social para todas as nossas nações num quadro de desenvolvimento sustentável;

Considerando a Declaração Final da XVI Cúpula Ibero-Americana de Montevideu, de 5 de novembro de 2006, que reafirmou a total adesão da Comunidade Ibero-Americana aos propósitos e princípios consagrados na Carta das Nações Unidas, à vigência plena da Democracia, ao respeito da soberania e à

não ingerência nos assuntos internos dos Estados, ao respeito e promoção dos direitos humanos, ao fortalecimento do multilateralismo e do respeito dos princípios do Direito Internacional, à solução pacífica de disputas, à rejeição do uso da força ou da ameaça ou uso da força no âmbito internacional e à rejeição da aplicação de medidas coercivas unilaterais contrárias ao Direito Internacional;

Considerando também a Declaração especial sobre “Defesa da Democracia e a ordem constitucional em Ibero-América”, subscrita na cidade de Mar del Plata, em 4 de dezembro de 2010, que ratificou a vigência do Estado de Direito, o respeito às autoridades legitimamente constituídas como expressão da vontade soberana dos povos, a não ingerência nos assuntos internos e a defesa das instituições democráticas que constituem garantias indispensáveis para assegurar a paz, a estabilidade, a prosperidade econômica e a justiça social, bem como o exercício efetivo dos Direitos Humanos e das liberdades fundamentais;

Decidem:

Instar os governos dos Estados-membros da Conferência Ibero-Americana a apoiar o processo tendente ao reconhecimento do direito à paz, que se iniciou no Conselho dos Direitos Humanos das Nações Unidas, começando assim seu desenvolvimento progressivo.

Reconhecer as importantes contribuições da sociedade, especialmente das organizações da sociedade civil, para promover o direito à paz.

Transmitir este Comunicado ao Secretário Geral das Nações Unidas e à Alta Comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos, instando a Organização das Nações Unidas a contribuir ativamente ao processo de desenvolvimento progressivo do direito à paz, no quadro dos propósitos e princípios da Carta das Nações Unidas.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A NECESSIDADE DE PÔR FIM AO BLOQUEIO ECONÔMICO E FINANCEIRO IMPOSTO PELO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA A CUBA, INCLUÍDA A LEI HELMS-BURTON

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos reunidos em Assunção, Paraguai, por ocasião da XXI Cúpula Ibero-americana:

Considerando as referências ao tema em questão nas declarações de anteriores Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo da Ibero-América e reconhecendo o valor da reafirmação e atualização do conteúdo dos comunicados adotados pelas Cúpulas de Salamanca, Montevideu, Santiago do Chile, São Salvador, Estoril e Mar del Plata, com igual título, ao abordar o tema que convocou a XXI Cúpula Ibero-Americana “Transformação do Estado e Desenvolvimento”.

Reafirmam, uma vez mais, que na defesa do livre intercâmbio e da prática transparente do comércio internacional, resulta inaceitável a aplicação de medidas coercivas unilaterais que afetam o bem-estar dos povos, o seu acesso e aproveitamento pleno dos benefícios da cooperação internacional em todas as esferas, incluindo a Educação para a Inclusão Social, e que obstruem os processos de integração.

Reiteram a mais enérgica rejeição à aplicação de leis e medidas contrárias ao Direito Internacional como a lei Helms-Burton e exortam o Governo dos Estados Unidos da América a pôr fim à sua aplicação.

Pedem ao Governo dos Estados Unidos da América que cumpra o disposto em 19 sucessivas resoluções aprovadas pela Assembleia Geral das Nações Unidas e ponha fim ao bloqueio econômico, comercial e financeiro que mantém contra Cuba.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE FORTALECIMENTO DO ESTADO E INSTITUCIONALIDADE DEMOCRÁTICA

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Assunção, República do Paraguai, por ocasião da XXI Cúpula Ibero-Americana:

Considerando que a Democracia constitui um valor universal que forma parte do acervo da Cúpula Ibero-Americana que deve encontrar expressão nas ações do Estado e suas Instituições.

Referendando a plena vigência da Declaração Especial sobre a Defesa da Democracia e a ordem constitucional na Ibero- America que, como elemento fundamental da tradição política da Cúpula Ibero- Americana, se baseia nos princípios e práticas democráticas que partilham.

Convencidos de que a Democracia, através da participação cidadã, constitui um fator fundamental da transformação do Estado e do seu fortalecimento como promotor de desenvolvimento.

Convencidos, igualmente, de que a transformação e o fortalecimento do Estado com vistas a aproximar a gestão pública à cidadania, contribuem para ampliar e assegurar a vida democrática na sociedade inteira.

Reiteram suas convicções de que o fortalecimento do Estado e o fortalecimento da governabilidade democrática requerem uma institucionalidade sólida e eficaz, capaz de responder aos interesses e demandas da cidadania.

Incentivam, nesse sentido, a que Troika Ibero-americana, com o apoio técnico da SEGIB, explorem e proponham a todos os Estados-membros estratégias e ações específicas que coadjuvem estes propósitos, na base e espírito do acervo Iberoamericano.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A COCA NATIVA E ANCESTRAL, PATRIMÓNIO NATURAL DA BOLÍVIA E DO PERU

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos reunidos em Assunção, Paraguai, por ocasião da XXI Cúpula Ibero-Americana:

Reafirmam o compromisso de apoiar as práticas culturais e ancestrais dos povos autóctonos, no quadro do respeito dos Direitos Humanos e dos Direitos Fundamentais dos Povos Indígenas.

Desta forma, reconhecem que a utilização tradicional do mastigado (*akulliku*) da folha de coca, constitui uma manifestação cultural ancestral dos povos da Bolívia e do Peru que deve ser respeitada pela Comunidade Internacional.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE O “COMPROMISSO PARA A INCLUSÃO SOCIAL”

Os Chefes de Estado e de Governo dos países Ibero-Americanos, reunidos em Assunção, Paraguai, na ocasião da XXI Cúpula Ibero-Americana:

Convencidos de que a transformações do Estado e o desenvolvimento nos nossos países constitui uma tarefa histórica que requer mecanismos e políticas sociais que permitam superar a desigualdade e alcançar uma autêntica inclusão social que se reflita numa melhoria substantiva das condições de vida dos nossos cidadãos e assegure a igualdade de oportunidades e o exercício de uma cidadania plena;

Reconhecem que a inclusão social é um elemento fundamental do Desenvolvimento, da Democracia e da construção de uma nova relação ente o Estado e a Sociedade baseada na confiança dos cidadãos num Estado ao serviço de todos, em particular dos mais desfavorecidos;

Comprometem-se a construir Estados promotores de crescimento e de progresso social e geradores de processos de desenvolvimento sustentável, do

fortalecimento da governabilidade democrática, em igualdade de oportunidades para mulheres e homens, e de crescimento econômico com inclusão social, e a formular políticas públicas orientadas a alcançar resultados concretos que se traduzam em significativas melhorias na qualidade de vida para os nossos povos, no acesso a um emprego digno que melhore de maneira sustentável os rendimentos da população e a redução dos fossos de acesso e qualidade dos serviços sociais básicos, em particular os da Saúde e da Educação.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A INICIATIVA YASUNI-ITT

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Assunção, Paraguai, por ocasião da XXI Cúpula Ibero-Americana:

Manifestam o seu apoio às iniciativas de mitigação da mudança climática que, de modo voluntário, se desenvolveram na região. Congratulam a iniciativa de Yasuni-ITT do Equador como medida efetiva que contribui para enfrentar as alterações climáticas e destacam o apoio que a mesma recebeu.

Em virtude desta iniciativa do Equador, considera-se que se deixaram de explorar 846 milhões de barris de petróleo e que será evitada a emissão para a atmosfera de 407 milhões de toneladas de carbono. Tendo em conta que esta iniciativa implica uma participação internacional, reconhecem a importância das contribuições ao fundo Yasuni efetivadas por alguns países Ibero-Americanos, e convidam a Comunidade Internacional, de acordo com o princípio das responsabilidades comuns diferenciadas, a contribuir ao Fideicomiso administrado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, constituído em agosto de 2010.

Esta iniciativa contribuirá à conservação de um dos lugares mais bio-diversos do mundo, à proteção dos povos indígenas em isolamento voluntário, assim como ao desenvolvimento social, à conservação da natureza e o fomento do uso de fontes de energia renováveis e à promoção de um modelo de desenvolvimento sustentável.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A “QUESTÃO DAS ILHAS MALVINAS”

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos reunidos em Assunção, Paraguai, por ocasião da XXI Cúpula Ibero-Americana:

Reafirmam a necessidade de que os Governos da República Argentina e do Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte reiniciem, assim que for possível, as negociações tendentes a encontrar uma rápida solução para a disputa de soberania sobre as Ilhas Malvinas, Geórgias do Sul e Sândwich do Sul e os espaços marítimos circundantes, no quadro das resoluções da Organização das Nações Unidas, da Organização dos Estados Americanos e das disposições e objetivos da Carta das Nações Unidas, incluindo o princípio de integridade territorial. Destaca, do mesmo modo, a permanente vocação para o diálogo demonstrada pela República Argentina.

Com relação às ações unilaterais de exploração e abuso de recursos renováveis e não renováveis que o Reino Unido vem realizando na área em disputa, recordam os apelos da Comunidade Internacional de se abster em adotar decisões que signifiquem alterações unilaterais sobre a questão das Ilhas Malvinas, em conformidade com a Resolução 31/49 da Assembléia Geral das Nações Unidas, que em nada contribuem para alcançar uma solução definitiva da disputa territorial.

Reiteram que a realização de exercícios militares pelo Governo do Reino Unido, incluindo disparos de mísseis desde o território das Ilhas Malvinas, que violam a referida Resolução 31/49 resulta incompatível com a política de compromisso na procura de uma solução pela via pacífica da questão territorial entre os Governos da República Argentina e do Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte.

Neste sentido, recordam as sucessivas resoluções da Assembléia Geral das Nações Unidas que instam o Secretario Geral a conduzir a sua missão de bons ofícios, a fim de retomar as negociações no sentido de encontrar, com a maior brevidade, uma solução pacífica para a referida disputa.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A MIGRAÇÃO NA IBERO-AMÉRICA

Os Chefes de Estado e de Governo dos Países Ibero-Americanos, reunidos em Assunção, Paraguai, por ocasião da XXI Cúpula Ibero-Americana:

No seguimento do II Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento, "Impacto da crise econômica na Migração e Desenvolvimento: resposta das políticas e programas na Ibero-América", celebrado em São Salvador, El Salvador, nos dias 21 e 22 de Julho de 2010, e do IV Fórum Mundial sobre Migração e Desenvolvimento, decidem reiterar seu mais firme apoio a todos os esforços nacionais e no espaço Ibero-Americano que permitam enfrentar os desafios da migração, numa perspectiva de Direitos Humanos e integral. Sob os princípios de coerência e desenvolvimento, os países de origem, de trânsito e de destino devem assumir a responsabilidade que lhes corresponde em matéria migratória.

Comprometem-se a referendar os acordos alcançados na Reunião Ministerial sobre a Delinquência Organizada Transnacional e Segurança dos Migrantes, celebrada na cidade do México, no dia 8 de outubro de 2010, e instruir as nossas autoridades para que continuem progredindo no cumprimento destes acordos.

Reafirmar a sua preocupação perante situações em que os direitos humanos das pessoas migrantes possam estar vulneráveis ou sem proteção, pelo que se deve promover a realização de esforços nacionais e regionais e no espaço iberoamericano para criar, de forma conjunta, condições para que a população em geral viva e trabalhe dignamente e que a migração seja uma opção, e não uma necessidade.

Rejeitar a criminalização da migração, bem como qualquer associação que se faça relacionando a pessoa migrante, independentemente da sua situação migratória, com a delinquência organizada transnacional e aos temas transversais de segurança, em conformidade com as obrigações nacionais e internacionais e o acervo acumulado nos diferentes foros sobre o tema da migração e desenvolvimento.

Reconhecer a importância da contribuição econômica, social e cultural das pessoas migrantes para o desenvolvimento das sociedades de origem e de destino. Instam aos Estados Ibero-Americanos, tendo em conta as necessidades de intensificar o intercâmbio de melhores práticas entre os países de origem, trânsito y destino do migrante, a reforçar o diálogo e a coordenar uma posição em questões relativas ao fenómeno migratório.

Concordar no estabelecimento de uma gestão ordenada dos fluxos migratórios, com o objetivo de garantir o respeito dos Direitos Humanos das pessoas migrantes, independentemente do seu estatuto migratório, particularmente dirigida ao combate ao racismo, discriminação, xenofobia e todas as outras formas de intolerância, assim como a promoção de estratégias conjuntas para combater o comércio e tráfico de seres humanos.

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE SEGURANÇA CIDADÃ/ SEGURANÇA PÚBLICA

Os Chefes de Estado e de Governo dos Estados Ibero-Americanos, reunidos em Assunção, Paraguai, por ocasião da XXI Cúpula Ibero-Americana:

Sinalizam que a Segurança é uma condição necessária para o exercício da liberdade e um direito inalienável dos povos de contarem com as condições que garantam o desenvolvimento econômico, político e social, em ambiente de paz e segurança, livre de violência e criminalidade, com boa qualidade de vida.

Reafirmam que compete a cada Estado a

responsabilidade de atualizar, quando seja o caso, e manter um sistema de prevenção do crime e justiça penal, eficaz, justo, responsável e humano que garanta a segurança cidadã.

Recordam que a prevenção do delito e da violência e a participação cidadã, sob adequada condução política e controlo democrático, são elementos-chave para avançar na consolidação de valores e normas comunitárias, como o respeito e solidariedade, que têm sido tradicionais na Comunidade Ibero-Americana.

Consideram que a desigualdade social e a impunidade são causadoras, entre outras, da violência e da insegurança.

Destacam que a aplicação de políticas públicas em matéria de segurança cidadã nos respectivos territórios é de grande importância para avançar no processo de integração e segurança regionais. Enfatizam que o fortalecimento da capacidade dos Estados para prevenir e responder à delinquência e à violência devem ser necessariamente acompanhados pelo respeito incondicional das suas instituições pelos Direitos Humanos, nos quadros jurídicos nacionais e internacionais.

Manifestam:

A importância de se estabelecerem políticas públicas em matéria de Segurança Pública, assim como a necessidade de consolidar uma visão integral dos fenômenos que promova o uso dos instrumentos de prevenção e controlo da violência e criminalidade.

A necessidade de se realizarem esforços para introduzir reformas legais e institucionais, de acordo com as realidades nacionais, para fortalecer e reforçar a condução civil dos órgãos que participam no sistema de segurança cidadã, e para fomentar a coordenação interinstitucional, assim como a formação e capacitação de recursos humanos, orientados a melhorar as ações nacionais e regionais, de maneira integral, em matéria de segurança pública.

Que é imperativo fortalecer a Segurança Cidadã, por parte dos Estados, máximos responsáveis pelo controlo do comércio, posse e uso de armas de fogo e munições, explosivos e acessórios, assim como das iniciativas de desarmamento, campanhas de sensibilização contra a violência armada e a aplicação de medidas de toda a índole, incluindo ao nível legislativo, para combater o tráfico ilícito de armas, pequenas e ligeiras em todos os seus aspectos, em consonância com as ações que se levam a cabo no âmbito das Nações Unidas, como alternativa viável da prevenção, abordagem e eliminação deste flagelo. Estes esforços devem ser complementados com a necessária cooperação e assistência regional, incluída a assistência financeira e técnica.

O compromisso de promover uma maior participação e cooperação entre os Estados, a cidadania, os organismos internacionais e a sociedade civil para consolidar a troca de conhecimentos, experiências e boas práticas conforme aos novos paradigmas da segurança pública.

A sua vontade de prosseguir combatendo a delinquência organizada internacional em todas as suas manifestações e enfatizar a necessidade de otimizar os mecanismos de prevenção, assim como de fortalecer o combate contra estas manifestações e seus autores.

O valor da cooperação em particular de assistência judicial recíproca e da extradição como instrumentos essenciais na luta contra o crime organizado transnacional.

Fomentar a subscrição de instrumentos jurídicos em matéria de assistência judicial, recíproca e de extradição, como instrumentos essenciais na luta contra a delinquência organizada transnacional. Condenar o seqüestro seja com fins políticos ou econômicos, o tráfico de seres humanos e a violência de gênero, o maltrato infantil e expressar a profunda preocupação pelas conseqüências destes actos sobre as vítimas, famílias e sociedade no seu conjunto.





O TESTEMUNHO PASSA PARA A ESPANHA

O testemunho passa para Espanha



A XVII Cúpula Ibero-Americana de Chefes Estado e de Governo, celebrada em Santiago do Chile no dia 8 de novembro 2007, confirmou Cádiz como sede da XXII Cúpula Ibero-Americana, no ano de 2012, ano em que a cidade comemora o Bicentenário da Constituição das Cortes de Cádiz.

Na Declaração do Chile, documento final da Cúpula, acorda-se "reiterar os seus agradecimentos aos governos de El Salvador, Portugal, Argentina e Espanha, que realizaram a Cúpula Ibero-Americana em 2008, a XIX em 2009, a XX em 2010 e a XXIII em 2012 em Cádiz, respectivamente".

Desta forma Cádiz consegue albergar no ano do Bicentenário um acontecimento de grande relevância internacional. A Câmara de Cádiz trabalhou vários anos e realizou as diligências oportunas para conseguir a nomeação hoje ratificada em Santiago do Chile. Há que recordar que a presidente da Câmara de Cádiz, Teófila Martínez, em março de 2005, anunciou o projeto da Equipa de Governo Municipal de apresentar ao Pleno da Corporação uma proposta dirigida a solicitar ao Governo da Nação que a Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, celebrada em Salamanca em outubro de 2005, propusesse à Assembléia celebrar a sua reunião correspondente ao ano de 2012 na cidade de Cádiz, coincidindo desta forma com a celebração do Bicentenário da Constituição de 1812, proclamada em Cádiz e cujo texto serviu de modelo para a imensa maioria dos textos constitucionais da Ibero-América e de parte da Europa.





OS PARTICIPANTES

Os participantes

SEGIB

Secretário-geral ibero-americano

Enrique V. Iglesias

ANDORRA

Chefe do Governo Principado de Andorra

Antoni Martí

ARGENTINA

Ministro de Assuntos Exteriores da República Argentina

Héctor Timerman

BOLÍVIA

Presidente Estado Plurinacional da Bolívia

Evo Morales

BRASIL

Vicepresidente República Federativa do Brasil

Michel Temer

CHILE

Presidente República do Chile

Sebastián Piñera

COLÔMBIA

Vicepresidente República da Colômbia

Angelino Garzón Santos

COSTA RICA

Vicepresidente República da Costa Rica

Alfio Piva

CUBA

Ministro de Assuntos Exteriores da República de Cuba

Bruno Rodríguez Parrilla

EQUADOR

Presidente República do Equador

Rafael Correa

EL SALVADOR

Ministro de Assuntos Exteriores de El Salvador

Hugo Martínez

ESPAÑA

Rei da Espanha

Juan Carlos I

Presidente do Governo

José Luis Rodríguez Zapatero

GUATEMALA

Presidente República da Guatemala

Álvaro Colom

MÉXICO

Presidente Estados Unidos Mexicanos

Felipe Calderón

NICARÁGUA

*Ministro de Assuntos Exteriores
da República da Nicarágua*

Samuel Santos

PANAMÁ

Presidente República do Panamá

Ricardo Martinelli

PARAGUAI

Presidente República do Paraguai

Fernando Lugo

PERU

Presidente República do Peru

Ollanta Humala

PORTUGAL

Presidente República Portuguesa

Aníbal Cavaco Silva

Primeiro Ministro República Portuguesa

Pedro Passos Coelho

REPÚBLICA DOMINICANA

*Ministro de Assuntos Exteriores
da República Dominicana*

Carlos Morales Troncoso

URUGUAI

Vicepresidente República Oriental do Uruguai

Danilo Astori

VENEZUELA

*Ministro dos Assuntos Exteriores República
Bolivariana da Venezuela*

Nicolás Maduro Moros

MEMÓRIA

SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA

2011



Secretaría General
Iberoamericana

Secretaria-Geral
Ibero-Americana

Índice Memória 2011

• INTRODUÇÃO	93
• ÁREA POLÍTICO-INSTITUCIONAL	95
• Conferência Ibero-Americana	95
• Viagens e visitas	101
• Encontros e Reuniões de trabalho na Sede/Madrid	101
• Questões Institucionais	102
• Relações com Organismos Internacionais	104
• Outras Atividades Político-Institucionais	106
• Comunicação	113
• ÁREA DE COOPERAÇÃO	123
• ÁREA DE COOPERAÇÃO ECONÔMICA	125
Seguimento da crise econômico-financeira internacional	125
• Inovação e Conhecimento	127
• Turismo	129
• PME	129
• Jovens empresários e empreendedorismo	131
• ÁREA DE COOPERAÇÃO SOCIAL	137
• Educação	137
• Indígenas	140
• Trabalho e Segurança Social	141
• Migrações	142
• Gênero	144
• Diálogo Social	145
• Programa IBERGOP	146
• Governo Eletrônico	146
• Idosos	146
• Recursos Hídricos	147
• Outros	147

• ÁREA DE COOPERAÇÃO CULTURAL	151
• Programas, Projetos Adstritos e Iniciativas de Cooperação	151
• Três Novos Eixos de Trabalho	153
• Outras atividades	154
• Conferência Ibero-Americana de Cultura	155
• IV Congresso Ibero-Americano de Cultura, Política e Participação Popular	155
• ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO	161
• Escritório de Representação em Montevideo, Uruguai	161
• Escritório de Representação em Brasília, Brasil	164
• Escritório de Representação na Cidade de Panamá	166
• Escritório de Representação na Cidade do México	169
• MATÉRIA ADMINISTRATIVO-ORÇAMENTAL	179
• Orçamento e quotas	179
• Contribuições voluntárias	179
• Auditoria	179

INTRODUÇÃO

A presente Memória resume, de forma sintética, as atividades realizadas pela Secretaria-Geral Ibero-Americana ao longo do ano de 2011. As atividades estão ordenadas de acordo com as quatro áreas de trabalho da instituição: a político-institucional, a de cooperação econômica, a de cooperação social e a de cooperação cultural; incorpora-se, também, um setor sobre os quatro Escritórios de Representação da SEGIB e outro sobre os aspectos administrativos e orçamentais.

ÁREA POLÍTICO-INSTITUCIONAL

A. CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA

Atividades de apoio técnico, administrativo, institucional, temático e documental à Secretaria Pro-Tempore, diretamente relacionadas com a organização das reuniões da XXI Conferência Ibero-Americana:

- **Seminário preparatório sobre Transformação do Estado e Desenvolvimento, eixo temático da XXI Cúpula**

Participaram neste Seminário preparatório, organizado pela Secretaria-Geral Ibero-Americana e pela Secretaria Pro-Tempore do Paraguai, especialistas da CEPAL, da OCDE, da OEA, do Banco Mundial, do BID, da CAF, do CLAD, da FIAPP, da AECID e funcionários da Secretaria da Função Pública do Paraguai.

- **Visitas da SEGIB ao Paraguai e Preparação da I Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação**

A SEGIB realizou duas visitas ao Paraguai, no quadro das tarefas organizativas da XXI Cúpula.

Na primeira delas, o secretário adjunto da SEGIB celebrou diversas reuniões de trabalho com as autoridades paraguaias, particularmente com o Ministro de Assuntos Exteriores e com o Vice-Ministro de Assuntos Exteriores; assim como com o Intendente de Assunção.

Por outro lado, o secretário-geral ibero-americano realizou a segunda visita, oportunidade na qual se reuniu com o presidente Fernando Lugo, com o ministro de Relações Exteriores em funções do Paraguai, Juan Aguirre, e com o secretário Pro-Tempore da Conferência Ibero-Americana, Hugo Saguier. Trataram-se temas relacionados com a organização da XXI Cúpula Ibero-Americana, assim como outros assuntos da agenda latino-americana.

• Seminário sobre Política Fiscal na Ibero-América

Organizado conjuntamente com a Secretaria da Fazenda e Crédito Público do México e com o apoio da OCDE, CEPAL e do Instituto Complutense de Estudos Internacionais (ICEI). Participaram altos funcionários de 16 países Ibero-Americanos. Como resultado dos trabalhos do Seminário, o Programa de Ação da XXI Cúpula aprovou a criação da Rede Ibero-Americana de Responsáveis e Especialistas em Política Fiscal.

• Seminário de Reflexão de Assunção sobre Transformação do Estado e Desenvolvimento

Com o propósito de estabelecer um quadro de referência sobre políticas e estratégias de reforma do Estado que se colocaram em prática na região e conhecer também as propostas desenvolvidas por organismos internacionais que estão a trabalhar sobre o tema.

Além dos Coordenadores e dos Responsáveis de Cooperação Ibero-Americanos, participaram no Seminário, organizado pela SEGIB e pela Secretaria Pro Tempore do Paraguai, especialistas da CEPAL, da OCDE, da OEA, do PNUD, do Banco Mundial, do BID, da CAF, do CLAD, da FIAPP, da AECID. O evento contou também com o patrocínio da Secretaria da Função Pública do Paraguai.

• I Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação

A I RCNRC foi dirigida à discussão do eixo temático “Transformação do Estado e Desenvolvimento” e a estabelecer o quadro conceptual e as modalidades do que deverá ser redigido para a Declaração de Chefes de Estado e de Governo, assim como o Programa de Ação de Assunção.

A Secretaria Pro-Tempore deu a conhecer as tarefas desenvolvidas na preparação e organização da XXI Cúpula Ibero-americana.

A SEGIB apresentou um relatório das atividades realizadas no primeiro semestre e o estado de execução do Orçamento e dos fundos voluntários correspondentes a 2011.

Na Reunião dos Responsáveis de Cooperação abordou-se a primeira proposta de Estratégia da Cooperação Ibero-Americana e do processo de Racionalização do Programa de Ação da Cúpula.

• Reunião Extraordinária de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação (Madrid)

Centrou-se na revisão do Projeto de Declaração e do Programa de Ação. As discussões giraram fundamentalmente em torno das contribuições realizadas pelos países sobre diferentes aspectos da Transformação do Estado e Desenvolvimento.

A agenda de trabalho incluiu também a apresentação do Orçamento 2012 da Secretaria Geral e o Relatório sobre o Estado de execução do Orçamento 2011.

Acordou-se proceder à consolidação do texto do Boletim do Secretário-Geral relativo à incorporação de Observadores para sua aprovação durante a II Reunião de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação do mês de outubro.

No dia 8 de Setembro (Dia do Cooperante) apresentou-se o “Balanço da Cooperação Ibero-Americana” que inclui os resultados dos Programas, Iniciativas e Projetos adstritos assim como um resumo de cinco anos de análise da Cooperação Sul-Sul.

Aprovou-se definitivamente a Estratégia da Cooperação Ibero-Americana e os critérios de Racionalização dos Programas de Ação das Cúpulas, integrados num só documento; também se consideraram os documentos de formulação preliminares dos Programas Ibero-bibliotecas,

Ibermúsicas e de Idosos, e discutiu-se a primeira versão do Programa de Ação da XXI Cúpula aprovando-se uma parte dos parágrafos do mesmo.

Também se acordou preparar um Comunicado Especial da Cúpula a partir da posição acordada pelos Responsáveis de Cooperação sobre o Fórum de Alto Nível de Busan.

• Reunião de Ministros de Relações Exteriores

No quadro da Assembléia Geral das Nações Unidas em Nova Iorque, celebrou-se o tradicional almoço de Ministros de Assuntos Exteriores Ibero-Americanos, que anualmente constitui uma importante etapa preliminar na preparação da Cúpula Ibero-Americana.

Tanto o Ministro de Assuntos Exteriores paraguaio como o Secretário-Geral Ibero-Americano destacaram o contexto generalizado da democracia no continente Latino Americano, o seu crescimento econômico e um reconhecimento dos processos de integração que se têm vindo a verificar nos últimos anos e que permitem que a voz da América Latina se veja reforçada no mundo.

• Reunião de Coordenadores Nacionais (CN) e de Responsáveis de Cooperação (RC) (Assunção, 26 e 27 de outubro)

Os CN aprovaram, para consideração da Reunião dos Ministros de Relações Exteriores, Projetos de Declaração de Assunção, do Programa de Ação e dos diferentes Comunicados Especiais (sobre o Encontro comemorativo do ano internacional dos afro-descendentes; sobre a necessidade de colocar fim ao bloqueio econômico e financeiro imposto pelo Governo dos Estados Unidos da América a Cuba, incluída a Lei Helms-Burton; sobre Compromisso para a inclusão social; sobre a Declaração de 2013 como ano internacional da Quinoa; sobre a Coca originária e ancestral, patrimônio natural da Bolívia; sobre segurança cidadã/segurança

pública; sobre Alterações Climáticas e Agricultura na Ibero-América; o apoio à luta contra o terrorismo em todas as suas formas e manifestações; sobre a Migração na Ibero-América; sobre a iniciativa Yasuní Itt; sobre o fortalecimento do Estado e Institucionalidade Democrática; e sobre a questão das Ilhas Maldivas).

Recomendaram também a aprovação da Auditoria de contas do exercício 2010; do Orçamento e do Programa de Trabalho 2012 da SEGIB; do Relatório sobre a Execução do Orçamento e Fundos Voluntários em 2011 e do Relatório sobre o Estado de pagamento de quotas.

A reunião de RC dedicou-se à discussão e acordo sobre o Programa de Ação que foi elevado à reunião de Ministros de Assuntos Exteriores. Importa destacar a inclusão do “Balanço da Cooperação Ibero-Americana” como um anexo ao referido Programa de Ação e a aprovação da Estratégia da Cooperação Ibero-Americana que inclui os critérios para a racionalização dos Programas de Ação das Cúpulas.

Na reunião aprovaram-se os novos Programas Ibermúsicas, de Idosos e de Propriedade Industrial e Desenvolvimento, assim como a reformulação do Programa Iberbibliotecas. Os RC de 19 países ibero-americanos assinaram uma posição comum relativamente ao Fórum de Alto Nível sobre Eficácia da Ajuda de Busan (Coreia do Sul) e acordaram a presença comum no referido Fórum.

• Reunião de ministros de Relações Exteriores (Assunção, 28 de outubro)

Os Ministros de Relações Exteriores aprovaram e elevaram à consideração dos Chefes de Estado e de Governo os Projetos de Declaração de Assunção, do Programa de Ação e de Comunicados Especiais. Deixaram para consulta dos Chefes de Estado, após um árduo debate, os Projetos de Comunicados Especiais sobre a Ajuda Oficial ao Desenvolvimento (AOD) e sobre o Direito Humano à Paz.

Aprovaram também a auditoria de contas do exercício 2010, o Orçamento e o Programa de trabalho 2012 da SEGIB, o Relatório sobre a Execução do Orçamento e Fundos Voluntários em 2011 e o Relatório sobre o Estado de pagamento de quotas.

Elevaram também à Cúpula de Chefes de Estado e de Governo o Anexo do Programa de Ação sobre os resultados da cooperação ibero-americana e a Estratégia da Cooperação Ibero-Americana.

• **XXI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Assunção 28 e 29 de outubro)**

Assistiram à XXI Cúpula Ibero-Americana de Assunção o anfitrião, o presidente do Paraguai, Sua Majestade o Rei e o presidente do Governo de Espanha, o presidente e primeiro ministro de Portugal, o primeiro ministro de Andorra e os presidentes do Equador, Guatemala, Bolívia, México, Chile, Peru e Panamá. Também estiveram presentes os vice-presidentes da Colômbia, Brasil, Honduras, Costa Rica, República Dominicana e Uruguai. Nicarágua, Argentina, El Salvador e Venezuela foram representados pelos seus ministros de assuntos exteriores.

O debate dos Chefes de Estado e de Governo centrou-se no tema deste ano, Transformação do Estado e Desenvolvimento, apesar das intervenções também se terem referido à crise financeira internacional, pelo impacto que tem nos membros europeus da Conferência, e pela possível diminuição dos níveis de crescimento alcançados nos últimos anos pela maioria dos países latino-americanos e as possíveis repercussões que a crise europeia terá sobre eles.

Os presidentes Zapatero de Espanha e Colom da Guatemala, quase no fim das suas funções aproveitaram a oportunidade para se despedirem dos seus colegas.

Os mandatários aprovaram a Declaração de Assunção, o Programa de Ação de Assunção e o seu Anexo: Resultados da cooperação ibero-americana,

assim como a Estratégia da Cooperação Ibero-Americana.

Nos parágrafos mais destacados da Declaração de Assunção, os Chefes de Estado e de Governo ibero-americanos comprometeram-se a fortalecer a administração pública e garantir a vigência de regras claras e previsíveis em matéria de gestão pública, consolidar os órgãos governamentais nacionais encarregados das políticas de reforma e fortalecimento institucional, e reforçar a carreira do serviço público sobre a base de mecanismos e critérios de promoção transparentes, justos e inclusivos.

Expressaram o seu desejo de implementar e reforçar nas instituições públicas a gestão por resultados e a prestação de contas aberta ao escrutínio público, assim como a dar continuidade às estratégias de reforma do quadro regulador nos países ibero-americanos, que contribuam para o aumento da transparência e a participação dos cidadãos, para a produtividade e competitividade das economias. Para tal, propuseram-se desenvolver processos de planificação compreensiva e estratégica de curto, médio e longo prazo, que articulem políticas públicas de acordo com as necessidades nacionais dos diferentes países e que contribuam para estabelecer, fortalecer e incentivar a utilização de mecanismos de medição, seguimento e avaliação da satisfação da cidadania relativamente à prestação dos serviços públicos.

Os mandatários ibero-americanos decidiram também promover a consolidação de um sistema tributário mais eficiente, eficaz e transparente, que redunde a favor de uma redistribuição equitativa do rendimento e a implementação de políticas públicas no sentido de promover a proteção social universal, assim como criar condições para uma maior igualdade nos níveis de bem-estar, enfatizando o papel do Estado na erradicação da pobreza e na redução da desigualdade, através de um investimento social sustentado.

Por último, manifestaram a sua vontade de promover e facilitar a participação dos cidadãos e reafirmaram

o respeito pela identidade das populações indígenas de origem, afro-descendentes e outros grupos de diversa procedência étnica ou cultural, para que possam exercer plenamente os seus direitos e responsabilidades em igualdade de condições.

Além dos Comunicados Especiais aprovados previamente pelos ministros de assuntos exteriores, adotaram mais dois, relativos à Ajuda Oficial ao Desenvolvimento (AOD) dos países da Guatemala, El Salvador, Honduras, Costa Rica, Panamá e República Dominicana e sobre o Direito à Paz.

• **Pequeno-almoço de trabalho no quadro das Cúpulas Ibero-Americanas (Assunção, 28 de outubro)**

Organizou-se no quadro da XXI Cúpula Ibero-Americana e no mesmo participaram altos representantes de 16 organismos regionais ibero-americanos, 12 organizadores internacionais e representantes de todos os países observadores da Cúpula.

• **VII Encontro Cívico Ibero-Americano (27 e 28 de outubro, Assunção)**

Constituiu-se o Grupo de Consulta do evento, formado por organizações sociais paraguaias, a SPT, representantes da Argentina e de Espanha (como parte da Troika) a OEI – Paraguai, como secretaria técnica do Encontro e a SEGIB.

Participaram representantes de 18 redes ibero-americanas; 18 plataformas nacionais de OSC; 12 centrais sindicais e 14 organizações da sociedade civil paraguaia, que trabalharam e acordaram a Declaração de Assunção, em torno do tema Transformação do Estado e Desenvolvimento.

Entre os principais acordos, destaca-se o compromisso de acompanhar a transformação dos Estados para conseguir sociedades justas e inclusivas através de políticas públicas nacionais e regionais: fomentar a transparência, credibilidade e bom governo das organizações sociais: assumir

os eixos de trabalhos planificados pela Comissão Articuladora como agenda para o fortalecimento do trabalho das organizações sociais que participam nos Encontros Cívicos Ibero-Americanos (seguimento dos compromissos adotados pelas organizações sociais frente às Cúpulas Ibero-Americanas sobre os temas abordados nas Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo).

• **II Encontro Sindical Ibero-Americano (26 de outubro, Assunção)**

Sob o tema “Transformação do Estado e Desenvolvimento” tornou-se clara a importância do cenário ibero-americano para concretizar instrumentos tão relevantes para os trabalhadores como o Convênio Multilateral de Segurança Social e a Estratégia Ibero-Americana de Saúde e Segurança no trabalho. Também se constatou o papel das organizações sindicais como atores chave para a defesa da democracia e do diálogo social.

• **VII Encontro Empresarial (27-28 de outubro, Assunção)**

Conjuntamente com a União Industrial Paraguai, e com o apoio da Secretaria de Estado de Comércio de Espanha e a Câmara de Comércio de Espanha na Argentina, organizou-se com o tema “As condições para a sustentabilidade do crescimento da Ibero-América no novo enquadramento”. Estruturou-se em quatro painéis: os investimentos em infra-estrutura durante a bonança econômica; a gestão dos riscos: os preços das matérias primas, a inflação e os movimentos de capital; para uma maior sustentabilidade do comércio e o investimento entre a Ibero-América e a China; o desafio da competitividade e as reformas fiscais. Contou com a participação como oradores de destacados empresários e dirigentes empresariais, economistas e personalidades. No referido quadro fez-se a entrega dos Prêmios Ibero-Americanos de Qualidade que outorga o Projeto Adstrito FUNDIBEQ e aos Prêmios Ibero-Americanos para a Inovação e o Empreendedorismo entregue pela SEGIB.

• VI Fórum Ibero-Americano de Governos Locais (Assunção, 28 e 29 de setembro)

Contou com a presença de presidentes da câmara de importantes cidades ibero-americanas como Montevideú, Panamá, Assunção, Lugo ou Valladolid e de um grande número de autoridades locais de outras cidades da região.

Aprovou-se uma Declaração sobre a Transformação do Estado que recolhe a contribuição que os municípios podem dar nos processos de reforma do estado, ao serem eles os governos que maior proximidade têm com os cidadãos: inclui também compromissos e sugestões de ação a serem realizadas de forma conjunta por diferentes níveis de execução das políticas públicas.

Colocou-se especial ênfase na necessidade de que os processos de descentralização administrativa sejam acompanhados de transferência de recursos financeiros e técnicos, e não só de delegação de funções ou competências.

• VII Fórum Parlamentar Ibero-Americano (Assunção, 24 de outubro)

Participaram parlamentares de 7 países, entre os quais estiveram o presidente da Câmara dos Senadores do Paraguai; o presidente da Câmara de Deputados do Brasil, os presidentes do Congresso dos Deputados e do Senado de Espanha.

Aprovaram uma Declaração que compila as conclusões das mesas de trabalho abertas sobre o Papel dos Parlamentos e a Transformação do Estado, o papel dos Parlamentares e o Desenvolvimento. Na Declaração, os parlamentares solicitaram à Comissão Ibero-Americana do Senado espanhol, que, com vista à realização do VIII Fórum Parlamentar Ibero-Americano em Espanha, estude a criação de uma estrutura para dar seguimento a este Fórum.

• Reuniões Ministeriais Setoriais

No ano de 2011 celebraram-se seis Reuniões Ministeriais Setoriais.

- XI Conferência Ibero-Americana de ministros de Turismo, 18 de maio, Assunção, Paraguai;
- III Conferência Ibero-Americana de Gênero, Assunção, Paraguai, 9 e 10 de junho;
- XIII Conferência Ibero-Americana de ministros de Saúde, Luque, Paraguai, 10 de junho;
- XIII Conferência de ministros de Administração Pública e Reforma do Estado, Assunção, Paraguai, 30 de junho e 1 de julho;
- XIV Conferência Ibero-Americana de Cultura, Assunção, Paraguai, 2 de agosto, e
- XXI Conferência de ministros de Educação, Assunção, Paraguai, 26 de setembro.

A este respeito, para mais detalhes, consultar a seção dedicada às Reuniões Ministeriais Setoriais incorporada na primeira parte desta publicação. (pág. 14).

B. VIAGENS E VISITAS

Realizadas pelo secretário-geral ibero-americano em 2011:

1. Países ibero-americanos:

- Argentina
- Brasil
- Chile
- Colômbia
- Costa Rica
- México
- Peru
- Uruguai
- Paraguai
- Peru
- Portugal

Nos casos da Argentina, Brasil e Peru, o secretário-geral assistiu às tomadas de posse dos respectivos presidentes; também foi recebido pela presidente e presidentes da Costa Rica, Portugal e Uruguai, assim como por vice-presidentes e altas autoridades dos países visitados.

2. Outros países

- Áustria: Instituições das Nações Unidas, ONUDI
- Bélgica: Instituições da União Européia
- Canadá
- Estados Unidos
- França
- Itália
- Suíça

C. ENCONTROS E REUNIÕES DE TRABALHO NA SEDE/MADRID

- Presidente da Colômbia
- Presidente do Haiti
- Vice-presidente do Panamá
- Alto Representante das Nações Unidas para a Aliança de Civilizações
- Secretária Executiva da Convenção Quadro da Organização das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas
- Ministros do Interior do Equador, de Educação do Uruguai, de Assuntos Estratégicos do Brasil
- Ministro de Assuntos Exteriores do Peru
- Sub-secretária da Educação das Filipinas
- Ministra de Habitação do Uruguai
- Governador do Rio Grande do Sul, Brasil
- Sub-secretário Geral das Nações Unidas
- Secretária Executiva da CEPAL
- Secretários Gerais da Organização Mundial de Turismo, de SELA, de FLASCO e da União Latina
- Presidente da CAF
- Secretário Geral Adjunto da OEA
- Sub-secretário de Assuntos Latino-Americanos de Itália
- Embaixadores dos países ibero-americanos
- Embaixadores dos países Observadores Associados
- Embaixador encarregado Bicentenários México
- Embaixadores do Canadá, Haiti, Suécia, Japão
- Ministros de Turismo Ibero-Americanos
- Ministros Conselheiros e agregados culturais da Ibero-América
- Conselho de Desenvolvimento econômico e social do Brasil
- Presidente e coordenadora regional da Cooperação Internacional de FLACSO
- Diretora da Fundação Carolina
- Diretores de ILPES/CEPAL e da FIIAPP
- Diretora de Cooperação da União Européia
- Diretor das Américas do Governo do Canadá
- Managing Director Americas del European External Action Service
- Presidente Fundação Euroamérica
- Federação nacional da Juventude Chinesa

- Diretor do Instituto de Altos Estudos da América Latina da Universidade de Paris III Sorbonne
- Presidente do Conselho Nacional Prevenção-Discriminação do México
- Diretor da OIT
- Presidente da Fundação Cultura do Sul
- Diretor do Diário ABC
- Presidente do Real Instituto Elcano
- Vice-ministra e diretor para a América Latina do Ministério de Assuntos Exteriores de Israel
- Presidente de PromoMadrid
- Presidente da União Industrial Argentina, UIA
- Comitê Ibero-Americano de Gestão Territorial Proterritórios
- Diretor Geral da Casa do Leitor
- Diretor Executivo da Fundação Dom Cabral
- Presidente do Instituto das Américas
- Diretores do IICA da Casa Ásia
- Presidente FINEP

O secretário-geral ibero-americano manteve também encontros com as mais altas autoridades de Espanha (particularmente com S. M. o rei de Espanha, SS.AA.RR. os príncipes das Astúrias; presidentes do Supremo Tribunal e do Conselho Geral do Poder Judicial; ministras de Assuntos Exteriores, do Meio Ambiente e de Cultura; secretárias e secretários de Estado de Alterações Climáticas, de Migrações, para a União Européia, de Cooperação, de Assuntos Exteriores e Ibero-Americanos, de Comércio, de Economia; diretor da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID); diretora do Conselho de Segurança Nuclear; reitor da Universidade de Salamanca e diretor do Instituto da Ibero-América; presidente da Junta da Galiza; presidente da Câmara de Cádiz; presidente da Câmara de Santiago de Compostela; delegada do Governo do País Basco; reitor da Universidade de Rioja; diretor CEXECL e presidente da Ação Cultural Espanhola; os secretários gerais dos organismos ibero-americanos, e representantes da sociedade civil e do campo empresarial de diversos países ibero-americanos; reitores das universidades de Salamanca e de La Rioja, presidentes da câmara de Cádiz e de Salamanca.

D. QUESTÕES INSTITUCIONAIS

1. Modalidade de Participação na Conferência Ibero-Americana

O Consenso de São Salvador, adotado na XVII Cúpula, criou a figura de Observadores Associados e Consultivos da Conferência Ibero-Americana. A primeira categoria refere-se a Estados com afinidades linguísticas e culturais com o espaço ibero-americano ou a Estados que possam realizar contribuições significativas ao mesmo e a segunda categoria dirige-se a organismos internacionais inter-governamentais que também possam realizar as referidas contribuições.

Os Estados a quem foi reconhecido a categoria de Observador Associado são Itália, Bélgica, Filipinas, Marrocos, Países Baixos e França.

Atualmente são 9 os organismos a quem se reconheceu o estatuto de Observador Consultivo: OECD, SELA, FLACSO, União Latina, Organização de Estados do Caribe Oriental, FAO, CAF, PMA e BID.

Durante o ano de 2011 continuou a celebrar o processo de reflexão iniciado em abril de 2010 relativamente a estas modalidades de participação na Conferência Ibero-Americana. Por fim, no quadro da XXI Cúpula, resolveu-se reabrir a recepção de novos pedidos, dar continuidade à tramitação das petições em curso e modificar a regulamentação adotada para a tramitação das mesmas. Com data de 11 de novembro o secretário-geral ibero-americano adotou o BSG 2011/1 que estabelece novas diretivas para a tramitação de pedidos de reconhecimento da categoria a Observadores Associados e Consultivos.

2. Fortalecimiento Institucional

• Conselho de Organismos Ibero-Americanos (COIB)



O COIB foi criado em setembro de 2010 pelos secretários gerais dos Organismos Ibero-americanos e no dia 23 de maio celebrou-se a primeira reunião. Presidida pelo secretário-geral ibero-americano, contou com a participação dos secretários gerais da Organização de Estados

Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), da Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS), da Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB), e da Organização Ibero-Americana da Juventude (OIJ). Em outubro teve lugar uma segunda reunião, avançando nos assuntos de trabalho e analisando os temas relacionados com a celebração da XXI Cúpula Ibero-Americana.

Os eixos de trabalho de 2011 do COMJIB centraram-se na análise de:

- ações conjuntas dos organismos;
- prioridades fixadas para 2011 por cada organismo;
- escritórios com que conta cada organismo a fim de promover as sinergias que permitam um melhor aproveitamento dos recursos humanos e de infraestrutura disponíveis.

• Registro de redes ibero-americanas



O Registro é o âmbito criado na SEGIB para a inscrição das redes ibero-americanas que

a) sejam formadas por um conjunto ou grupo de ao menos sete (7) organizações (pessoas jurídicas) públicas ou privadas;

b) entre os seus membros contam com organizações com assento principal, em, pelo menos, sete países-ibero-americanos, devendo incluir necessariamente membros latino-americanos e ibéricos; e

c) cumpram uma série de requisitos relacionados com os objetivos das redes, serem membros das mesmas, a antiguidade de funcionamento (pelo menos 3 anos para as redes que não sejam governamentais), a formalização e o funcionamento efetivo das mesmas, entre outros.

Ao longo do ano formalizaram-se 26 pedidos de inscrição, tendo-se aprovado a incorporação no Registro das primeiras redes: REGAR (Rede Ibero-Americana de Garantias) e RIICOTEC (Rede Inter-governamental Ibero-Americana de Cooperação Técnica, em temas de incapacidade e idosos).

E. RELAÇÕES COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

A Secretaria continuou o trabalho de projeção internacional da Comunidade Ibero-Americana. A sua agenda de trabalho foi particularmente importante na colaboração com a União Europeia e as Nações Unidas.

1. União Europeia

O secretário-geral visitou as Instituições Europeias em março e celebrou reuniões com:

- os embaixadores da América Latina e Caribe
- diretor para a América do SEAE
- presidente do Parlamento Europeu e com o presidente da Assembléa Parlamentar Euro-LAT
- comissários de Concorrência e de Desenvolvimento
- secretário executivo do Serviço Europeu de Ação Exterior.
- embaixadora de Espanha em Bruxelas, ex-comissária Europeia de Relações Exteriores, o representante permanente de Espanha para a UE e o embaixador Fernández-Arias

Com esta série de visitas pretendeu-se realizar uma aproximação da SEGIB ao novo quadro institucional da UE, o novo Serviço Europeu de Ação Exterior, assim como a nova Direção Geral DEVCO, responsável atual do desenho das políticas de desenvolvimento e cooperação da UE. Insistiu-se na necessidade de trabalhar num plano de ação conjunto que melhore e fortaleça a mútua colaboração entre a SEGIB e a Comissão Europeia, surgida da assinatura em maio de 2006 do Memorando de Entendimento entre ambas as instituições.

Em definitivo, trabalha-se no estabelecimento de um diálogo sistemático com a Comissão Europeia com o objetivo de identificar as linhas de ação em relação à negociação do próximo quadro financeiro 2014-2020 da União Europeia.

A SEGIB participou também como observador na **5ª sessão Plenária da Assembléa Parlamentar EUROLAT e PARLATINO**.

Por fim, importa salientar a participação no evento celebrado no Senado de Hamburgo por ocasião do estabelecimento da Fundação EULAC (7 de novembro).

Na apresentação destacou-se que a principal finalidade do novo organismo se orientará para fomentar a cooperação política, econômica, cultural e científica entre os países membros da União Europeia (UE) e a região latino-americana e caribenha. O início da mesma terá lugar na VII Cúpula de Santiago a celebrar-se em 2013.

2. Nações Unidas

- Reunião do secretário-geral com o diretor executivo do Fundo de Populações das Nações Unidas (UNFPA), no quadro da atividade que, organizada pela SEGIB, se celebra em Salvador da Baía com o fim de comemorar o Ano Internacional dos Afro-descendentes, declarado pelas Nações Unidas e a sua Assembléa Geral.

- Reunião com os diretores regionais para a América Latina e Caribe e África do PNUD; e com os representantes permanentes dos países africanos na América Latina e Caribe para a apresentação da atividade de comemoração do Ano Internacional dos Afro-descendentes.

- **66º Período de Sessões Nações Unidas:** o secretário-geral ibero-americano participou na Sessão de Abertura da Assembléa Geral e dos Diálogos de Alto Nível (Reuniões de alto nível da Assembléa Geral sobre a prevenção e o controlo das doenças não transmissíveis 2011; sobre o tratamento e a erradicação da pobreza; e para comemorar o décimo aniversário da adoção da Declaração de Durban e o Programa de Ação).

Manteve os seguintes encontros de caráter bilateral: os presidentes da Bolívia, Paraguai e Chile, os ministros de assuntos exteriores do Panamá, México, Uruguai e Costa Rica, vice-presidente do Uruguai, sub-secretário geral das Nações Unidas, administrador auxiliar do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e com o representante permanente de Espanha para a ONU.

Também se celebrou a I Reunião de Ministros de Assuntos Exteriores Ibero-Americanos, da qual se informa no quadro das reuniões relacionadas com a XXI Cúpula.

Obtenção do estatuto de observador da Convenção Quadro sobre Alterações Climáticas.

A SEGIB foi convidada para a Conferência de Clima das Nações Unidas reunida em Durban, África do Sul, entre 28 de novembro e 9 de dezembro. Nesta Cúpula acordou-se um pacote de medidas que obrigarão a todos os contaminadores a adotarem um plano de ação legalmente vinculativo para travar o ritmo do aquecimento global.

- Curso **“Mudança de poder, governo local e novo multilateralismo”** em colaboração com o PNUD, sede da SEGIB, Madrid. Este primeiro curso para diplomatas de alto nível de 25 países da América Latina e Caribe enquadra-se no Programa Regional do PNUD para a formação dos Ministros de Assuntos Exteriores da América Latina e Caribe e contou com oradores com uma grande trajetória profissional e académica.

- Reunião de trabalho sobre **“Projeto Democracias no mundo”**. Madrid. Celebrou-se com a participação de representantes da OEA, da OCDE e da Fundação Alternativas.

Realizou-se uma apresentação do mesmo e analisaram-se questões como a pertinência e a oportunidade da iniciativa, o universo dos países a abarcar, a participação das instituições no mesmo, a organização do trabalho e o financiamento da iniciativa.

Reunião por Vídeo-conferência com a Universidade Earth de preparação para o encontro de Alterações Climáticas e Co-responsabilidade inter-geracional, que analisou o caminho a percorrer para a preparação da Cúpula. O encontro terminou com a assinatura do Convênio Quadro de cooperação entre ambas as organizações.

3. Assinatura de Convênios

En 2011 se suscribieron los siguientes Convenios:

Em 2011 assinaram-se os Convênios seguintes:

- * Acordo Sede para o Escritório de Representação em Brasília.
- * Depósito por parte da Bolívia do Instrumento de Ratificação do Convênio de Segurança Social.
- * Convênio Quadro de Colaboração com a FIIAPP.
- * Depósito pela parte do Paraguai do Instrumento de Ratificação do Convênio de Segurança Social.
- * Convênio de cooperação educativa entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Universidade de Salamanca.
- * Convênio Quadro de cooperação entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e o Escritório de Serviços para projetos das Nações Unidas (UNOPS).
- * Convênio Quadro de cooperação entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e a Fondation Nationale des Sciences Politiques.
- * Memorando de Entendimento entre a SEGIB e a Fundação Memorial da América Latina (São Paulo, Brasil).
- * Memorando de Entendimento entre a SEGIB e o Centro Cultural da Juventude (São Paulo, Brasil).
- * Memorando de Entendimento entre a SEGIB e o Serviço Social de Comércio do Estado de São Paulo.
- * Assinatura Convênio IPDAL.
- * Assinatura Convênio Fundação Santillana.
- * Assinatura do Acordo de Aplicação do Convênio Ibero-Americano de Segurança Social pelo Presidente do Instituto Equatoriano de Segurança Social.

- * Convênio Quadro de Cooperação entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e o Instituto das Américas.
- * Assinatura por parte do México do convênio Ibero-Americano sobre a utilização da Vídeo-Conferência no sistema Judicial, COMJIB.
- * Assinatura de acordo de Aplicação e Depósito do Instrumento de Ratificação do Convênio Multilateral Ibero-Americano de Segurança Social, em Montevideú.
- * Assinatura do Convênio SEGIB-Religiões pela Paz.
- * Assinatura do Acordo de Aplicação do Convênio Multilateral Ibero-Americano de Segurança Social pela República do Chile.
- * Assinatura do Convênio Ibero-Americano de Segurança Social pela República Dominicana.

F. OUTRAS ATIVIDADES POLÍTICO-INSTITUCIONAIS

1. “Cidadania 2.0 – Transformando a Ibero-América”

A SEGIB e o Instituto da Ibero-América da Universidade de Salamanca, organizaram o primeiro workshop piloto no quadro da iniciativa “Cidadania 2.0 – Transformando a Ibero-América”, que contou com a presença de 50 participantes ibero-americanos, que debateram sobre a transformação do estado nos seus países. Tudo o que era discutido no workshop era transmitido nas redes sociais. A referida atividade foi continuada por workshops celebrados na Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, Uruguai e Espanha, com o objetivo de fomentar a participação da sociedade civil e dos jovens. Nos encontros presenciais, participaram aproximadamente 500 participantes, e o impacto na Internet e na imprensa foi muito elevado.

A página web do projeto www.ciudadania20.org foi lançada oficialmente no dia 30 de junho, conjuntamente com páginas nas redes sociais mais importantes na internet: Facebook, youtube, Orkut

e twitter. O portal pretende estimular a participação dos cidadãos através das redes sociais nos temas debatidos na Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, assim como promover a utilização das novas tecnologias da informação.

As entradas na página do Facebook foram vistas 242.544 vezes, e com um elevado nível de respostas aos planejamentos e perguntas. A participação da cidadania mais ativa dá-se na franja dos 18 e 34 anos, com uma representação de gênero de 50%. Com as contribuições dos workshops presenciais e a partir da internet, elaborou-se um documento base com as recomendações da cidadania para ser entregue aos Chefes de Estado e de Governo.

No quadro da iniciativa, realizaram-se: um Seminário de Jovens Investigadores sobre “Transformação do Estado e Desenvolvimento” – o concurso de oradores foi ganho pelo argentino Guido Zack – e um Concurso de ensaio cujo primeiro prêmio foi concedido ao mexicano José Luis Resendiz. O prêmio foi um convite para assistir à XXI Cúpula de Assunção.

2. Segurança Viária

• Segundo encontro Ibero-Americano e do Caribe sobre Segurança Viária (EISEVI) México D.F.

Sob o tema “A via para salvar vidas na Ibero-América e Caribe”, celebrou-se no México D.F. nos dias 12 e 13 de maio de 2011. O encontro, convocado em seguimento ao primeiro EISEVI celebrado em Madrid em 2009, foi organizado pelo Governo do México, SEGIB, a OPS, o BID, o Banco Mundial, a CAF, Fundação FIA, Fundação Mapfre e Direção Geral de Tráfico (DGT) de Espanha.

O Encontro que reuniu ministros da Ibero-América e Caribe, sociedade civil, setor privado e organismos internacionais, num total de cerca de 1000 participantes de 29 países. Representantes de 20 países Ibero-Americanos e Caribe assinaram a “Declaração do México para a Segurança Viária”

pela qual se comprometem a reduzir em 50% o número de mortes que ocorrem na região devido aos acidentes viários. A Declaração estabelece cinco eixos: gestão da segurança viária, educação do utilizador, melhoramento da infra-estrutura segurança de veículos e cuidados pré-hospitalares. A segurança viária é uma questão social de primeira ordem e uma obrigação ética e política para os responsáveis das políticas públicas.

O próximo EISEVI realizar-se-á na Argentina no ano de 2013.

• **Lançamento do Decênio de Ação das Nações Unidas 2011-2020, México D.F.**

Em sintonia com o lançamento mundial em mais de 74 países da proposta das Nações Unidas. O compromisso do Decênio é reduzir em cerca de 50% os acidentes de trânsito durante os próximos 10 anos.

3. Mudanças Climáticas e Agricultura

• **Jornada de Reflexão sobre Alterações Climáticas e Agricultura.** A SEGIB convocou em Madrid um número considerável de organismos internacionais e instituições especializadas (CIAT, CEPAL, CGIAR, Comissão Européia, CAF, Clube de Madrid, FAO, BID, BM, FORAGRO, IICA, INIA, OCDE, RIOCC e PMA) para refletir e gerar uma base de pensamento sobre como contribuir com um valor acrescentado à análise deste tema essencial para a Ibero-América.

• **Seminário sobre Alterações Climáticas e Agricultura na Ibero-América** em Brasília, que contou com a presença de 12 organizações internacionais e entidades especializadas, assim como EMBRAPA e os ministérios brasileiros de Agricultura e Meio-Ambiente.

O resultado das recomendações foi entregue na XXI Cúpula Ibero-Americana para compartilhar os conhecimentos gerados nas redes ibero-

americanas de Alterações Climáticas, investigação agro-pecuária e que possam ser úteis na Cúpula Rio + 20 em 2012.

4. Afro-descendentes

• **Comemoração do Ano Internacional dos Afro-descendentes**

Atendendo a esta chamada, a SEGIB organizou “Afro XXI: Encontro Ibero-Americano do Ano Internacional dos Afro-descendentes” em Salvador da Baía, em novembro de 2011, com a presença de Chefes de Estado e de Governo, ministros, autoridades estatais, representantes de movimentos sociais, acadêmicos, organismos internacionais e mais de 2500 participantes.

Do evento surgiram dois documentos de relevância para os afro-descendentes da Ibero-América: a Carta de Salvador (elaborada pelos movimentos sociais) e a Declaração de Salvador (assinada por Chefes de Estado e autoridades estatais).

A Carta de Salvador propõe 4 objetivos: 1. Instituir um Decênio Afro-descendente; 2. Criação de um Fundo em benefício dos afro-descendentes; 3. Criação de um Centro de Memória Afro-descendente; 4. Criação de um Fundo Global Afro-descendente nas Nações Unidas.

A Declaração de Salvador tem importantes e históricos reconhecimentos e compromissos, entre os quais se destacam 4 principais: 1. Estabelecer um Observatório Ibero-Americano para Afro-descendentes; 3. Recomendar o estabelecimento da Década dos Afro-descendentes; 4. A declaração de Salvador da Baía como Capital Ibero-Americana dos Afro-descendentes.

No quadro do plano de trabalho realizaram-se as atividades seguintes: reuniões com os embaixadores ibero-americanos em Madrid; um encontro preparatório de Alto Nível; 10 workshops nos 10 países ibero-americanos com maior representação afro na sua população.

5. Aliança de Civilizações

Celebrou-se em Lima nos dias 29 e 30 de março a reunião sobre a reunião sobre estratégia regional Latino-Americana da Aliança de Civilizações. A mesma contou com a participação de catorze países, um país observador e seis organismos internacionais (entre eles a SEGIB).

Nela se aprovou o texto da estratégia regional que deverá ser ratificada a nível Ministerial. Posteriormente elaborou-se um plano de ação para ser apresentado no IV Fórum mundial da Aliança, que terá lugar em dezembro no Qatar.

Durante o encontro expôs-se o acervo ibero-americano e as boas práticas da Região em matéria de migrações, educação, juventude e meios de comunicação.

A SEGIB esteve envolvida no projeto da Aliança de Civilizações desde o início, e o Secretário-Geral Ibero-Americano foi membro do grupo de alto nível formado por vinte personalidades que deu origem à iniciativa, dirigida pelo Ex-Secretário Geral das Nações Unidas, Kofi Annan.

6. Política de Cooperação

• Cooperação Sul-Sul

- Reunião com os responsáveis de Sistemas de Informação de 17 países ibero-americanos. Acordaram-se novas diretivas relativamente ao questionário do Relatório que permitirão continuar a dar passos na sua qualidade e profundidade.

- Apresentação pública do Relatório da Cooperação Sul-Sul em Lima, no dia 4 de março.

- Reunião do Comitê Inter-governamental do Programa Ibero-Americano de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul. Reviu-se o Plano Anual e acordou-se que a partir de 2012 a Unidade Técnica

ficará localizada em Montevidéu nos escritórios da Agência Uruguia de Cooperação Internacional (AUCI).

- Reunião da Rede Ibero-Americana de Cooperação Internacional. Participaram 25 acadêmicos que formam esta Rede, promovida pela SEGIB e a OEI. Discutiu-se e aprovou-se o seu plano de trabalho no qual se inclui a investigação conjunta, a mobilidade de professores e o intercâmbio curricular, entre outros aspetos.

- Os acadêmicos da RIACI reuniram com os Diretores de Cooperação (RC) que fizeram parte do Comitê do Programa Sul-Sul. Analisaram-se linhas de trabalho e apoio mútuo entre a academia e os gestores públicos da cooperação. A reunião recebeu a visita de S.M. A Rainha de Espanha, em visita oficial a Cartagena das Índias.

- No quadro do Programa de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul celebraram-se também o Workshop de formação sobre formulação de Projetos dado por técnicos da DG de Cooperação do Ministério de Assuntos Exteriores da Argentina a funcionários da região (Buenos Aires) e o Seminário sobre prática da Cooperação Triangular que teve lugar em Santo Domingo.

Em setembro teve lugar em Madrid uma reunião do Comitê Inter-governamental do Programa de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul em que se elegeu um novo Comitê Executivo do Programa, analisou-se o avanço do Programa em 2011 e deram-se contribuições para elaborar o POA de 2012.

- Concluiu-se o Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2011 que foi apresentado internacionalmente no Fórum de Alto Nível de Busan (Coreia) assim como para a região em Montevidéu, no dia 7 de dezembro.

• **Cooperação Ibero-Americana Geral**

- Completou-se e distribuiu-se a Avaliação do Programa PCBIP (Iberbibliotecas) e lançou-se a avaliação do PICBIP.

- Celebraram-se duas Jornadas da Cooperação Ibero-Americana, em Assunção e em Lisboa. Além de apresentar as linhas principais da Cúpula, por parte da SPT e da SEGIB, as Jornadas serviram para dar a conhecer os Programas e para incentivar as instituições a participar nos mesmos .

- Em Cartagena das Índias teve lugar uma reunião extraordinária de Responsáveis de Cooperação. Abordaram-se as primeiras orientações para a Estratégia da Cooperação Ibero-Americana e a racionalização do Programa de Ação. Também se acordou a preparação de princípios comuns perante o Fórum de Alto Nível sobre Eficácia da Cooperação que teve lugar em Busan em novembro de 2011.

- Publicação da Memória da Cooperação Ibero-Americana 2010 e reedição do folheto de difusão dos Programas Ibero-Americanos.

- Entrega aos Responsáveis de Cooperação dos Relatórios Anuais dos Programas, Iniciativas e Projetos relacionados da Cooperação Ibero-Americana.

- Reunião anual dos Programas Ibero-Americanos com os Responsáveis de Cooperação e a equipa da SEGIB. Na mesma 18 Programas e Projetos relacionados informam da sua situação e avanços. Debateram-se alguns temas relevantes para os Programas como o financiamento, visibilidade e sinergias.

7. Segurança Cidadã

• **III Fórum Ibero-Americano sobre Segurança Cidadã, Violência e Políticas Públicas**

Trabalho com o ministério de Segurança da

Argentina na organização do II Fórum Ibero-Americano de Segurança dos Cidadãos, Violência e Políticas Públicas que está previsto ser celebrado no segundo semestre do ano de 2012.

• **Conferência Internacional de apoio à Estratégia de Segurança da América Central**

A SEGIB integrou-se no Grupo de Amigos da Conferência conjuntamente com outros organismos internacionais e países. Participou-se nas reuniões de trabalho celebradas na América Central e Espanha preparatórias da referida Conferência, que teve lugar em junho na cidade de Guatemala, organizada pela Presidência Pro-Tempore do SICA, a cargo da Guatemala e da Secretaria Geral do SICA.

Participaram os Presidentes de todos os países da América Central (Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá e Belize, este último representado pelo seu Primeiro Ministro), assim como os presidentes da Colômbia e México, secretário Geral da OEA, ministro de Assuntos Exteriores de Espanha, secretaria de Estado dos Estados Unidos, comissário de Comércio da União Européia, presidente do BID, vice-presidente do Banco Mundial, ministros e embaixadores de 60 países (entre eles Argentina, Brasil, Chile, Canadá, Alemanha, Austrália, Azerbaijão, China-Taiwan, Finlândia, Geórgia, Israel, Iraque, Japão, Países Baixos, Reino Unido, República Dominicana, Rússia, Santa Sede, Sérvia, Suécia, Suíça, Peru e Turquia, cita-se todos os que fizeram uso da palavra) e representantes de 50 organismos internacionais, entre eles, PNUD, UNODC, UNIFEM, ACNUR, ILANUD, UNOPS, CEPAL, UNESCO, OIT) e a SEGIB.

Os presidentes da América Central adotaram a Declaração de Guatemala em virtude da qual se aprova a Revisão da Estratégia de Segurança da América Central, o seu Plano de Ação com custos, assim como o portfólio dos 22 projetos priorizados com os seus respectivos perfis. Também decidiram o estabelecimento de um mecanismo de Coordenação, Avaliação e Seguimento.

8. Bicentários

- Organizado pela Intendência de Canelones (Uruguai) na localidade de las Piedras no dia 17 de maio, no quadro das cerimônias do Bicentenário do Uruguai, celebrou-se o seminário “América Latina, os processos de integração a partir da perspectiva dos governos regionais e locais”.

O secretário geral Ibero-Americano realizou uma apresentação especial sobre o fato e por o fazer no país após duzentos anos de história.

- A SEGIB esteve presente nas Comemorações do Bicentenário da Independência do Paraguai no dia 14 de maio.

- Por outro lado, a SEGIB continua a participar nas reuniões de trabalho da Comissão Espanhola de Comemoração dos Bicentenários.

9. Justiça

- Seguimento das atividades da Conferência de Ministros de Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB), cujo plano de trabalho se financia através de um fundo SEGIB para o qual o Governo de Espanha contribui.

- Em colaboração com a Cúpula Judicial Ibero-Americana, desenvolveram-se reuniões periódicas: sessão de trabalho com o presidente do Conselho Geral do Poder Judicial de Espanha e titular da Secretaria Permanente da Cúpula Judicial e o secretário-geral Ibero-Americano, na sede do Supremo Tribunal.

• Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça

Em Montevideu (Uruguai), organizada pela COMJIB, com o apoio da SEGIB e da AECID, realizou-se a reunião constitutiva do Comitê Inter-governamental do Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça.

Participaram os representantes dos Ministérios da Justiça ou autoridades homólogas do Brasil, Chile, Equador, Espanha, México e República Dominicana, assim como a COMKJUB e a SEGIB; assistiram como observadores os representantes da Argentina, Honduras e Uruguai.

O trabalho realizado durante a reunião permitiu:

- 1) constituir o Comitê Inter-governamental do Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça, aprovado na XX Cúpula Ibero-Americana;
- 2) adotar o Regulamento de Funcionamento do referido Programa;
- 3) adotar o Plano Operativo do Programa para o período 2011-2012;
- 4) designar por unanimidade o representante do Ministério da Justiça do Chile no Comitê Inter-governamental como Presidente do mesmo; e
- 5) ratificar a decisão de designar a COMJIB como Secretaria Executiva do Programa.

A COMJIB, com o Governo do Brasil e a colaboração da SEGIB, organizaram um Workshop sobre acesso à justiça com especificidade no tema de afro-descendentes, celebrado no quadro do Seminário Internacional Afro XXI realizado entre 16 e 19 de novembro em Salvador da Baía, Brasil.

10. Arbitragem

Celebrou-se em Madrid a II Reunião da Comissão de Seguimento em matéria de arbitragem na Ibero-América, criada em 2009; foi organizada pela SEGIB e pela Conferência dos Ministros da Justiça dos Países (COMJIB), com o apoio da União Ibero-Americana de Colégios de Advogados (UIBA).

Participaram os membros da referida Comissão, isto é, a União Ibero-Americana de Colégios e Agrupamentos de Advogados – UIBA -, a Federação Argentina de Colégios de Advogados – FACA -, o Colégio de Advogados de Madrid, a Confederação Nacional da Indústria – CNI – do Brasil, o Conselho Nacional da Empresa Privada – CONEP- do Panamá

e a Câmara Nacional do Comércio e Serviços do Uruguai, assim como representantes de outras Câmaras Empresariais, Colégios de Advogados e organizações da Ibero-América.

A reunião permitiu estabelecer um diálogo relativamente à situação atual da arbitragem na Ibero-América e acordar um plano de trabalho com o objetivo de promover a redação da assinatura de um Convênio Quadro geral. O referido Convênio estará aberto à assinatura de todos os atores que queiram juntar-se à iniciativa.

11. Programa Ibero-Americano de Alto Governo

A SEGIB, conjuntamente com a CEPAL-ILPES, e a FIIAPP organizou a primeira edição deste Programa, com o apoio da OCDE e FLACSO, que se celebrou entre 25 e 28 em Assunção, no quadro da XXI Cúpula Ibero-Americana.

O evento permitiu numerosos altos cargos dos países ibero-americanos para estudar e analisar casos concretos de política pública apresentados por destacados atores políticos da região, refletir em torno dos temas da agenda política dos nossos países e promover a construção de uma visão regional dos problemas, sem perder de vista as perspectivas nacionais.

A atividade constou de três blocos: *o Estado Democrático, o Estado de Direito e o Estado Social*. No primeiro bloco (coordenado pela FLACSO) trabalhou-se sobre a construção de políticas de Estado; no segundo bloco (coordenado pela OCDE) sobre a problemática do Estado vs. Mercado; e no terceiro bloco (coordenado pela CEPAL-ILPES), o tema da Fiscalidade e o desenvolvimento.

12. IV Fórum Europa – América Latina – EU/ CANADÁ

Organizado pela SEGIB, o Interamerican-Dialogue e o Real Instituto Elcano, em Madrid, em abril.

Contou com a colaboração do CAF, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o BID e a Fundação para as Relações Internacionais e o Diálogo Exterior (FRIDE).

O IV Fórum Trilateral permitiu analisar os principais desafios da América Latina e procurar as bases das novas relações da região com os seus parceiros tradicionais: Europa e EU.

O debate centrou-se nos seguintes eixos temáticos:

- Governabilidade e Meios na América-Latina.

- O crescente desafio da Delinquência e da Violência.

- BRICS: impactos políticos e econômicos.

Como já é tradicional, realizou-se uma vídeo-conferência com Washington na qual participaram altos funcionários do Governo dos Estados Unidos da América.

Participaram os máximos representantes de diversos organismos internacionais, instituições académicas, fundações e altas autoridades do governo espanhol.

13. Prêmio Fundação Vidanta: “Contribuições para a redução da desigualdade e a pobreza na América Latina e Caribe”

Foi criado pela Fundação Vidanta com a colaboração da Organização de Estados Americanos (OEA) e a SEGIB; 2011 é a sua segunda edição.

Entre os dias 22 e 26 de agosto celebrou-se em Cancun, México, a reunião do Comitê de Pré-seleção e do Júri. Das 173 apresentações recebidas, o Júri decidiu:

- Primeiro Prêmio: Desenvolvimento Auto-gerido, A.C. (AUGE), México.

- Segundo Prêmio: CE-Mulher, República Dominicana.

- Terceiro Prêmio: Associação para a Valorização de Pessoas com Deficiência (AVAPE), Brasil.

O Júri decidiu nomear como finalistas às candidaturas da Fundação Allegro (Argentina), a Fundação Instituto da Mulher (Chile) e Sem Fronteiras, I.A.P. (México).

14. Outras atividades

- **Apresentação do relatório sobre as democracias latino-americanas “Nossa Democracia”** elaborado pelo PNUD e a Organização de Estados Americanos (OEA).

- **Seminário “As políticas econômicas e sociais da América Latina no último meio século”**, na Universidade de Columbia em Nova Iorque.

Participaram altos representantes de organismos internacionais e destacados investigadores. O objetivo foi debater a evolução das políticas econômicas e sociais e as dimensões da luta pela equidade nos últimos 50 anos na América Latina.

- Ano Internacional da Juventude das Nações Unidas

O secretário adjunto Ibero-Americano participou no passado dia 26 de junho, em Nova Iorque, no encontro organizado pela OIJ e o UNFPA no contexto do referido Ano Internacional.

- Semana Ibero-Americana do Instituto Cervantes em Gibraltar

Participação no Encerramento da referida Semana, difundindo as atividades da Conferência Ibero-Americana e da SEGIB.

- Reunião dos Três Espaços Linguísticos

Os TEL são formados pela SEGIB, a CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa), a OIF (Organização Internacional da Francofonia) e a União Latina.

O secretário geral Ibero-Americano convidou os secretários gerais e executivos destas organizações para analisar os desafios destas três línguas perante a digitalização, a mudança dos modelos econômicos, sociais e políticos e as novas relações internacionais nas economias emergentes.

A reunião permitiu reforçar a cooperação institucional entre os TEL e com outras instituições como a OEI, assim como promover o apoio da presença destas três línguas nas instâncias internacionais e as políticas ativas a favor do plurilinguismo nos sistemas educativos.

- **Seminário “Ética em tempo de crise: perspectiva política, empresarial e internacional”**, celebrado na Fundação Areces (Madrid).

Participaram o secretário-geral Ibero-Americano, o presidente da Fundação R. Areces, a sub-diretora geral da UNESCO, o ex-diretor do FMI, M. Camdessus, a presidente da Fundação ETNOR, Adela Cortina e o diretor do Centro Complutense de Estudos Internacionais.

G. COMUNICAÇÃO

Desenvolveu-se a agenda mediática do secretário geral Ibero-Americano (discursos, vídeos, entrevistas, notas e comunicados de imprensa, etc.) e cobriu-se as atividades destacadas da SEGIB.

Durante o último trimestre de 2011 executou-se o Plano de Comunicação da XXI Cúpula Ibero-Americana, que incluiu as ações seguintes:

- Coordenação com os responsáveis de Comunicação da SPT da Cúpula.
- Seguimento da informação surgida dos Meios.
- Revista de imprensa.

Entre as publicações do ano de 2011, há que destacar:

- Edição dos 4 boletins trimestrais 2011 Ibero-América em Marcha
- Memória da XX Cúpula Ibero-Americana 2010 e da SEGIB 2010
- Reuniões Ministeriais 2010
- Reedição do Folheto de Cooperação Ibero-Americana
- Relatório Balanço da Cooperação Ibero-Americana
- Memória da Cooperação Ibero-Americana 2010
- Folheto sobre “O Espaço Ibero-Americano” (COIB)
- Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2011

Durante este período realizou-se o desenvolvimento de uma nova ferramenta de Base de Dados da SEGIB, e o desenho e correspondente difusão dos elementos gráficos para as cerimônias celebradas no Conversatório.



- | | |
|---|---|
| 1 | |
| 2 | 3 |
| | 4 |

1. Encontro Afro-descendentes, Salvador da Baía, 16-19 de novembro.
2. 2. Encontro preparatório de alto nível. Ano internacional dos Afro-descendentes. 24 de maio. Gerardo Noto, Programme Specialist, Democratic government cluster, PNUD/RBLAC, Juca Ferreira, Embaixador Especial da SEGIB para a comemoração do Ano Internacional dos Afro-descendentes, Enrique V. Iglesias, Ruy Amaral secretário adjunto.
3. Encontro com Organizações de Afro-descendentes.



4. Encontro em Nova Iorque do secretário geral Ibero-Americano e diretor regional para a América Latina e Caribe do PNUD, Heraldo Muñoz, o diretor regional para África do PNUD, Gettu Tegegnework e os Representantes Permanentes dos países africanos na América Latina e Caribe, para a apresentação do Seminário que a SEGIB organizou em Salvador da Baía de 18 a 20 de novembro. 31 de maio.



- | | |
|---|---|
| 1 | 2 |
| 3 | 4 |
| 5 | |
1. Workshops preparatórios para a Comemoração do ano Internacional dos Afro-descendentes que foram realizados em junho na Costa Rica e no Panamá.
 2. Reunião do Conselho de Organismos Ibero-Americanos. A reunião, presidida pelo secretário geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, contou com a participação dos Secretários Gerais da Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), Álvaro Marchessi, da Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS), Adolfo Jiménez, da Conferência dos Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB), Victor Moreno Catena e a da Organização Ibero-Americana de Juventude (OIJ), Alejo Ramírez. 20 de janeiro.
 3. Cerimônia de tomada de posse do novo Secretário Geral da OIJ. Franklin Rodríguez, ministro da Juventude da República Dominicana e atual presidente da OIJ, Alejo Ramírez, novo secretário-geral OIJ, o secretário geral Ibero-Americano e Eugenio Ravinet, secretário cessante OIJ.
 4. XIII Conferência Ibero-Americana de Ministros e Ministras de Saúde. 10 de junho, Assunção, Paraguai.
 5. Seminário: Ética em tempos de crise: perspectiva política, empresarial e internacional. Pilar Álvarez, sub-diretora geral, Setor de Ciências Sociais e Humanas, UNESCO, Michel Camdessus, ex-diretor do Fundo Monetário Internacional, Adela Cortina, diretora da Fundação ÉTNOR, José Antonio Alonso, diretor do ICEI, Enrique V. Iglesias, secretário-geral ibero-americano e Raimundo Pérez-Hernández, diretor da Fundação. Madrid, 28 de junho.



1	1.2
1.3	2
3	4

1. Reunião de ministros de assuntos exteriores ibero-americanos no quadro da Assembleia Anual das Nações Unidas. O secretário-geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, junto com o presidente da Bolívia, Evo Morales, o ministro de assuntos exteriores, David Choquehuanca e o secretário geral adjunto, Ruy Amaral.

1.2. O secretário geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, com o ministro de assuntos exteriores do Chile, Alfredo Moreno.

1.3. O secretário geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, e o ministro de assuntos exteriores do Panamá, Roberto Enríquez. Nova Iorque, 22 de setembro.

2. Apresentação do Relatório sobre as Democracias Ibero-Americanas: "A Nossa Democracia", Juan Antonio Yáñez, Enrique V. Iglesias e Heraldo Muñoz. Abril.

3. Audiência do presidente de Portugal, Aníbal Cavaco Silva.

4. Entrevista com o primeiro ministro português, Pedro Passos Coelho, setembro.



1	2
3.1	3.2
3.3	3.4
	4

1. Cáceres, Jornadas Gastronômicas Ibero-Americanas 2011. 6 e 7 de fevereiro.

2. Conferência do secretário geral Ibero-Americano no CESEDEN. 31 de março.

3. Cidadania 2.0. Workshops de discussão prévios à Cúpula de Assunção.

- 3.1. Workshop em Córdoba.
- 3.2. Workshop em Quito.
- 3.3. Workshop em Santo Domingo.
- 3.4. Workshop em Salamanca.

4. Colóquio "A presença do Outro". O secretário geral Ibero-Americano, Juan Goytisolo, Felipe González, Guido Barbujani e José Luis Dicenta.





1	2	<p>1. XIII Conferência Ibero-Americana de Ministros e Ministras de Administração Pública e Reforma do Estado. Assunção. 30 de junho. Ministra da Secretaria Executiva da Função Pública do Paraguai, Lilian Soto Badaui, Ministro de Relações Exteriores do Paraguai, Jorge Lara Castro, Ministro de Política Territorial e Administração Pública de Espanha, Manuel Chaves, representante do Governo argentino, em exercício da Presidência do CLAD, Eduardo Thill, responsável de Reuniões Ministeriais Ibero-Americanas da SEGIB, Susana Esteban.</p> <p>2. Conferência internacional de segurança da América Central. Guatemala. Junho.</p>
3	4	
5	6	

3. Conferência Ricardo Patiño, Ministro de Relações Exteriores do Equador. Outubro.

4. Congresso de Segurança Viária: lançamento do decênio de ação para a segurança Viária 2011-2020. 11 de maio.

5. O Ministro de Assuntos Exteriores do Peru, Rajo Roncallolo, visita a sede da SEGIB.

6. O Vice-presidente do Panamá, Juan Carlos Varela, na sua visita à sede de Madrid. 11 de julho.



1	
2	3
4	5

1. Apertura de la II Reunión Ordinaria de Coordinadores Nacionales y de Responsables de Cooperación y I Sesión Conjunta. 26 octubre.

2. No dia 20 de dezembro celebrou-se em Montevideu a XLII Cúpula de Mercosur com a assistência dos Presidentes da Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai. Também estiveram presentes os presidentes do Equador e Venezuela, altos representantes dos Estados Associados, o secretário-geral da OEA, o secretário geral da ALADI, a secretária executiva da SCAU, o vice-ministro de Relações Exteriores e Comércio da Austrália, a secretária geral de UNASUR, o vice-presidente da União Européia e representantes de outros organismos internacionais. A SEGIB foi representada pelo Diretor do Escritório em Montevideu, Norberto Iannelli.

3. Fórum Aliança Civilizações, com a assistência do diretor de Gabinete da SEGIB, Fernando García Casas. Lima, 29-30 de março.

4. Visita ao presidente do Senado e do Congresso Nacional do Brasil, senador José Sarney. 3 de maio.

5. Assinatura do acordo com o presidente do Grupo Prisa e da Fundação Santillana, Ignacio Polanco.



- | | | |
|---|---|---|
| 1 | 2 | 1. "I Fórum Global de Sustentabilidade". Christian Moillon, Federico Ramos, o SGI e Juan Costa. |
| 3 | 4 | 2. Entrevista do secretário geral Ibero-Americano com o Presidente José Manuel Santos da Colômbia. 11 de abril. |
| 5 | 6 | 3. Prêmio Ibero-Americano da Qualidade 2010. Cerimônia de entrega dos galardões Reconhecimento Prata e Menção Especial do Prêmio Ibero Ibero-Americano da Qualidade 2010. |
| | | 4. Prêmio United Nations Public Service, ao programa português SIMPLEX, de modernização da administração pública. Maio 2011. |
| | | 5. Debate sobre a publicação "O momento político da América Latina", na Casa da América. |
| | | 6. Apresentação do livro "A América Latina frente ao espelho da sua integração". Conversatório SEGIB. 25 de maio. |



1	2	3
4	5	6
7		

1. O presidente do Haiti, Michel Martelly, visita a SEGIB. 8 de julho.

2. O presidente do Paraguai, Fernando Lugo, recebeu em audiência o secretário geral no Palácio do Governo. 24 de outubro.

3. Reunião "Três Espaços Linguísticos". Abdou Diouf, Domingo Simões Pereira, Bernard Cergligini, Jose Luis Dicenta, Carmen Cafarell. 10 de junho.

4. Entrevista do secretário geral Ibero-Americano com o embaixador de Itália D. Leonardo Visconti di Modrone. 7 de março.

5. Com a presença do Presidente da República Oriental do Uruguai, José Mujica, realizou-se no dia 26 de junho na sede do governo a cerimônia de ratificação do Convênio Multilateral Ibero-Americano de Segurança Social. Com a presença do secretário geral Ibero-Americano de Segurança Social, Adolfo Jiménez e os ministros uruguaios de Relações Exteriores e Trabalho e Segurança Social, Luis Almagro e Eduardo Brenta.

6. Pequeno almoço Nova Economia Fórum. O secretário geral Ibero-Americano apresenta ao presidente do Chile, Sebastián Piñera.

7. Reunião ministerial de turismo. Assunção, maio.

ÁREA DE COOPERAÇÃO



1	2
3	4
5	6
	7

1. “Jornada da Cooperação Ibero-Americana”. Assunção (Paraguai). 26 de abril.

2. Reunião dos responsáveis de Programas de Cooperação Ibero-Americano na SE-GIB. 7 de setembro.

3-4. Encontro acadêmico sobre cooperação Internacional, Colômbia. 16 de março.

5-6. Apresentação do Relatório de Cooperação Sul-Sul em Montevidéu. 8 de dezembro.

7. Assinatura do acordo com a Secretaria de Estado de Cooperação Internacional do MAEC de Espanha. 18 de outubro.



ÁREA DE COOPERAÇÃO ECONÔMICA

A. SEGUIMENTO DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA INTERNACIONAL

- **Jornada “Lições da crise para a atual conjuntura econômica”** (Madrid 18 e 19 de outubro)

A SEGIB e o BID convocaram as autoridades econômicas que geriram as crises econômicas mais significativas no espaço Ibero-Americano, representantes do Fundo Monetário Internacional que trabalharam com os países na instrumentalização dos apoios externos e um pequeno grupo de economistas para refletir sobre a crise econômica atual à luz da experiência dos últimos vinte anos.

Ficou evidente que um elemento comum a todas as crises foi a acelerada criação de ativos e passivos financeiros durante os períodos prévios do auge, que são o resultado tanto de subestimar o risco por parte dos agentes privados como de políticas macro-econômicas procíclicas, que facilitam a acumulação dos referidos riscos. As dimensões específicas das crises variaram em função da mistura de quatro elementos: (i) crise da balança de pagamentos (déficit em conta corrente insustentável), que pode ser acompanhada por uma crise de endividamento externo; (ii) crises financeiras internas; (iii) crises fiscais, que podem ser tanto o reflexo de desequilíbrios fiscais prévios como uma consequência da própria crise; e (iv) inflação alta.

Dentro de tal diversidade as diferenças em relação à situação atual da Europa, as discussões resultaram em algumas reflexões sobre os êxitos e os erros do passado. Participaram, entre outros, os ex-ministros de Economia do Brasil e Argentina, Pedro Malán e Roberto Lavagna, o ex-gestor do Fundo Monetário Internacional, Rodrigo Rato, o atual ministro de Economia de Espanha, Luis de Guindos, e outros destacados economistas do âmbito Ibero-Americano.

• **Apresentação do Relatório da Brooking Institution “Perspectivas Econômicas da América Latina”** (Madrid 18 de maio)

O relatório mostra as perspectivas de crescimento da região, colocando ênfase nas debilidades e nos pontos fortes dos diferentes países. Também se aborda o problema da reavaliação de tipos de câmbio provadas pelas entradas de capitais.

A apresentação do Relatório, elaborado entre outros por Eduardo Levy-Yeati e Mauricio Cárdenas, esteve a cargo de Carlos Solchaga, ex ministro de Economia e Fazenda do Governo de Espanha, Eudardo Levy-Yeati, professor da Universidade Torcuato di Tella na Argentina e Alejandro Werdner, ex sub-secretário de Fazenda do Governo Federal do México e autor do capítulo do México no Relatório.

• **IV Encontro SEGIB de Economistas** (Santander, Espanha, 5 e 6 de julho)

O Anfiteatro da Universidade de Cantábria reuniu mais de 30 especialistas em economia para debater sobre “A sustentabilidade do crescimento na América Latina” no IV Encontro SEGIB de economistas, organizado com a Corporação Andina de Fomento (CAF) e a Fundação da Universidade de Cantábria para o estudo e investigação do Setor Financeiro (UCEIF).

Analisaram-se três eixos de discussão: “A América Latina e o mundo depois da crise”, “Os condicionantes da produtividade” e “A sustentabilidade das políticas monetárias e os tipos de câmbios.

• **Seminário ADI – 2011: “A Reforma da Fiscalidade na América Latina”**, (Barcelona, 7 e 8 de outubro de 2011)

O CIDOB, em colaboração com a SEGIB e a CEPAL, organizou, pelo sétimo ano consecutivo, o seminário sobre a Agenda de Desenvolvimento Ibero-Americana (ADI).

Centrou a sua atenção no sistema fiscal na América Latina, o qual constitui um eixo básico do círculo vicioso entre desigualdade, debilidade institucional e baixo desenvolvimento humano. O programa do evento analisou diferentes aspetos relacionados com os limites e obstáculos à reforma tributária. Também referiu os principais determinantes e implicações de um novo pacto fiscal que irá promover o crescimento e o desenvolvimento da região.

B. INOVAÇÃO E CONHECIMENTO

- **Reunião de Alto Nível sobre Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento** (Madrid, 31 de março)

Realizou-se em cumprimento do Programa de Ação de Lisboa e de Mar del Plata e estiveram presentes os altos responsáveis governamentais no âmbito da propriedade industrial dos países ibero-americanos.

Entre os acordos alcançados: a realização de um Estudo que sirva de base para a implementação do Programa Ibero-Americano sobre Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento, a constituição de uma Comissão Consultiva formada pelos representantes dos Escritórios de Patentes dos países participantes da Reunião encarregada da supervisão do Estudo, e o estabelecimento dum programa que guie todo o processo.

A jornada foi presidida pelo secretário geral Ibero-Americano e contou com a presença do secretário de estado para a União Européia do Governo de Espanha, o vice-ministro de Indústria do Paraguai e o vice-ministro de Justiça da Costa Rica, entre outros.

- **Reunião de coordenação para o lançamento de um Programa Ibero-Americano de Propriedade Industrial e Desenvolvimento** (3 de agosto, Buenos Aires)

Na sede do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) da Argentina, com a presença dos representantes dos escritórios de Propriedade Industrial da região ibero-americana (Argentina, Espanha, México, Uruguai, Paraguai, Brasil) e com o objetivo de analisar o relatório do diretor assessor principal da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) encarregado de realizar um estudo que sirva de base para a elaboração do Programa.

- **Diálogo regional de políticas organizado pelo BID: Rede de Inovação, Ciência e Tecnologia. Incentivos para o Investimento Privado em I + D em inovação empresarial** (6 e 7 de junho, Washington D.C.)

A reunião teve por objeto estabelecer um diálogo entre os países da América Latina e Caribe sobre os incentivos mais adequados para promover o investimento privado em I+D+i a fim de aumentar a produtividade das empresas; contou com a participação de 58 assistentes de alto nível de um total de 19 países. Também assistiram representantes de organizações multilaterais tais como a OCDE, UNESCO, OEA, OMPI e a SEGIB.

- **Reunião do Conselho Diretivo do Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED)** (16 e 17 de junho, Panamá)

Apresentou-se o relatório da Secretaria Geral do Programa, o qual inclui o Projeto Genoma-Cyted, o Projeto Virored-Cyted, o estado da situação do desenvolvimento da Estação Científica do Parque Nacional de Coiba, e o relatório do avanço do Programa Iberoeca.

Avançou-se com o Plano de Fortalecimento do programa Cyted, e o plano de formação por áreas. Selecionou-se por votação o gestor da Área de Desenvolvimento Sustentável, Alterações Globais e Ecossistemas, para o período 2011-2012, e expôs-se o avanço do grupo de trabalho para a definição dos indicadores do Programa.

- **I Reunião do Comitê Inter-governamental do programa Ibero-Americano de Inovação** (Madrid, 15 de julho)

O secretário geral Ibero-Americano, o presidente de FINEP (Brasil) e o secretário geral de Inovação de Espanha inauguraram, na sede da SEGIB, a primeira reunião do Comitê Inter-governamental do novo Programa Ibero-Americano de Inovação, com

a assistência de representantes dos doze países que já são membros do mesmo: Argentina, Brasil, Bolívia, El Salvador, Espanha, Nicarágua, México, Panamá, Paraguai, Uruguai, Peru e Portugal.

Acordou-se formar o Comitê inter-governamental do Programa Ibero-Americano de Inovação, nomear por unanimidade o presidente da FINEP como presidente do referido Comitê durante os próximos três anos, que a Secretaria Técnica do Programa fica situada na sede da FINEP, com a ajuda do Centro de Desenvolvimento Tecnológico Industrial, do Ministério da Ciência e Inovação de Espanha. A segunda reunião do Comitê Inter-governamental celebrou-se na sede da FINEP, no Rio de Janeiro, em novembro.

• **Programa de Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento** (14 e 15 de setembro, Buenos Aires, Argentina)

Com a assistência dos representantes da Argentina, Brasil, Colômbia, Espanha, México, Portugal, e com a presença da SEGIB e da OMPI, aprovou-se a formulação do Programa, realizada com base no Estudo realizado pela OMPI (Ernesto Rubio). O Chile, Paraguai e Uruguai, ativos participantes dos debates, comunicaram a impossibilidade de assistir.

A implementação do programa permitirá aprofundar o diálogo entre os estados para a elaboração de mecanismos de promoção da propriedade industrial e a coordenação das políticas públicas que se desenvolvem em cada país. A Secretaria Técnica ficará situada na sede do INPI da Argentina durante um período de 3 anos, e estabeleceram-se os diferentes níveis de contribuição em função do tamanho e desenvolvimento de cada país.

Acordou-se priorizar diferentes projetos no quadro das linhas de ação do Programa, englobado em dois grandes temas: “A Plataforma Ibero-Americana de Serviços de Propriedade Industrial ao Setor Produtivo com especial orientação para as PME”, e

“O Centro Virtual Ibero-Americano de Cooperação em Propriedade Industrial dirigido a escritórios, centros acadêmicos e ao setor privado.

• **II Reunião do Comitê Inter-governamental do Programa Ibero-Americano de Inovação** (Rio de Janeiro, 3 e 4 de novembro)

Entre as conquistas principais desta segunda reunião do Comitê figuram a aprovação do regulamento do programa, a eleição do Secretário Técnico e a aprovação das linhas estratégicas e básicas do plano de trabalho do programa para 2012.

Como secretário técnico do programa foi escolhido por votação o paraguaio Sergio Duarte, que foi vencedor de um processo de seleção ao qual se apresentaram 43 candidatos provenientes de diversos países da região.

Aprovou-se a implementação do sítio web do Programa, apresentou-se um documento sobre Plataformas Tecnológica de Inovação e anunciaram-se importantes linhas de financiamento por parte dos delegados de Espanha, Brasil e Argentina, para que as empresas que queriam cooperar nesse âmbito possam beneficiar das mesmas.

• **Conselho Diretivo e Assembleia Geral do Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento, CYTED** (República Dominicana, 8 e 9 de dezembro)

Abordaram-se temas relacionados com o calendário de atividades do Programa para o ano de 2012, os Projetos Genoma e Virored, a estação Científica do Parque Nacional de Coiba, e o Relatório de Iberoeka.

Apresentaram-se os relatórios do secretário geral e dos secretários adjuntos, o Plano de Ação para o fortalecimento do Programa, o estado do Plano de formação, os resultados da convocatória anual, e temas administrativos e orçamentais

C. TURISMO

• Reunião com os Ministros Ibero-Americanos de Turismo (Madrid, 19 de janeiro)

Ministros, secretários e autoridades em turismo da Ibero-América, convocados pelo secretário geral Ibero-Americano, reuniram-se com este e o secretário da Organização Mundial de Turismo (OMT) para trocar pontos de vista sobre o panorama do turismo na América Latina e Caribe.

O secretário geral da OMT comentou a situação do turismo mundial em 2010, insistindo nas perspectivas regionais. Pelo seu lado, o secretário geral Ibero-Americano fez um balanço dos avanços da Conferência Ibero-Americana de Ministros de Turismo. Também se apresentou a quinta edição da publicação entre SEGIB e OMT, “Turismo na Ibero-América, 2010”.

D. PYMES

• Cerimônia de entrega do Prêmio Ibero-Americano da Qualidade 2010 (Madrid, 3 de fevereiro)

O secretário geral Ibero-Americano presidiu, junto ao ministro de Administrações Públicas da República Dominicana e o presidente do Patronato de FUNDIBEQ, a entrega dos galardões Prata e menção Especial Qualidade 2010.

O Prêmio Ibero-Americano de Qualidade é um Programa Oficial Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, baseado no Modelo Ibero-Americano de Excelência na gestão e gerido pela Fundação Ibero-Americana para a Gestão da Qualidade (FUNDIBEQ).

Nesta ocasião as organizações galardoadas foram:

- Engarrafadora do Atlântico, S.A. – EDASA (Argentina)
- Câmara Municipal de Alcobendas (Espanha)
- Administração Portuária Integral de Lázaro Cárdenas, S.A. de C.V. (México)
- Organização Nacional da Propriedade Industrial – ONAPI (República Dominicana)
- Agência Presidencial para a Ação Social e a Cooperação Internacional (Colômbia)

• Seminário Internacional de Alto Nível sobre Boas Práticas em Políticas Públicas para PME (28 e 29 de abril, Buenos Aires)

Definiu-se o relançamento do Programa de Cooperação Ibero-Americano IBERPYME como espaço de criação e difusão de ferramentas de integração produtiva para as PME dos 22 países que formam o bloco.

Assistiram representantes de uma vintena de países e o evento contou com o apoio do Ministério da Indústria da Argentina, SEGIB, SELA e o BID. Participaram também representantes

de organismos internacionais como a OEI (Organização de Estados Ibero-Americanos), PNUD e os Ministérios de Ciência, Tecnologia e Inovação Produtiva e Relações Exteriores; APYME (Assembleia de Pequenos e Médios Empresários e GARANTIZAR SGR (Sociedade de Garantia Recíproca).

Com o apoio da CEPAL apresentaram-se os resultados da atividade que a SEGIB e IBERPUME têm vindo a desenvolver em termos de detecção e transferência de boas práticas de políticas públicas de PME.

• **Missão Empresarial PME argentinas em Espanha. Madrid, Comunidade Valenciana, País Basco e Castela e Leão (13 a 17 de junho)**

Organizada pela SEGIB com o Ministério de Indústria da República Argentina e o apoio do Fundo contribuído pela Secretaria de Comércio Exterior de Espanha, dentro do quadro das "Alianças estratégicas para a internacionalização das PME". O objetivo principal foi desenvolver acordos de produção conjunta entre empresas argentinas e espanholas, para melhorar a internacionalização e a complementação entre empresas em transferência de tecnologias e a representação de marcas.

De acordo com o setor industrial a que pertencem, as PME argentinas realizaram diferentes programas em várias Comunidades Autônomas. Em cada destino programaram-se conversas informativas sobre as características gerais da indústria da Argentina e Espanha sobre setores estratégicos de cada país, e nichos comerciais de interesse para as empresas de ambos os países. Também se visitaram fábricas de empresas para conhecer de perto a sua tecnologia e métodos de produção.

A missão empresarial PME argentinas foi constituída por 22 empresários, na sua maioria exportadores ou com potencial exportador, pertencentes às províncias de Chaco, Formosa, Córdoba e Buenos Aires, dos setores de bens de capital, peças de automóveis e madeira e mobiliário.

• **Curso de verão "O financiamento e as PME no enquadramento pós-crise" (Santander, Espanha 7 e 8 de julho)**

Organizado pela SEGIB conjuntamente com a Fundação UCEIF, teve como finalidade analisar a partir de diferentes perspectivas a problemática do Financiamento das PME na América Latina no cenário econômico derivado da crise financeira internacional.

Teve lugar no Anfiteatro da Universidade de Cantábria (Santander) e participaram economistas de prestígio que ocupam lugares destacados em empresas, organismos internacionais e no mundo acadêmico, com uma apresentação do secretário geral Ibero-Americano sobre a situação econômica internacional.

E. JOVENS EMPRESÁRIOS E EMPREENDEDORISMO

• Prêmios Ibero-Americanos para a Inovação e o Empreendedorismo 2011

Nesta edição atribuíram-se os seguintes galardões:

- Na categoria de **Empresas em Marcha**, o primeiro prêmio, no valor de 30.000 euros, foi para a **Empresas DEUTECNO NOSES**, constituída em Espanha, pelo desenvolvimento de um sistema para detectar substâncias estranhas numa ampla gama de ambientes.
- Na categoria de **Empresas em Marcha** segundo prêmio, no valor de 20.000 euros, foi para a **Empresa PHYLUMTECH**, constituída na Argentina, pelo desenvolvimento de produtos e soluções tecnológicas para avaliar o impacto de fármacos e outras substâncias em animais pequenos.
- Na categoria de **Projetos**, o primeiro prêmio, no valor de 20.000 euros, foi atribuído ao projeto **Prospecção Metagenómica da Biodiversidade Microbiana Brasileira**, apresentado pelo Brasil pela criação de um banco de dados genómicos da biodiversidade microbiana do Brasil.
- Na categoria de **Projetos**, o segundo prêmio, no valor de 15.000 euros, foi atribuído ao projeto **Tecnologias Marte**, apresentado pela Colômbia, pelo desenvolvimento de um veículo ligeiro para a erradicação de minas e cultivos ilícitos.



1	2
3	

1. Evento Iberpyme-SEGIB-SEPYME. 28 e 29 de abril.

2. Apresentação na SEGIB do relatório da Brookings Institution, "Perspectivas econômicas da América Latina" Na mesa, Alejandro Werner, Carlos Solchaga, Federico Poli.

3. Apresentação do Programa Ibero-Americano de Inovação. Salvador Arriola, Glauco Arbix, Enrique V. Iglesias e Federico Poli.



1
2

1. Estratégias para a internacionalização das PME: missão empresarial de PME argentinas em Espanha, encabeçada, pelo lado argentino, pelo chefe de gabinete do Ministério da Indústria, Horacio Cepeda, e o sub-secretário de política e gestão PME, Andrés Elgarrista e, pelo lado da SEGIB, pelo diretor da Divisão de Assuntos Econômicos, Federico Poli.

2.. Cerimônia de entrega dos Prêmios Iberqualitas 2011, 15 de fevereiro.



1	2
3	

1-2. Abertura do I Encontro Ibero-Americano de Conselhos Econômicos e Sociais, Porto Alegre, Brasil. 1 de dezembro. O secretário geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, junto ao coordenador executivo de CDES, Marcelo Danéris e de Governo, Tarso Genro.
Foto: Eudardo Seidl/Palácio Piratini.

3. Diálogo regional de políticas organizado pelo BID - Rede de Inovação, Ciência e Tecnologia. Incentivos para o investimento privado em I+D em inovação empresarial. 6 e 7 de junho, Washington D.C.



1	
2	3

1. Reunião Programa Ibero-Americano para o lançamento de um Programa Ibero-Americano de Propriedade Industrial e Desenvolvimento. Na sede do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) da Argentina, reuniram-se os representantes dos escritórios de Propriedade Industrial da região Ibero-Americana (Argentina, Espanha, México, Uruguai, Paraguai, Brasil). Buenos Aires, 3 de agosto.
2. Certificação de Qualidade das PME. Lima (Peru), 31 maio – 2 de junho. No quadro da iniciativa da SEGIB: Qualidade, Competitividade e Internacionalização das PME celebrou-se no dia 31 de maio e 2 de junho em Lima, Mesas de diálogo para falar sobre as lições aprendidas durante o processo de certificação das PME. Representantes da SEGIB e do Programa Ibero-Americano IBERQUALITAS entregaram aos executivos de doze empresas PME os certificados de qualidade na ISO-9000.
3. X Encontro Ibero-Americano dos Institutos de Investigação Agrícola (INIA). Carmelits Center, Paraguai. Julho.

ÁREA DE COOPERAÇÃO SOCIAL

A. EDUCAÇÃO

- **Espaço Ibero-Americano do Conhecimento**
(Trabalho articulado com a Divisão de Assuntos Econômicos)
- **Criação do Escritório do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC), com sede na OEI e SEGIB**
- **Grupo de Trabalho de Responsáveis de Educação Superior, Ciência e Inovação**

Em Assunção, Paraguai, com a participação dos representantes da Argentina, México e Paraguai. Centrou-se na preparação do próximo Fórum de Responsáveis de Educação Superior, Ciência e Inovação e na análise do primeiro rascunho da Estratégia do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento.

- **IX Sessão Plenária do Conselho Universitário Ibero-Americano (CUIB)**

Em Assunção, Paraguai, acordou-se promover e desenvolver a cooperação universitária entre a Ibero-América e a União Européia, e, da mesma forma, procurar a cooperação com outras regiões. Encomendou-se ao Reitor da Universidade de Rioja a elaboração de um relatório sobre os principais repositórios de publicações científicas e patentes na região que contenha propostas de ação neste campo. O Conselho Inter-universitário Nacional da Argentina (CIN) elaborará um relatório sobre o estado atual da mobilidade acadêmica na Ibero-América que indique as iniciativas que desenvolvem as diversas redes universitárias. Também se referiu a necessidade de implementar medidas que contribuam para melhorar os trâmites migratórios na mobilidade acadêmica. Finalmente, ratificou-se Espanha como sede do Pleno do CUIB e designou-se a Nicarágua como sede para 2013.

• III Comitê Inter-governamental do programa Ibero-Americano de Mobilidade Pablo Neruda

Em Havana, Cuba, com a participação dos representantes signatários do Programa: Argentina, Cuba, República Dominicana, Espanha, México, Paraguai, Peru, Uruguai e o CSUCA, em representação da sub-região da América Central, conjuntamente com a SEGIB, a OEI e o CUIB.

Aprovaram-se os projetos apresentados à primeira convocatória pública do Programa, formando-se o Programa de 8 redes temáticas, 105 Universidades participantes e estimando-se em 595 as mobilidades que se desenvolverão. Acordou-se definir estratégias de colaboração e sinergias com os programas do EIC, e da cooperação Ibero-Americana, assim como com outros programas nacionais e internacionais.

• V Fórum Ibero-Americano de Responsáveis de Educação Superior, Ciência e Inovação

Em Havana, Cuba, com a participação de autoridades de 15 países ibero-americanos de educação superior, ciência e inovação, além da SEGIB, OEI e CUIB, como parte da Unidade Coordenadora do EIC, entidades que organizaram o evento com o Ministério de Educação Superior de Cuba.

Principais acordos: a aprovação unânime do Documento sobre Estratégia do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, através da consolidação do Escritório da EIC, ao qual se encomendou a elaboração de um Plano de Trabalho e se acordou a criação de mesas de trabalho para temas específicos. Solicitou-se à Argentina, Cuba, Colômbia, México e Nicarágua que acompanhem o arranque do Escritório. Aprovou-se uma linha de trabalho que inclua um seguimento do espaço ALC-UE e identificar uma contraparte europeia do Fórum Ibero-Americano. Acordou-se a importância de procurar sinergias entre os Programas de Cooperação Ibero-Americano e apresentou-se

um primeiro documento que define um Sistema de Mobilidade de estudantes, que será trabalhado pelos países.

Destacou-se a importância de reforçar a cooperação com outros países extra-regionais e concordou-se em participar na Terceira edição do Encontro Ibero-América – Rússia que se efetuará em 2012, no México D.C., evento que contará com o apoio do Escritório do EIC. Por fim, avaliou-se positivamente a incorporação no debate de políticas de educação superior, ciência e inovação que se desenvolvam nos países da região, Colômbia e Espanha, com o objetivo de propiciar um intercâmbio de experiências.

• II Encontro de Reitores de Universidades Russas e Ibero-Americanas

Em Moscovo, Rússia, com o objetivo de reforçar a cooperação entre instituições de ensino superior da Rússia e Ibero-América, com mais de 150 participantes entre reitores e responsáveis de instituições de educação superior russa e Ibero-Americanas.

Entre outros acordos, dota-se de caráter estrutural este fórum, e celebrar-se-ão encontros com caráter bial a partir do próximo que se realizará no México em 2012.

• Comitê Inter-governamental do Plano Ibero-Americano de Alfabetização, PIA

No México, com a participação de 15 países (Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, México, Nicarágua, Paraguai, República Dominicana e Uruguai). Entre os acordos: a criação da Cátedra Paulo Freire em associação com a Universidade Federal de Integração Latino-Americana (UNILA); o desenho e implementação da Página Web do programa e um Boletim Eletrônico; um Curso Ibero-Americano à distância; a realização do Congresso de Alfabetizadores/Educadores no Paraguai (setembro

de 2011); o Regulamento de utilização de Fundos de Assistência Técnica. Entregaram-se, em versão CD, alguns estudos relativos ao tema da educação de jovens e adultos e apresentou-se o Estudo de Avanço do PIA.

• II Reunião do Conselho Assessor das Metas Educativas 2021

Em Assunção, Paraguai; o Conselho Assessor debateu sobre o Relatório de Avaliação da Educação “Olhares sobre a Educação na Ibero-América” e aprovou um relatório que elevou à XXI Conferência Ibero-Americana de Educação.

Entre as suas recomendações específicas, o apoio decidido a uma educação pública e gratuita de qualidade, garantida pelo eixo, como eixo vertebral da sociedade, ao estar presente em todas as aldeias e cidades da região Ibero-Americana; e a necessária atenção às condições de trabalho, carreira docente e a sua formação inicial e contínua todas as vezes que esses atores têm um papel central no processo educativo.

• I Congresso Ibero-Americano de Educação Permanente e Técnico-Profissional

Celebrado na Confederação Sul-Americana de Futebol – CNMEBOL (Luque), Paraguai, foi organizado pelo Ministério de Educação e Cultura e a OEI, juntou mais de 3000 participantes internacionais da área da Educação Permanente, que contribuiram com diversidade de conhecimento para analisar a situação atual da oferta de Educação de Pessoas Jovens e Adultas a nível Ibero-Americano. O objetivo foi gerar um espaço de debate, análise e reflexão sobre a situação educativa da população jovem e adulta a partir da perspectiva da educação permanente e a formação técnico-profissional.

O congresso enquadra-se dentro do Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos 2007-2015 e o projeto Metas Educativas 2021: a educação que queremos para a geração dos bicentenários.

• Inauguração da Cátedra Paulo Freire de Educação de Jovens e Adultos na Universidade para a Integração para a América Latina (UNILA)

Foz de Iguaçu, Brasil, 7 e 8 de novembro de 2011. Promovida pela UNILA, a OEI e o Ministério de Educação do Brasil, faz parte de um projeto alargado de educação de jovens e adultos, e dirige-se a um público composto por estudantes de licenciatura e pós-graduação, professores de instituições de ensino, educadores que atuam no campo da educação de jovens e adultos, gestores e especialistas na área. Concebeu-se para ter caráter permanente e a sua metodologia prevê a participação presencial e virtual.

• VIII Reunião do Comitê Técnico do Programa Ibero-Americano de Alfabetização

Na Foz de Iguaçu, Brasil, no dia 9 de novembro de 2011. Participaram representantes de 14 países: Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai; e contou-se também com a presença dos dois organismos internacionais que formam a Unidade Coordenadora do PIA (SEGIB e OEI), de observadores do Instituto da UNESCO para a Aprendizagem ao Longo de toda a Vida (UIL) da Campanha Latino-Americana pelo Direito à Educação (CLADE) e do Ministério de Educação de Espanha, assim como de técnicos dos escritórios da OEI do Brasil e do Paraguai. Informou-se sobre os compromissos assumidos e desenvolvidos no segundo semestre do ano de 2011 e fixaram-se as ações a desenvolver no próximo ano. Entre os temas tratados destacaram o lançamento e continuidade da Cátedra Paulo Freire de Alfabetização e Educação de Pessoas Jovens e Adultas; a difusão da gestão e as atividades realizadas pelos países no quadro do PIA, através de uma página web.

Para o ano de 2012, destaca-se a iniciativa de incorporação da perspectiva de gênero nas linhas de ação do PIA proposta pela SEGIB; acordou-se contar com um documento que recolha todos os compromissos assumidos nas diferentes reuniões e espaços governamentais e da sociedade civil entre os quais se enquadram cartas, acordos e programas, onde se estabelecem objetivos e linhas de ação em torno da educação de pessoas jovens e adultas.

Os países acordaram realizar a próxima reunião do Comitê Técnico no primeiro semestre de 2012 em El Salvador.

B. INDÍGENAS

• Comissão Mista Fundo Indígena – SEGIB

Em Madrid, Espanha, na sede da SEGIB, com a participação de representantes do Fundo Indígena e da AECID.

Os temas tratados relacionaram-se com o fortalecimento das relações entre ambas as instituições e as temáticas comuns que o Fundo Indígena está a desenvolver.

Destacou-se a importância de aprofundar o diálogo no quadro da cúpula UE-ALC, inserindo a temática indígena a partir de uma perspectiva política e gerando projetos concretos. Informou-se relativamente aos mandatos emanados da XXI Cúpula Ibero-Americana em relação às populações indígenas: Iniciativa Ibero-Americana “Recuperação de Saberes Ancestrais para a Prevenção de Desastres Naturais, e Iniciativas sobre Educação Intercultural Plurilingue”.

Também se informou da realização de um Encontro em Cartagena que tratará sobre o tema dos Censos na região e a inclusão da variável étnica.

O Fundo Indígena informou da tarefa desenvolvida pela Universidade Inter-cultural Indígena e a sua Cadeira em revitalização de línguas indígenas, assim como as ações relacionadas com a celebração dos seus 20 anos de existência.

Por fim, acordaram-se sinergias com o programa de trabalho no quadro do Ano dos Afro-descendentes, declarado pelas Nações Unidas.

* Seminário Internacional Censos 2010 e Populações Indígenas da América Latina

Organizado em Cartagena das Índias, Colômbia, pelo Fundo para o Desenvolvimento das Populações Indígenas da América Latina e Caribe, o Fórum Permanente sobre Questões Indígenas para a ONU e CEPAL/CELADE.

Com a participação de representantes das instituições de estatística dos países latino-americanos, assim como membros do Diretório do Fundo Indígena e representantes dos governos da Bolívia, Chile e Bélgica, representantes regionais da América Central, Comunidade Andina, Fórum de Mulheres e delegadas indígenas do Uruguai, El Salvador e Bolívia. Também representantes de CELADE/CEPAL E UNFPA, entre outros.

O principal acordo foi o de promover a institucionalização do enfoque indígena nos sistemas estatísticos de cada um dos países latino-americanos, assim como a necessidade de aumentar a formação tanto dos funcionários das instituições de estatística como nas populações indígenas, e a importância de aumentar o apoio dos organismos internacionais.

C. TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL

• Convênio Multilateral Ibero-Americano de Segurança Social

Ações com a OISS para difundir e promover a ratificação do Convênio Ibero-Americano de Segurança Social:

- Reunião com os embaixadores Ibero-Americano em Madrid
- Envio de uma Nota Informativa aos Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação Ibero-Americana, sobre o estado atual do Convênio
- Envio de uma carta aos Ministros de Assuntos Exteriores para solicitar que promovam a assinatura do acordo de aplicação
- Semana Internacional da Segurança Social 2011, celebrada no México, na qual participaram os Estados Unidos e o Canadá
- Apresentação do Convênio no dia 13 de junho (SEGIB, Madrid). O evento contou com a participação do vice-ministro de Segurança Social do Brasil, o reitor da AECID, o secretário de estado de Segurança Social de Espanha, o secretário geral da OISS e o secretário geral Ibero-Americano.

• V Congresso de Prevenção de Riscos Laborais na Ibero-América

Organizado em Cartagena das Índias, Colômbia, pela OISS e o Ministério da Proteção Social da República da Colômbia. Participaram mais de 500 pessoas, correspondendo a 16 países Ibero-Americanos.

Entre os acordos destacamos: a necessidade de desenvolver estratégias nacionais de prevenção, tendo como quadro de referência para as políticas públicas a Estratégia Ibero-Americana de Segurança e Saúde no Trabalho 2010-2013, aprovada em 2010; promover a participação dos setores econômicos de maior desenvolvimento com as políticas de segurança e saúde laboral; encomenda-se à OISS o desenvolvimento de novos instrumentos que favoreçam a coesão

social e a proteção dos trabalhadores; priorizar as políticas de cuidados preventivos à população mais vulnerável e desenvolver políticas de segurança e saúde no trabalho que envolvam a sociedade civil.

D. MIGRAÇÕES

• Migração e Saúde

A SEGIB, a Organização Ibero-Americana de Segurança Social, OISS, e a Organização Mundial da Saúde, OMS, constituíram um grupo de trabalho com o objetivo de dar seguimento à decisão adotada na XX Cúpula de Mar del Plata, de introduzir migração e saúde na Agenda Ibero-Americana de Migração e Desenvolvimento. O referido grupo de trabalho elaborou um documento da situação da Proteção Social em Saúde para os Migrantes na Ibero-América, o qual apresenta um diagnóstico da situação em saúde dos migrantes e linhas de ação propostas na matéria. Foi distribuído na XII Conferência Ibero-Americana de ministros de Saúde, celebrada em Assunção, Paraguai.

• Encontro para a Proteção Social em Saúde dos Migrantes na Ibero-América (de 12 a 15 de dezembro em São José da Costa Rica)

Foi organizado pela SEGIB, OMS, OISS e UNFPA, com o patrocínio da AECID. O objetivo foi avançar em iniciativas sobre proteção social em saúde para os migrantes. Reuniu 7 organismos internacionais 8UNFPA, SEGIB, OMS, OISS, OPS, OIM e CEPAL/CELADE) e 9 países da região (Argentina, Chile, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, México, Panamá, Paraguai e Portugal).

Alcançaram-se acordos que constituirão os elementos de um plano de trabalho 2012 - 2013: reafirmar a importância das migrações e da proteção social em saúde de migrantes, com especial atenção à situação das mulheres, aplicando-se um enfoque de direitos humanos e o real exercício dos mesmos; atuar sobre o fortalecimento dos sistemas

de saúde e nos programas verticais específicos; identificar áreas prioritárias que deveriam ser incluídas, conforme o caso e de forma progressiva, nos esquemas de proteção social em saúde dos migrantes; salientar a importância das zonas fronteiriças como âmbito de trabalho privilegiado que além disso vincule o trabalho com a sociedade civil organizada; enriquecer o documento base que orientou as deliberações da reunião, incorporando as contribuições da mesma; solicitar aos países que identifiquem as suas boas práticas na matéria, com vista a elaborar um repositório dos modelos de proteção social que se mostraram efetivos e implementar uma rede Ibero-Americana de atores setoriais envolvidos. Adotou-se o compromisso, com o apoio da SEGIB, de continuar a trabalhar no âmbito Ibero-Americano, levando o tema à agenda das Conferências Ibero-Americanas de ministros de Saúde, Segurança Social e Trabalho a celebrar-se em 2012 e/ou 2013.

• Propostas do II Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento

A cooperação tripartida SEGIB, CEPAL /CELADE OIM acordou um plano de trabalho 2011 - 2012 para a implementação de propostas do II Fórum Ibero-Americano sobre Boas Práticas em Migração e Desenvolvimento. Celebraram-se acordos de trabalho com Diálogo Inter-americano (para o projeto de formação financeira de migrantes e suas famílias assim como para o do Portal Ibero-Americano de Boas Práticas em Migração e Desenvolvimento) assim como com a OEI (no que diz respeito ao reconhecimento e certificação de competências laborais) e a Fundação Carolina (com o objetivo de contribuir para dar visibilidade à situação dos menores migrantes na Ibero-América).

Está a trabalhar-se na organização de workshop com representantes do México, Guatemala, Honduras e El Salvador, cujo objetivo é traduzir em políticas públicas o que foi realizado em matéria de formação financeira dos migrantes,

co-desenvolvimento e utilização produtiva das remessas, assim como promover ações conjuntas nestes âmbitos entre os países participantes.

A cooperação tripartida SEGIB, CEPAL /CELADE, OIM acordou dar início ao programa de formação sobre migração laboral dirigida a funcionários governamentais e outros atores sociais na América Central, através do projeto da OIM “Módulos de Formação em Gestão da Migração Laboral”. Diligências com o Governo de El Salvador para que seja país sede do programa de formação.

• Programa Iber-Rutas

Celebrou-se através de vídeo-conferência a I Reunião do Comitê Inter-governamental do Programa, no dia 17 de maio, contando com a participação da Argentina, Brasil, Chile, Equador, Uruguai, Bolívia e Espanha.

• II Reunião do Comitê Inter-governamental de Iber-Rutas [21 e 22 de novembro em Buenos Aires, Argentina]

Participaram representantes da Argentina, Bolívia, Chile, Costa Rica, Equador, Espanha, Peru, Paraguai e Uruguai e da SEGIB. Aprovou-se por consenso que o Chile exerça a presidência do Comitê durante um ano. Aprovou-se a constituição do Comitê Técnico pela Argentina, Costa Rica, Equador e Espanha, e ratificou-se a Argentina como sede da Unidade Técnica. Debateu-se a administração dos fundos e a entidade que pode assumir essa função. A Unidade Técnica apresentou uma proposta de Plano de Ação do Programa Iber-Rutas; e levantamento e sistematização sobre Políticas Públicas e dados quantitativos relacionados com a diversidade cultural e os direitos culturais. Os países manifestaram interesse em apoiar o Programa “Corredor Cultural Caribe” apresentado pela Costa Rica, e em estabelecer alianças estratégicas com outros projetos relacionados com os objetivos do Programa Iber-Rutas.

• XVI Conferência Regional sobre Migração [La Romana, República Dominicana, 6 a 10 de junho]

O trabalho realizado pela SEGIB permitiu a participação da OISS (em representação da SEGIB), que apresentou o Convênio Ibero-Americano de Segurança Social na reunião do Grupo Regional de Consulta sobre Migração (GRCM) e na XVI Reunião Vice-ministerial.

• Participação no Fórum Mundial sobre Migração e Desenvolvimento, FMMD (1 e 2 de dezembro de 2011)

• Reuniões e outras atividades com associações de imigrantes Ibero-Americano em Espanha.

- Madrid, reunião sobre co-desenvolvimento organizada pelo Centro de integração Hispano-Colombiano.
- Madrid, reunião da Rede Espanhola de Profissionais Ibero-Americanos.
- Madrid, reunião com associações de imigrantes.
- Madrid, entrega de prêmio outorgado à SEGIB pela Feira das Américas.
- 7º Encontro com Associações de Imigrantes Ibero-Americanos em Espanha, SEGIB.
- Reunião sobre Circulação e mobilidade de profissionais da saúde, organizada pela Associação pela Integração de Profissionais Imigrantes com a colaboração da SEGIB e da Comunidade de Madrid.
- “Semana Colômbia nos Une”, organizada na SEGIB, pela iniciativa do Ministério de Relações Exteriores da Colômbia, a Embaixada e o Consulado da Colômbia, para divulgar e realizar uma consulta dirigida à comunidade colombiana radicada em Espanha, sobre o programa de vinculação do Governo da Colômbia com os colombianos no exterior, denominado Colômbia nos Une.
- Participação no **Fórum Mundial sobre Migração e Desenvolvimento, FMMD.**

• Seminários e cerimônias

- Reunião sobre regresso de migrantes, organizado pela Casa da América.
- Jornada Circulação e mobilidade profissional de migrantes: boas práticas e chaves de êxito de um projeto migratório profissional, organizada pela Associação pela Integração de Profissionais Imigrantes com a colaboração da SEGIB e da Comunidade de Madrid.
- SEGIB, Conversa da Secretária de Estado de Imigração e Emigração, Anna Terrón, dirigida a estudantes bolsheiros da Fundação Carolina.
- Seminário sobre a Infância, Juventude e Migrações, organizado pela Fundação Carolina com a colaboração da SEGIB.
- SEGIB, ciclo de tertúlias acadêmicas na SEGIB, Conferência "O Espaço Ibero-Americano e a situação internacional", a cargo do diretor de Gabinete do secretário geral Ibero-Americano e Mesa Redonda "Migração e Comunicação: Mitos e Realidades", com a participação de jornalistas e catedráticos de economia aplicada de renome. As sessões contaram como horas letivas para os alunos do Mestrado em Cooperação Internacional e Desenvolvimento na América Latina da Universidade Rei Juan Carlos. Assistiram ainda representante e membros de associações de imigrantes e especialistas do âmbito migratório.

• Outras reuniões e eventos

Diversas reuniões com a Chefe de Missão da Organização Internacional para as Migrações em Madrid, o Embaixador em missão especial para assuntos migratórios de Espanha, com a Fundação Internacional e para a Ibero-América de Administração e Políticas Públicas e Espanha e com o UNFPA.

Participou-se na III Convenção da Associação Ibero-Americana de empresas de envio de Remessas, celebrada na sede da SEGIB (7 de junho) e da Comemoração do 30º aniversário do FIDEICOMISO de Risco Compartilhado, FIRCO, México D.F., no dia 1 de julho.

E. GÊNERO

- **Mesa redonda "Migrações, Saúde Sexual e Reprodutiva"**, no dia 20 de janeiro na SEGIB, como preparação para um programa de formação sobre Promoção da saúde sexual e reprodutiva das mulheres imigrantes organizado pela SEGIB, Federação de Mulheres Progressistas e UNFPA.
- **Fórum Hemisférico "Liderança das mulheres para a democracia da cidadania"** Washington D.C. de 4 a 17 de abril de 2011 na sede da OEA. Organizado pela Comissão Interamericana de Mulheres da OEA (CIM), ONU Mulheres, a SEGIB e a AECID, o fórum reuniu mulheres líderes de toda a região – ministras, deputadas, acadêmicas e ativistas – para iniciar um questionamento dos princípios e dos fundamentos da democracia e suas instituições a partir de uma perspectiva dos direitos e das necessidades das mulheres.
- **Apresentação do Relatório do Observatório de Gênero para a Igualdade para a América Latina e Caribe** em Madrid, no dia 14 de abril de 2011 e em Lisboa, no dia 2 de maio de 2011. Organizado pela SEGIB e com a participação das secretárias de Estado de Igualdade dos governos de Espanha, Portugal e Andorra, a Agência de Cooperação Espanhola para o Desenvolvimento (AECID). Os dados do Relatório Anual foram apresentados pela diretora da divisão de Gênero da CEPAL.
- **Apresentação do Observatório para a Igualdade de Gênero e do Relatório Anual**, no dia 2 de maio, em Lisboa, Portugal. Organizado pela SEGIB e pelo Governo de Portugal, com a participação das secretárias de Estado de Portugal e de Espanha, a CEPAL, a SEGIB e à qual assistiram representantes das Administrações públicas portuguesas e da sociedade civil que trabalham no âmbito da igualdade.
- Reuniões por vídeo-conferência com o SICA/COMMCA e Governo de Andorra sobre o **Projeto de participação política e social da**

mulher para a América Central e República Dominicana.

- **II Jornada sobre direitos sexuais e reprodutivos na América Latina**, na SEGIB no dia 21 de outubro, organizado pela Rede Activas e financiado pela AECID.
- **Seminário de gênero “Da quota à paridade: a participação real da mulher, uma meta para alcançar a democracia”**, nos dias 24 e 25 de outubro, organizado pela SEGIB e pela Secretaria da Mulher do Governo do Paraguai, e financiado pela AECID. Contou com a participação de mulheres parlamentares, do governo, juristas ou militantes de partidos políticos de sete países da região, às quais se juntaram mulheres paraguaias dos diferentes setores. As eleições de 2012 no Paraguai e a necessidade de aumentar o acesso das mulheres aos cargos eleitorais e de decisão: nacionais e departamentais, consideraram-se uma oportunidade para fomentar a formação de lideranças políticas e sociais das mulheres, compartilhando as experiências de outros países da região, que permitam convergir na análise do processo de avanços do empoderamento político da mulher e compartilhar propostas estratégicas para apoiar e fortalecer os processos em cada país e na região em geral.
- **46ª Reunião da Mesa Diretiva da Conferência Regional Sobre a Mulher AL e Caribe /19ª Reunião de organismos especializados e outras organizações do Sistema das Nações Unidas sobre o Avanço das Mulheres na AL e Caribe/ Seminário Internacional de políticas de tempo, tempo das políticas: 28, 29 e 30 de novembro em Santiago do Chile.** Participaram ministras e autoridades dos Mecanismos de Avanço da Mulher de países latino-americanos e caribenhos; especialistas em matéria de gênero, que compartilharam experiências sobre alguns dos temas prioritários para a Mesa Diretiva, como os sistemas nacionais de cuidados, como recolher informação, redistribuição do tempo para que as mulheres tenham

melhores condições para aceder ao mercado laboral...

Celebrou-se a inter-agencial, na qual se analisou o importante papel que o Observatório para a Igualdade de Gênero desempenha na adoção de políticas de igualdade, uma vez que se admitem os seus indicadores por parte de outras instituições, o que significa um grande avanço.

No seminário compartilharam-se experiências sobre a utilização de estatísticas de utilização do tempo para o desenho, implementação e avaliação de políticas públicas. Contou-se com a participação de destacadas especialistas como a reconhecida investigadora indiana Devaki Jain, a socióloga espanhola María Ángeles Durán, do Instituto de Economia, Geografia e Demografia do Centro de Ciências Humanas e Sociais de Espanha e Indira Hirway diretora do Centro de Alterativas para o Desenvolvimento da Índia.

F. DIÁLOGO SOCIAL

Encontro na SEGIB com representantes da CEOE, UGT e CCOO, para avançar num plano de ação conjunto em matéria de diálogo social na Ibero-América para o ano de 2011.

- Encontros virtuais entre a SEGIB e a OIT
- Encontros em Madrid com a diretora Regional para a América Latina e Caribe da OIT e com a diretora adjunta da OIT com o fim de concretizar aspetos de conteúdo, programação e financiamento do Encontro de Diálogo Social, a celebrar-se no último trimestre de 2011.
- **Reunião com representantes das organizações sindicais espanholas (UGT e CCOO) e da CSA**, 13 de outubro na SEGIB. Permiteu avançar no desenho de um plano de trabalho no âmbito do diálogo social ao longo de 2012.

G. PROGRAMA IBERGOP

- Diplomado “**Sistema de Monitorização e Avaliação das Políticas Públicas e Programas de Governo nos Centros de Governo**”, no quadro do Programa Escola Ibero-Americana de Governo e Políticas Públicas IBERGOP.

Primeiro Módulo: “A tomada de Decisões da Política Pública”, 11 a 15 de abril, Cartagena das Índias, Colômbia. O Seminário contou com a participação de representantes da Argentina, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, México, Paraguai e de instituições colombianas (21). Também estiveram presentes autoridades governamentais colombianas.

Módulo Virtual: “O que é uma Meta-Avaliação e como realizá-la”, realizou-se entre os meses de maio a setembro. Continuou-se a discussão iniciada sobre as ferramentas teóricas, conceptuais, metodológicas e técnicas necessárias para a Análise, o Desenho, o Seguimento e a Avaliação de Políticas Públicas. Também se introduziram os temas que foram tratados no Segundo Módulo Presencial.

Terceiro Módulo: “Os Sistemas de Monitorização e Avaliação da Tomada de Decisões de Política Pública”, cidade do México de 19 a 23 de setembro. Contou com a participação de representantes dos ministérios da Presidência e equivalentes da Argentina, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, México, Paraguai, que estiveram presentes no primeiro módulo presencial, realizado em Cartagena das Índias (abril de 2011). Também estiveram presentes autoridades governamentais mexicanas: o coordenador de assessores da Presidência da República do México, o diretor geral para a Cooperação Técnica e Científica da Secretaria de Relações Exteriores, o coordenador de Opinião Pública da Presidência da República e o diretor geral de Políticas de Alterações Climáticas na Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Naturais do México.

Com este Módulo concluiu-se o Diplomado IBERGOP 2011 e a SEGIB entregou um Certificado que avalia a participação.

H. GOVERNO ELETRÔNICO

- **Grupo de Trabalho Inter-governamental sobre Governo Eletrônico**, Cartagena das Índias, 12 de abril. A reunião, convocada pela SEGIB, foi presidida pela secretaria de Estado da Modernização Administrativa de Portugal e assistiram autoridades na matéria da Argentina, Colômbia, Espanha, México, Panamá, República Dominicana e Uruguai. Também se contou com a participação do secretário geral do CLAD. Os temas tratados foram: simplificação administrativa, desmaterialização de procedimentos, criação de empresas, assinatura eletrônica segura, escritórios de serviços ao cidadão e inclusão digital, para identificar boas práticas e projetos concretos de cooperação. Acordou-se elaborar um plano conjunto e propor uma próxima reunião que inclua os organismos internacionais da região que estão a trabalhar em Governo Eletrônico.

I. Idosos

- **Reuniões de trabalho com a OISS e autoridades do governo de Espanha** para avançar na proposta de formulação e desenho do rascunho do Programa de Idosos, em cumprimento do mandato da XX Cúpula Ibero-Americana.
- **Assinatura do Plano de Trabalho com UNFPA** para 2011, no qual se contempla o apoio ao trabalho de implementação do Programa Ibero-Americano sobre a situação dos Idosos na região.
- **Primeira reunião para a formulação do Programa Ibero-Americano de Idosos**, 26 a 28 de julho, Buenos Aires, Argentina. Organizado pela SEGIB e a OISS. Participaram representantes dos organismos, entidades e Governos de 13 países. Aprovou-se o documento inicial, apresentado pela SEGIB e a OISS.

• **Encontro Ibero-Americano sobre a Situação de Idosos** de 23 a 25 de novembro em Montevideu, Uruguai. Organizado pela SEGIB e pela Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS), contou com o financiamento do Fundo de Populações das Nações Unidas (UNFPA) através do Fundo AECID e do Banco de Segurança Social do Uruguai (BPS). Participaram responsáveis de governos e instituições públicas ibero-americanas na matéria e analisaram-se temas como a segurança econômica dos idosos, a proteção dos seus direitos, o sistema de cuidados no Uruguai e experiência em outros países, a cobertura e as necessidades de saúde, os serviços sociais na promoção da autonomia pessoal e a promoção do envelhecimento ativo; também se debateu sobre gênero e envelhecimento, a representação social dos idosos e o seu empoderamento. Apresentou-se o resultado do estudo levado a cabo pela OISS sobre a situação dos idosos na região e avançou-se na preparação da I Reunião do Comitê Inter-governamental do Programa Ibero-Americano sobre Idosos na região, que terá lugar em Montevideu em março de 2012, com os países que aderiram ao programa e os que mostraram interesse em o fazer.

J. RECURSOS HÍDRICOS

- **XXI Conferência de Diretores Ibero-Americanos da Água**, Buenos Aires, Argentina, 2 de novembro. Participaram 15 países ibero-americanos: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Espanha, Honduras, México, Nicarágua, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai. Presença e intervenção de organismos internacionais e instituições relacionadas com o tema.
- **III Reunião do Comitê Técnico do Programa Ibero-Americano da Água**, 3 de novembro, Buenos Aires, Argentina. Participaram 8 países membros do Programa: Argentina, Chile, Costa Rica, El Salvador, México, Peru, República Dominicana e Uruguai. Contou-se com a presença de países membros da CODIA, na qualidade de observadores: Bolívia, Brasil, Nicarágua e Honduras. Acordou-se

contribuir para o financiamento do Programa, assegurando e reforçando a sua continuidade, assim como incentivar o resto dos países membros da CODIA a aderir formalmente, com o objetivo de reforçar tanto o Programa como a CODIA. Tomou-se nota da avaliação intermédia que será realizada pela SEGIB, acordando prestar a colaboração pertinente.

K. OUTROS

- **Apresentação do estudo “Da inovação social às políticas públicas”** escrito por Norha Rey de Marulanda e Francisco Tancredi, 13 de setembro, Conversatório da SEGIB. Participaram Norha Rey de Marulanda, Isabel Martínez Lorazo, Secretaria Geral de Política Social e Consumo do Ministério de Sanidade, Políticas Sociais e Igualdade de Espanha, María Elisa Bernal, oficial de Assuntos Sociais da CEPAL e Enrique V. Iglesias, secretário geral Ibero-Americano. Após cinco anos de avaliação em profundidade e de forma exaustiva os 4800 projetos e programas que se candidataram ao Concurso “Experiências em inovação social”, um projeto CEPAL que conta com o apoio da Fundação Kellogg, os autores deste livro, membros do Comitê de Seleção do referido Concurso, apresentaram a conceptualização das principais características da inovação social na região, os fatores de êxito, o seu impacto e o enorme esforço subjacente a cada um deles.



1	
2	3
4	5

1. Conferência de Gênero em Assunção (Paraguai) com Beatriz Morán em representação da SEGIB. 8 e 9 de junho.
- 2-3. II Encontro Ibero-Americano sobre a situação dos Idosos na cidade de Montevidéu, que se desenvolveu no Centro de Formação do Banco de Segurança Social (BPS). Organizado pela Secretaria Geral Ibero-Americana, a Organização Ibero-Americana de Segurança Social e o Banco de Segurança Social, com o apoio do Fundo de Populações das Nações Unidas e da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento.
4. Apresentação do Convênio Multilateral Ibero-Americano de Segurança Social da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), Francisco Moza, secretário de Estado da Segurança Social de Espanha, Octavio Granado, o secretário geral Ibero-Americano, e o vice-ministro de Assistência Social do Governo do Brasil, Carlos Eduardo Gabas, secretário da OISS, Adolfo Jiménez. 13 de junho.
5. Assinatura do Convênio de Segurança Social com a Costa Rica, utilizando vídeo-conferência, 10 de novembro.



1	2
3	4

1. O Secretário de Cooperação da SEGIB, Salvador Arriola, na inauguração do segundo e último Seminário IBERGOP do Diplomado IBERGOP 2011. Cidade do México, de 19 a 23 de setembro.
2. Apresentação "Observatório para a Igualdade de Gênero para a América Latina e Caribe". Rosa Elcarte, Bibiana Aído, Elsa Maria Deus Pais, o secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, Magda Mata e Sonia Montano. 14 de março, Madrid.
3. Reunião do VII Comitê Técnico do programa "Plano Ibero-Americano de Alfabetização" (PIA) México D.F. 26 de maio.
4. Reunião com a OIT, 3 de junho. Da esquerda para a direita, Joaquín Nieto Saínz, diretor do Escritório em Espanha da Organização Internacional do Trabalho, Enrique V. Iglesias, secretário-geral ibero-americano, Natalia Díaz Santín, conselheira do Escritório em Espanha da Organização Internacional do Trabalho, Beatriz Morán Márquez, diretora da Divisão de Assuntos Sociais da SEGIB.

ÁREA DE COOPERAÇÃO CULTURAL

A. PROGRAMAS, PROJETOS ADSTRITOS E INICIATIVAS DE COOPERAÇÃO

• IBERSCENA

- Nos dias 2 e 3 de fevereiro, [Reunião Técnica do Comitê de trabalho de Iberescena](#) com a participação da Secretaria Geral Ibero-Americana.
- De 28 a 31 de março, [Reunião do Conselho Inter-governamental do Programa](#) na República Dominicana.
- No dia 25 de novembro terminou em Montevideú, Uruguai, a [XI reunião do Comitê Inter-governamental do Programa Iberescena](#). Nesta ocasião repartiram-se mais de um milhão e duzentos mil euros em ajudas.

• IBERORQUESTAS

- Nos dias 10, 11 e 12 de fevereiro, [Reunião do Conselho Inter-governamental do Programa Iberorquestas](#) na cidade do México, D.F.
- Na cidade de São José, Costa Rica, nos dias 4 e 5 de julho, [V Reunião do Conselho Inter-governamental do Programa](#). Outorgou-se 495.000 euros em ajudas.

• PICBIC / IBERBIBLIOTECAS

- No dia 28 de fevereiro apresentou-se a [Avaliação do Programa Ibero-Americano em matéria de Bibliotecas Públicas \(PICBIC\)](#)
- Em julho apresentou-se a [proposta para a reformulação do Programa Ibero-Americano em matéria de Bibliotecas Públicas \(IBERBIBLIOTECAS\)](#).

Na Cúpula de Assunção aprovou-se a reformulação do Programa, ao qual se cria um fundo de ajudas.

• ADAI

Nos dias 24, 25 e 26 de maio, [reunião do Conselho Inter-governamental do Programa](#).

• IBERMUSEOS

Nos dias 6 e 7 de julho, [reunião do Conselho Inter-governamental do Programa](#) na Cidade do México, D.F.

• IBERMEDIA

- No mês de maio, [reunião do Comitê Executivo](#) na Costa Rica.

- Na cidade do México, D.F., do dia 20 a 24 de junho a [XIX Reunião Ordinária do Comitê Inter-governamental do Programa](#) e a [XX Reunião Ordinária da Conferência de Autoridades Cinematográficas da Ibero-América](#), CACI.

- De 28 de novembro a 2 de dezembro, [XX Reunião Ordinária do Conselho Inter-governamental do Programa Ibermedia](#) e a [XXI Reunião Ordinária da Conferência de Autoridades Cinematográficas da Ibero-América](#), CACI, no Rio de Janeiro, Brasil. Repartiram-se em ajudas 2.808.500 dólares e aprovaram-se os reajustes nas modalidades de distribuição.

• RADI

- No dia 12 de setembro, [XIII Reunião Ordinária do Conselho Inter-governamental do Programa de Cooperação Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos](#).

• INICIATIVA IBERMUSICAS

- Nos dias 26 e 27 de abril, [Reunião Técnica do Comitê de Trabalho do Programa Ibero-Americano da música](#) em Santiago do Chile.

- No mês de julho a Divisão de Cultura recebeu o primeiro documento de formulação do Programa o qual se encontra em processo de revisão. Aderiram à iniciativa a Argentina, Chile e México.

- No dia 14 de setembro, [Reunião do Comitê Técnico da Iniciativa Ibermusicas](#), dentro do 3º Seminário Políticas da Música, no quadro do IV Congresso Ibero-Americano de Cultura em Mar del Plata (Argentina).

Nos dias 8 e 9 de dezembro reuniu-se o primeiro comitê inter-governamental do programa na cidade do México, ficando formada a iniciativa com a participação de 7 países e um fundo inicial de 315.000 dólares, que se irá aumentando nos próximos anos com contribuições maiores comprometidas. O Brasil enviou a sua carta de adesão ao programa.

B. TRÊS NOVOS EIXOS DE TRABALHO: Cultura e Coesão Social, PME e Indústrias Culturais, Diplomacia Cultural

• PYMES e Indústrias Culturais

No quadro do Mercado de Indústrias Culturais da Argentina, MICA, realizou-se no dia 3 de junho a mesa de diálogo Cadeia de Valor e Desenvolvimento Regional na indústria do livro na qual participaram empresários de PME, tanto fornecedores de bens e serviços como clientes, empresas e representantes do setor público (encarregados da produção e PME de cultura). Analisaram-se os obstáculos e as possíveis vias de solução que permitam aumentar a produtividade e competitividade das empresas da indústria do livro.

Fóruns MICA: para dar continuidade aos debates gerados durante o primeiro Mercado de Indústrias Culturais Argentinas (MICA) e gerar espaços de formação em relação às problemáticas que atravessam os setores das indústrias culturais, nos meses de agosto/setembro/outubro, tiveram lugar dois fóruns na cidade de Buenos Aires.

No quadro do Segundo Mercado Cultural de Medellín, Colômbia, CIRCULART 2011, no qual participaram mais de 12.000 pessoas, 75 programadores nacionais e internacionais e personalidades da indústria cultura, realizou-se – com o apoio dos Ministérios da Cultura de Colômbia e Espanha, a Câmara Municipal de Medellín, a SEGIB e a Rede de Promotores Culturais da América Latina e Caribe, REDLAT – a mesa *“Indústrias Culturais: a música ibero-americana, cadeias de valor e potencial como fator de desenvolvimento econômico e coesão social na Ibero-América”*.

• DIPLOMACIA CULTURAL

- Nos dias 17 e 18 de março, **Primeiro Encontro Ibero-Americano de Diplomacia Cultural** em Cartagena das Índias, Colômbia, promovido pelo Ministério de Relações Exteriores da Colômbia e a SEGIB, com o apoio da OEI e a AECID.

• CULTURA E COESÃO SOCIAL

- Nos dias 21 e 22 de fevereiro, seminário **“Os congressos de Cultura, os Programas de Cooperação Cultural e a Coesão Social na Ibero-América”** na sede da SEGIB em Madrid.

- Em julho trabalhou-se com a proposta de desenho de indicadores sobre cultura e coesão social.

- O Conselho Nacional para a Cultura e as Artes, CONACULTA, através do Centro Cultural Tijuana, CECUT, e a SEGIB, celebraram no dia 30 de setembro o Seminário **“A Cultura como Fator de Coesão Social”**, onde se acordou constituir um fórum permanente com espaços de reflexão sobre o papel renovador da cultura e o seu impacto no enquadramento social.

C. OUTRAS ATIVIDADES

- No dia 31 de janeiro deu-se início ao [ciclo de Debates Ibero-Americanos de patrimônio cultural](#) com o tema “[A função social dos museus](#)” na sede da SEGIB em colaboração com a Fundação Banco Santander, a Associação Hispania Nossa, o Programa Ibermuseos e o Ministério da Cultura de Espanha.
- Em Cáceres, Espanha, nos dias 6 e 7 de fevereiro, [jornadas de debates “O intercâmbio cultural gastronômico como laço de união entre a Europa, Espanha e os países Ibero-Americanos”](#) em colaboração com a Fundação San Benito.
- Nos dias 14 e 15 de março, [reunião preparatória do IV Congresso de Cultura de Buenos Aires, Argentina](#).
- No dia 17 de março, [apresentação do livro “Panorama Atual da Cultura Equatoriana”](#) em colaboração com a Embaixada do Equador.
- No dia 28 de março, em colaboração com a Fundação Banco Santander e a Associação Hispania Nostra, [debate “Museus e Tecnologias da informação e comunicação”](#) na sede da SEGIB.
- No dia 14 de abril, reunião com Delegação de alto nível do Governo Equatoriano para avançar com o Projeto de ampliação da Capela do Homem/Oswaldo Guayasamín em colaboração com a SEGIB/OEI.
- Como parte do Ciclo de Debates Ibero-Americanos de Patrimônio Cultural, no dia 26 de maio, o Debate: [“Políticas Públicas de museus e participação”](#).
- No dia 1 de junho, em colaboração com a Fundação Hispano-Brasileira, a Conferência [Panorama da Fotografia experimental brasileira](#), apresentada pelo crítico e especialista em fotografia Eder Chiodetto.
- Nos dias 8, 9 e 10 de junho, na cidade do México, [V Encontro Ibero-Americano de Museus “Preservação do Patrimônio Museológico, repatriação de bens e cooperação internacional”](#).
- Com o tema “[Museus, turismo e desenvolvimento](#)” finalizou no dia 22 de junho o ciclo de Debates Ibero-Americanos de Patrimônio Cultural organizados pela Fundação Banco Santander, a Associação Hispania Nostra, o Programa Ibermuseos e a SEGIB.
- A Secretaria de Cultura da Nação Argentina, o Ministério de Cultura de Espanha e a SEGIB apresentaram na SEGIB no dia 22 de junho o [IV Congresso Ibero-Americano de Cultura, Mar del Plata, 2011](#).
- Nos dias 7 e 8 de julho em Bogotá, Colômbia, [reunião técnica Carta Cultural OEI](#).
- [Apresentação dos Programas de Cooperação Cultural](#) no Instituto Italo-Latino-Americano em Roma, Itália, no dia 26 de julho.
- Em Quito, no Equador, nos dias 28 e 29 de julho, [reunião técnica para o Documento base do Projeto Capela do Homem](#).
- No dia 14 de setembro, no quadro do IV Congresso Ibero-Americano de Cultura, [Reunião Coordenadora do Fórum Ibero-Americano de Políticas Culturais no âmbito municipal e local](#).
- Como parte das atividades do IV Congresso de Cultura, realizou-se uma [Reunião de Ministros e altas autoridades de Cultura da Ibero-América](#) no dia 16 de setembro, convocada pelo secretário geral Ibero-Americano e o secretário da cultura da Argentina.
- Na Feira Internacional do livro em Madrid, LIBER, e com o apoio da CERLALC, [Mesa de Reflexão: O livro e o fosso digital, aprofundamento da incorporação das TIC no mundo educativo, criação intelectual e direitos de autor, formação da estrutura produtiva e da circulação do livro](#). O secretário geral Ibero-Americano, no referido quadro, entregou ao diretor geral do CERLALC-UNESCO um reconhecimento pelos 40 anos de trabalho.

D. CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE CULTURA

Em Assunção do Paraguai, realizou-se no dia 2 de Agosto a [XIV Conferência Ibero-Americana de Cultura](#).

E. IV CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE CULTURA, POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO POPULAR

Em Mar del Plata, Argentina, de 14 a 17 de setembro.

O secretário geral Ibero-Americano inaugurou, conjuntamente com o secretário de Cultura da Nação Argentina, o presidente da câmara da cidade de Mar del Plata e o presidente do Instituto Cultural da Província de Buenos Aires, o IV Congresso Ibero-Americano de Cultura. Reuniram-se mais de 2500 especialistas, gestores e promotores culturais da região.

Dentro das atividades: diálogo aberto em torno de “A Cultura nos processos de integração” entre a secretária geral de UNASUR e o secretário geral Ibero-Americano, a mesa de diálogo sobre os “Programas de Cooperação Cultural Ibero-Americanos”, a reunião coordenadora do Fórum Ibero-Americano de Políticas Culturais no Âmbito Municipal e Local e o Encontro de Jornalismo Cultural coordenado pela Fundação Ibero-Americana Novo Jornalismo.



1	2
3	

1-2. Iberorquestas Juvenis. Com a participação de onze países da Ibero-América, nos dias 10 e 11 de fevereiro na Cidade do México realizou-se a Reunião do Comitê Inter-Governamental do Programa Iberorquestas, na qual se fixaram as ações prioritárias deste Programa de Cooperação da Conferência Ibero-Americana para o ano em curso.

3. Feira do Livro "Piú Libri Piú Liben". Roma, de 7 a 10 de dezembro. O Instituto Italo-Latino-Americano (ILLA) convocou as Jornadas "Diálogo entre Culturas, a Cultura do Diálogo". A diretora da Área de Assuntos Culturais da SEGIB, Leonor Esguerra Portocarrero participou na mesa "Itália, Europa, América Latina, Experiências e perspectivas da Cooperação Cultural." Na dissertação estiveram também Giorgio Malfatti di Monte Tretto, Secretário Geral da ILLA, Luigi Maccotta, Vice-diretor Geral para a Mundialização do Ministério de Assuntos Exteriores de Itália, Luigi Battistone, Diretor para Itália da Comissão Europeia e Mario García de Castro, Diretor do Instituto Cervantes de Roma.



1	
2	3

1. No âmbito do Programa Ibero-Americano IBERMUSEOS, realizou-se no dia 1 de abril o lançamento da II edição do Prêmio Educação e Museus, que tem por objetivo promover o diálogo e o estabelecimento de parcerias entre os agentes culturais dos países ibero-americanos, para desenvolver a cultura na região.

O evento contou com a presença do Secretário Geral da OEI, Álvaro Marchessi, do Presidente do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) e do Conselho Inter-governamental do Programa Ibero-museos, José do Nascimento Júnior, da Diretora do Escritório da OEI no Brasil, Ivana Siqueira, da Sub-diretora do Escritório da SEGIB no Brasil, Alica Abreu, e do Diretor do Departamento de Relações Internacionais do Ministério da Cultura, Marcelo Dantas.

Participaram ainda Jesús Molina, Diretor da AECID no Brasil, Ana Lucia Dezoult, representante do Escritório do BID, adidos culturais das Embaixadas dos países da Região, tais como Argentina, Chile, Colômbia, El Salvador, Espanha, México, Peru, República Dominicana, Paraguai, Uruguai e Venezuela, entre outros.

2. Reunión de Iberescena.

3. Enrique V. Iglesias e Fernando Zapata López, diretor do CERLALC, ao receber um afetuoso reconhecimento da SEGIB, por motivo da celebração dos 40 anos da sua criação em 1971



1
2

1-2. Reunião Cultura em Santo Domingo, abril.



1
2

1. *Ibermúsica. Reunión Técnica do comitê de trabalho para o programa Ibero-Americano das músicas que com o patrocínio do Conselho Nacional da Cultura e das Artes do Chile, se reuniu em Santiago sob a Presidência do Ministro Cruz Coke. 26 de abril*

2. *Reunião do Comitê Inter-governamental do Programa de cooperação cultural IBERMUSEOS, seguido pelo 5º Encontro Ibero-Americano de Museus. Cidade do México, 6 e 7 de junho. Com a presença de Consuelo Saizar, presidente de Conaculta, Salvador Arriola, secretário de Cooperação da SEGIB, Jose de Nascimento Junior, presidente de Ibermuseus, o diretor de INAH, Alfonso de María Campos y Castello, Karen Kovacs, diretora da OEI México e Teresa Vicencio, diretora do INBA (Instituto Nacional de Belas Artes).*

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO

A. ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO EM MONTEVIDÉU, URUGUAI (abarca a Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai)

1. Difusão e gestão de meios

Difundiram-se documentos, pronunciamentos e notícias relacionadas com a Comunidade Ibero-Americana, a Secretaria Geral Ibero-Americana e o Escritório de Representação, entre meios e jornalistas, entidades públicas e privadas, e ONG da região. Através da gestão de meios e contactos com editores e jornalistas dos quatro países onde o Escritório atua (Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile) e realizaram-se numerosas publicações e entrevistas.

Importa destacar a tarefa de apoio à atualização da página web da SEGIB.

Entre os documentos e atividades difundidas no período encontram-se:

- Balanço da Cooperação Ibero-Americana
- Recursos disponíveis sobre a Cooperação Ibero-Americana e Sul-Sul (CSS)
- Resumo em versão eletrônica do Colóquio Internacional: "Conquistas, Falhas e Desafios do MERCOSUR a 20 anos do tratado de Assunção" (SEGIB-BID-CURI).
- Relatório do Workshop Internacional: "O Debate sobre a Modernização do Estado na América Latina" (SEGIB-FLASCO).
- Relatório sobre a Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2011.

2. Relatórios especiais

Elabora-se diariamente um relatório com as notícias e novidades relevantes publicadas pelos principais meios escritos do Uruguai, Argentina, Chile Paraguai.

Realizaram-se diversos relatórios relativos à evolução e perspectivas dos países abrangidos pelo Escritório.

3. Viagens em missão oficial

- Acompanhamento ao secretário geral Ibero-Americano nas viagens oficiais aos países abrangidos pelo Escritório, particularmente nas visitas oficiais ao Paraguai.
- VII Fórum Latino Americano de Educação, expondo no painel: TIC e Educação. Experiência e aplicações na aula, organizado pela Fundação Santillana. Buenos Aires, maio 2011.
- Seminário Internacional “Desenvolvimento na América Latina: Visões e coincidências”, expondo no painel: Perspectivas Globais, organizado pela Secretaria Geral da FLACSO. Buenos Aires, maio 2011.
- No quadro dos trabalhos da SEGIB relativos à Comemoração do Ano Internacional dos Afro-descendentes organizaram-se, no mês de junho, múltiplas reuniões do Embaixador Especial da SEGIB com altas autoridades do Uruguai, realizando-se uma cobertura especial de imprensa para assegurar a visibilidade desta iniciativa.
- Participação no Seminário sobre Transformação de Estado e Desenvolvimento organizado por FLACSO em Assunção, Paraguai, no mês de junho.
- XLI Reunião Ordinária do Conselho do Mercado Comum (CMC) e Cúpula de Presidentes dos Estados Membros do MERCOSUR e Estados Associados. Assunção, junho 2011.
- Encontro do Sistema dos INIA da Ibero-América. Assunção, julho 2011.
- Assinatura do “Acordo de Aplicação do Convênio Multilateral Ibero-Americano de Segurança Social”, por parte da República do Chile, com a

participação de ministros de relações Exteriores e de Trabalho e Segurança Social do Chile e do secretário geral da OISS. Santiago, setembro 2011.

- I Encontro Inter-religioso Ibero-Americano. Transformação do Estado e Desenvolvimento: A perspectiva das Comunidades de Fé”, organizado por Religiões para a Paz, Grupo de Trabalho Estável das Religiões de Barcelona (GTER) e o Vice-ministério de Culto da Presidência da República do Paraguai. Assunção, outubro 2011.
- Visita ao Departamento de Colonia e entrevista com o secretário geral da Intendência, Pablo Manito e com o intendente, Walter Zimmer, outubro 2011.
- Visita ao Departamento de Rivera e entrevista como o intendente municipal, Marne Osorio e com o atual senador e ex intendente. Tabaré Viera. Visita aos principais desenvolvimentos vinícolas da zona e entrevista à Rádio Internacional. Novembro, 2011.
- Visita ao Departamento de Tacuarembó. Entrevista com o intendente municipal de Tacuarembó, Wilson Ezquerria e outras autoridades departamentais. Novembro, 2011.
- XLII Reunião Ordinária do Conselho do Mercado Comum (CMC) e Cúpula de Presidentes dos Estados Membros do MERCOSUR e Estados Associados. Montevideu. Dezembro 2011.

4. Participação em eventos

- Conferência do Nobel Mario Vargas Llosa. Montevideu, janeiro.
- Cerimônia de Abertura dos Festejos do Bicentenário no Uruguai. Soriano, fevereiro.
- * Seminário Coesão Social no Uruguai: Balanço e Perspectivas. Montevideu, março.
- Fórum Ibero-Americano de Tecnologias da Informação. Montevideu, março.

- Participação no Latina American and Caribbean Outsourcing and Offshoring Summit. Montevidéu, abril.
- Seminário “América Latina, os processos de integração a partir da perspectiva dos governos regionais e locais”, organizado pela Intendência Municipal de Canelones no quadro das cerimônias do Bicentenário do Uruguai. Las Piedras, maio.
- Participou-se em diversas comemorações, como as da Revolução de Maio na Embaixada da República Argentina ou a Celebração dos 120 anos da Câmara Mercantil de Produtos do Uruguai.
- Promoveu-se a participação do Plano Ceibal do Uruguai nas atividades do Dia Mundial da Internet em Espanha.
- Exposição sobre o tema “Educação e Desenvolvimento. Os novos desafios” organizado pelo Santander Universidades. Montevidéu, agosto.
- Seminário “O Papel das TIC no Desenvolvimento Agrícola, co-organizada por ANTEL e a AHCEIT, com o apoio do IICA. Montevidéu.
- Fórum “Nex Links 2011: Revisão de Resultados, Impacto e Planejamento 2011-2014”. Montevidéu, junho, organizado pela OEA, FEMCIDI e outros, com o apoio da SEGIB.
- Pequeno-almoço com o presidente executivo da CAF para a preparação da agenda de desenvolvimento integral que a CAF propõe aos seus países acionistas. Montevidéu, agosto 2011.
- 10ª Edição dos Prêmios Atlas, oportunidade em que o secretário geral Ibero-Americano foi galardoado com as Asas de Honra. Montevidéu, agosto.
- Seminário “Políticas de emprego para as Diferentes fases do ciclo econômico”, organizado pelo Ministério do Trabalho e Segurança Social. Montevidéu, agosto.
- Lançamento do livro “Políticas Sociais para Promover a Cidadania e Coesão Social”, editado pela Corporação Andina de Fomento. Montevidéu, setembro.
- 86ª Reunião Ordinária do Conselho Diretivo do Instituto Interamericano das Crianças e Adolescentes (IIN-OEA). Montevidéu, setembro.
- Reunião de ministros de Comércio e Altas Autoridades dos países membros da ALADI, dezembro.
- Cerimônia de inauguração da Casa da Cultura Afro-Descendente em Montevidéu, dezembro.
- IV Reunião Ibero-Americana de Migração de Profissionais de Saúde e I Reunião da Rede Ibero-Americana de Migração de Profissionais de Saúde, organizada pela Escola Andaluza de Saúde Pública, Ministério de Saúde Pública do Uruguai, Organização Pan-americana da Saúde. 17 e 18 de novembro, Montevidéu.

5. Organização de fóruns, seminários e conferências

- Inauguração da nova sede do escritório da SEGIB em Montevidéu. Abril.
- Colóquio: “Conquistas, Falhas e Desafios do MERCOSUR a 20 anos do Tratado de Assunção”, co-organizado pela SEGIB-BID-CURI. Montevidéu, junho.
- Workshop preparatório da comemoração do Ano Internacional dos Afro-descendentes, co-organizado pela SEGIB – PNUD. Montevidéu, junho.

- Workshop e Seminário “A Modernização do Estado na América Latina, co-organizado pela SEGIB e a Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais (FLACSO). Montevideú, agosto.
- Reunião com altas autoridades nacionais no quadro do próximo Encontro Ibero-Americano do AIA, co-organizada com o PNUD. Montevideú, agosto.
- Evento “Reflexões sobre as Alternativas Futuras do Desenvolvimento Nacional: Implicações para o Emprego e Juventude”, co-organizado pela SEGIB e o Ministério do Trabalho e Segurança Social, realizado na Aula Magna da Faculdade de Ciências Econômicas e Administração UDELAR. Montevideú, agosto.
- IV Encontro Ibero-Americano de Migração de Profissionais de Saúde e I Reunião da Rede Ibero-Americana de Migração de Profissionais da Saúde (RIMPS). OPS/OMS – MSP – SEGIB – Escola Andaluza de Saúde Pública. Montevideú, novembro.
- II Encontro Ibero-Americano sobre a situação dos Idosos. Montevideú, novembro.
- IV Conferência de Alto Nível Inter-governamental sobre os Unidos na Ação (DAO). MRREE, NU Uruguai e Presidência da República. Montevideú, novembro.
- Conferência sobre “Crise Econômica Internacional e Integração Regional: Problemas do Norte e Respostas do Sul”, organizado pelo Escritório da SEGIB em Montevideú e pela Comissão de Relações Internacionais da Câmara de Representantes do Parlamento do Uruguai. Dezembro

B. ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO EM BRASÍLIA, BRASIL (abrange Brasil e Bolívia)

1. Visitas Institucionais:

Destacar as realizadas à Secretaria de Promoção de Igualdade Racial da Presidência da República (SEPPIR/PR), ao Diretor da OEI no México, a embaixadores Ibero-Americanos e à Coordenação Nacional para a Ibero-América.

Reuniões com a diretora do Centro Cultural de Espanha em São Paulo, com o Representante de IICA no Brasil e com a diretora da ONG Rede de Humanização e diretor da Fundação Cultural Palmares; também com organismos internacionais com representação em Brasília, como BID, CAF, OTCA e CEPAL, assim como com a Agência Brasileira de Cooperação.

2. Reuniões e encontros:

- Com o vice-ministro da Secretaria de Promoção da Igualdade racial da Presidência da República (SEPPIR/PR), e com representantes da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério de Relações Exteriores, de IPEA e UNIFEM, para definir as atividades para o início do Projeto Quilombo das Américas;
- Participação na reunião de trabalho sobre o Programa IBERMUSEOS, que contou com a presença dos adidos culturais das embaixadas Ibero-Americanas com sede em Brasília, para informar sobre os resultados obtidos pelo Programa e apresentar atividades futuras.
- Com o chefe da Secretaria de Relações Internacionais de EMPRAPA, Francisco Basílio.
- Com representantes de SEPPIR/PR, ABC/MR, PNUD e IICA, para dar início ao processo de seleção de consultores do Projeto Quilombos das Américas e sucessivas reuniões do conselho executivo do projeto, assim como o seminário de nivelção realizado.

- Acompanhamento à visita oficial a Brasília do secretário geral Ibero-Americano e do secretário adjunto ao ministério de Relações Exteriores do Brasil, ao Presidente do Congresso Federal, ao ministro de Ciência e Tecnologia, à ministra de Igualdade Racial, ao ministro de Assuntos Estratégicos e ao secretário geral do Ministério de Relações Exteriores.
- Participação na reunião entre o secretário geral com o presidente de EMBRAPA para a preparação da reunião sobre Alterações Climáticas e Agricultura.
- Reunião presidida pela ministra de SEPP/PR, Luiza Bairros, para tratar do Encontro Ibero-Americano do Ano Internacional dos Afro-descendentes; apresentação em duas reuniões organizadas pelo Ministério de Relações Exteriores: uma com embaixadores africanos e outra com representantes de Organismos internacionais, com o fim de informar do evento.
- Com o representante do PNUD no Brasil, para aprofundar sobre eventuais colaborações entre ambas as delegações.
- Com o diretor de Educação e Tecnologia da Confederação Nacional de Indústrias do Brasil.
- Com o coordenador de Assuntos Internacionais do Ministério da Saúde, para a proposta de participação num programa de cooperação de UNASUR.
- Com a diretora da OEI em Brasília, sobre as atividades em comum e em colaboração entre ambas as delegações.

3. Participação em Seminários e eventos

- Seminário Internacional "A Cooperação cultural, educativa e científica entre o Brasil e Espanha", promovido pela Fundação Carolina e FLACSO Brasil.

- Lançamento da II Edição do Prêmio Ibero-Americano de Educação e Museus, promovido no âmbito do Programa IBERMUSEOS, que contou com a presença do secretário geral da OEI.
- Seminário "A Parceria Estratégica Brasil – União Européia: reforçar a cooperação" da Universidade de Brasília, com o apoio da Comissão Européia.
- Cerimônia de assinatura do Acordo de Aplicação da Convenção Multilateral Ibero-Americana de Segurança Social, que contou com a participação do ministro de Estado de Segurança Social, do secretário geral da Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS) e do embaixador de Espanha no Brasil.
- Evento organizado pelo diretor de UNFPA no Brasil, em homenagem à ministra da SEPP/PR, Luiza Bairros.
- Conferência proferida pelo diretor do Escritório no workshop de trabalho com os membros e representantes da Delegação da União Européia no Brasil sobre a Cooperação Ibero-Americana.
- IV Reunião de Intercâmbio: "Cooperação Técnica do IICA no Brasil".

4. Viajes realizados:

- Ao Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo, com o fim de coordenar e acompanhar a visita do secretário geral Ibero-Americano e do secretário adjunto ao Brasil; organizaram-se as reuniões de trabalho com as autoridades governamentais, assim como com o mundo acadêmico e empresarial (Universidade de São Paulo e FAAP).
- Coordenação com o Governo do Estado da Baía para a preparação do Encontro Ibero-Americano de Afro-descendentes.
- No Rio de Janeiro, assistência às reuniões do World Economic Forum.

5. Assinatura de Convênios

- Memorando de Entendimento entre a SEGIB e a Fundação Memorial da América Latina;
- Memorando de Entendimento entre a SEGIB e o Centro Cultural da Juventude assinado pelo secretário geral Ibero-Americano e pelo secretário municipal de Cultura de São Paulo;
- Memorando de Entendimento entre a SEGIB e o Serviço Social de Comércio do Estado de São Paulo, SESCSP, com a assinatura do presidente do SESCSP e do Conselho de Comércio de São Paulo.

6. Gestão de Meios

Difusão de documentos, pronunciamentos e notícias relacionadas com a Comunidade Ibero-Americana, a Secretaria Geral Ibero-Americana e o Escritório de Representação, entre meios e jornalistas, entidades públicas e privadas e ONG. Importa destacar a tarefa de apoio à atualização da página web da SEGIB.

Em São Paulo, coordenou-se a realização e a edição de uma entrevista exclusiva do secretário geral na imprensa econômica especializada (Diário Valor).

Na segunda visita a São Paulo neste semestre, coordenação com o programa de televisão educativa Ibero-Americana para a gravação e edição do lançamento do Instituto de Estudos Ibero-Americanos da Universidade de São Paulo, CNI.

C. ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO NA CIDADE DO PANAMÁ (abrange Panamá, América Central e Haiti)

Mantiveram-se reuniões com os embaixadores da América Central, secretários e diretores de organismos regionais e internacionais. No caso dos organismos regionais, destacar a reunião com o secretário geral do SICA, para a ativação do Convênio entre a SEGIB e a referida Secretaria. Encontros com as autoridades do Banco Centroamericano de Integração Econômica, a Secretaria de Integração social da América Central, a Secretaria Técnica do Conselho de Ministros da Mulher, entre outros. Ativaram-se, em função dos interesses da América Central, os convênios com o Projeto Meso-americano e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

No segundo trimestre, apoio à missão e à organização dos workshops “Contribuição dos Afro-descendentes para o Desenvolvimento Sócio-Econômico”, que se realizaram nas Repúblicas da Costa Rica, Panamá e Nicarágua, organizados pela SEGIB em associação com o Programa das Nações Unidas (Costa Rica, Panamá, Nicarágua), com vista à realização do Encontro de Salvador da Baía, Brasil, celebrado em novembro de 2011.

Naqueles países da América Central onde não foi possível realizar os workshops, mantiveram-se conversações com altas autoridades sobre o Encontro de Salvador da Baía, para fomentar a participação dos referidos países. Realizou-se o lançamento do Corredor Cultural do Caribe da América Central para a República do Panamá, no dia 11 de outubro, no qual o Escritório de Representação se uniu aos esforços realizados pela Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI), a Agência Espanhola de Cooperação para o Desenvolvimento (AECID) e o Ministério da Educação do Panamá, no âmbito cultural e que se relacionam com a comemoração no ano de 2011 do Ano Internacional dos Afro-descendentes.

No terceiro trimestre, Workshop Internacional “Segurança Alimentar, Alterações Climáticas e Comércio”, celebrado nos dias 13 e 14 de setembro em São José, Costa Rica, organizado pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), o Escritório de Representação para a América Central e Haiti e a Rede LATN. Participaram cerca de 40 especialistas internacionais para discutir as inter-relações entre estes três conceitos, em especial para a região da América Central, com o objetivo de contribuir com os Ministérios da Agricultura, Comércio e Ambiente no desenho das suas políticas públicas para a interligação destes três temas.

No quadro da ativação do Convênio entre o Projeto Meso-americano (anteriormente Plano Puebla Panamá) e a SEGIB, apoiou-se o secretário de cooperação na realização do I Fórum Meso-americano de Pequenas e Médias Empresas (PME), na cidade do México, no dia 6 de outubro. Contou com a assistência de altos funcionários de todos os países da América Central, República Dominicana, Belize e México.

O Escritório colaborou nas ações de seguimento das atividades gerais e nos Programas Ibero-Americanos de Cooperação; por exemplo, a participação no Seminário Internacional “Censo 2010 e populações indígenas na América Latina”. Organizado pelo Fundo Indígena, o Fórum Permanente para as Questões Indígenas das Nações Unidas, CEPAL, AECID, Centro de Formação da Cooperação Espanhola, Governo do Reino da Bélgica, teve lugar entre 2 e 3 de agosto em Cartagena das Índias, Colômbia; o Fórum Regional da Facilidade de Investimento da América Latina (LAIF) da União Européia, celebrado em São Salvador, no dia 30 de setembro. Participou-se na Conferência de Alterações Climáticas do Panamá, terceira e última reunião antes da Conferência de Alterações Climáticas das Nações Unidas, celebrada em Durban, África do Sul. Imediatamente depois da SEGIB ter sido aceite como Observador Inter-governamental na Conferência das Partes (COP).

1. Participação em Seminários e eventos:

- Seminário sobre o Desenvolvimento da América Latina e sua inserção global, organizado por FLACSO e na inauguração das novas instalações da sua Secretaria Geral, com a participação da presidente da República da Costa Rica [\[25 e 26 de abril\]](#)
- Seminário “Acordos de Comércio: Projeção e efeitos na América Latina”, organizado pela Rede Latino Americana de Política Comercial (LATN), com o apoio da Universidade Andina Simón Bolívar, e a Universidade da Costa Rica [\[5 de maio\]](#)
- Workshop “A integração como instrumento para o desenvolvimento da América Central: uma visão de região”, organizado pelo Centro Internacional para o Desenvolvimento Humano (CIDH), com o apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) [\[9 de maio\]](#)
- Diálogo sub-regional dos membros do Sistema da Integração da América Central (SICA) e México: “Democracia para a Paz, a Segurança e o Desenvolvimento”, organizado pelo Ministério de Relações Exteriores da Costa Rica, a OEA, o Instituto Internacional para a Democracia e a Assistência Eleitoral, FUNPADEM e FLACSO.
- Seminário sobre o Desenvolvimento Rural na América Latina e Europa, apresentando o caso da América Central relacionado com as alterações climáticas, agricultura e desenvolvimento social na região, organizado pela Junta da Andaluzia, Fundação ETEA, ETA-Loyola, Rede Latino-Americana de Política Comercial, Extenda – Agência Andaluza de Promoção Exterior.
- Workshop sobre projeto de Desenvolvimento Rural, alterações climáticas, agricultura e tecnologia da informação na América Central, organizado pela Fundação ETEA – Rede Latino Americana de Política Comercial, CEPES

- Andaluzia – Escola de Economia Social, Centro Exterior de Cooperação com a Ibero-América, Fundecyt, IICA.
- Fórum Ibero-Americano de Economia Social, com a conferência “Desenvolvimento rural na América Central, a economia social, e o futuro Acordo de Associação com a União Européia”, organizado por CEPES – Andaluzia, Escola de Economia Social (com o apoio da Junta de Andaluzia).
 - Quadragésimo primeiro período ordinário de sessões da Assembléia Geral da OEA (5 a 7 de julho)
 - Seminário Diálogo inter-setorial centro-americano de política, Ministro de Agricultura da América Central, FAO, IICA, RUTA, CEPAL (15 e 16 de junho)
 - Conferência Internacional de apoio às Estratégias de Segurança da América Central, na Guatemala (20 a 24 de junho)
 - Encontro Empresarial Multilateral, organizado por Extenda, Junta da Andaluzia (28 de junho)
 - 2011 Latin American Cities Conference: Building Capacity for Global Leadership. World Bank and the America Society /Council of the Americas, São José, Costa Rica (30 de junho)
 - Multilateralismo e novas formas de integração da América Latina no Contexto Global, CIDOB / FLACSO /Fundação Carolina, São José, Costa Rica (4 e 5 de julho)
 - Cúpula de Chefes de Estado e de Governo do Sistema de Integração da América Central (SICA) (22 de julho)
 - Seminário Internacional “Censo 2010 e populações indígenas na América Latina”. Organizado pelo Fundo Indígena, Fórum Permanente para as Questões Indígenas das Nações Unidas, CEPAL, AECID, Centro de Formação da Cooperação Espanhola, Governo do Reino da Bélgica (2 a 4 de agosto)
 - Cúpula Mundial de Afro-descendentes, organizada pela Organização de Desenvolvimento Étnico Comunitário (17 a 20 de agosto)
 - XXII Reunião de Diretores de Cooperação Internacional da América Latina e Caribe, organizado pelo Sistema Econômico Latino Americano e do Caribe (SELA) (29 de setembro)
 - Fórum regional da Facilidade de Investimento da América Latina (LAIF) da União Européia. Em São Salvador (30 de setembro)
 - Conferência Alterações Climáticas no Panamá, organizada pelas Nações Unidas (1 a 7 de outubro)
 - Conferência Internacional “Fome, Pobreza e Migração” nos países do SICA (4 de outubro)
 - Conversatório com Mario Sepúlveda, que formou fez parte do grupo de mineiros chilenos que sobreviveram ao derrube da sua mina. Teve lugar na Cidade do Panamá, organizado pelo Escritório do Panamá da Organização dos Estados Ibero-Americanos (19 de outubro)
 - Assinatura do Memorando de entendimento do XIII Encontro Internacional Virtual EDUCA, organizado pelo Governo Nacional, OEA, Secretaria Geral Virtual EDUCA (16 e 17 de novembro), no Ministério de Assuntos Exteriores do Panamá.
 - Seminário Regional “Cooperação entre Governo e Setor Privado para a Redução de Risco de Desastres”, organizado pelo SELA (17 e 18 de novembro), no Panamá, Cidade do Saber.
 - Constituição do NÓ Nacional da Rede Técnico Científica Adaptação da Agricultura às Alterações Climáticas, organizado pelo Ministério de

Desenvolvimento Agro-pecuário do Panamá (18 de novembro)

- Reunião Técnica do Grupo de Países Amigos sobre “Desenvolvimento dos Projetos da Estratégia de Segurança da América Central (5 de dezembro)
- Fórum Regional “Empreendedorismo, emprego e desenvolvimento econômico local” no Panamá (14 e 15 de dezembro)
- Fórum Regional – Panamá 2011, PME, empreendedorismo, emprego e desenvolvimento econômico local (14 e 15 de dezembro)

2. Difusión y medios de comunicación

Tarefas de divulgação, representação e de informação institucional, entre as quais estão reuniões e visitas de cortesia a diversos membros de organizações governamentais e não governamentais. Apoio à atualização da página web da SEGIB.

D. ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO NA CIDADE DO MÉXICO (engloba México, Cuba e República Dominicana)

1. Atividades do secretário geral

a) No México

Participou nos dias 11 e 12 de maio no *Lançamento do Décênio de Ação das Nações Unidas para a Segurança Viária 2011 – 2020 e no II Encontro Ibero-Americano e do Caribe sobre Segurança Viária*.

Durante esta visita, manteve reuniões de trabalho entre as quais importa destacar as tidas com o sub-secretário para a América Latina e Caribe e o diretor geral de Organismos e Mecanismos Regionais Americanos.

b) Na República Dominicana

Participou, nos dias 9 e 10 de maio, no II Fórum Internacional de Santo Domingo *Diálogo sobre Democracia, Desenvolvimento, Coesão Social e Segurança na América Latina*. A cerimônia foi organizada pelo Instituto Internacional para a Democracia e a Assistência Eleitoral, a Fundação Global Democracia e Desenvolvimento, a Pontifícia Universidade Católica Madre y Maestra (PUCMM), a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e a Corporação de Estudos para a América Latina.

2. Conversatórios Ibero-Americanos

a) No México

- *Características e Tendências da Política Mexicana de Cooperação Internacional para o desenvolvimento*, no dia 17 de fevereiro, que teve como convidado o diretor geral de Cooperação Técnica e Científica da Secretaria de Relações Exteriores do México, e como comentadores o coordenador residente das Nações Unidas

e o representante do PNUD no México, e um destacado investigador da Universidade Autônoma de Puebla.

- **As atualizações do modelo econômico e social cubano**, no dia 30 de março. O orador foi o embaixador de Cuba no México. Organizado conjuntamente com o Instituto Matías Romero e o Escritório da SEGIB.
- **A internacionalização da economia mexicana: desafios e perspectivas**, na Cidade do México, no dia 16 de junho. Participou o presidente do Conselho Empresarial Mexicano de Comércio Exterior Investimento e Tecnologia, como convidado de honra. Comentaram o diretor da sede sub-regional da CEPAL no México e um destacado investigador do Centro de Investigação e Docência Econômicas (CIDE). Participação do secretário geral Ibero-Americano através de uma mensagem de vídeo.
- **Experiências entre o México e Espanha no tema Migratório**, na cidade do México, no dia 7 de abril, com a secretária de estado da Imigração e Emigração de Espanha; o comissário mexicano do Instituto Nacional de Migração; o embaixador de Espanha no México e o secretário de Cultura de CONACULTA.
- **Intercâmbio de experiências entre as defensorias do México e Espanha** como membros da Federação Ibero-Americana do Ombudsman (FIO), na Cidade do México, no dia 4 de julho, com a Defensora do Povo de Espanha; o secretário executivo da Comissão Nacional dos Direitos Humanos do México; o diretor geral de Organismo e Mecanismos Regionais Americanos; o embaixador de Espanha no México; o coordenador residente das Nações Unidas e representante do PNUD no México e os correspondentes do El País, ABC e El Mundo.
- **Ano Internacional dos Afro-descendentes**, no dia 30 de setembro, dialogou, como convidado

de honra, o embaixador especial da SEGIB para o tema de Afro-descendentes. Assistiram representantes institucionais do PNUD, do Ministério de Assuntos Exteriores do México, de Organismos da Sociedade Civil, da Comissão Nacional dos Direitos Humanos e do Conselho Nacional para Prevenir a Discriminação, assim com de parlamentares relacionados com o tema.

- **As Relações Empresariais entre Espanha e México**, colóquio com Javier Gómez Navarro, no dia 30 de novembro, organizado pela Câmara Hispano Mexicana de Comércio e o Escritório de Representação.
- **A crise econômica em Espanha e as relações econômicas com a América Latina**, no dia 1 de dezembro, com o presidente de ALDEASA. Organizado com o IMR e o COMCE. Comentou a ex Chefe da Unidade de Relações Econômicas e Cooperação Internacional do Ministério de Assuntos Exteriores do México.
- **A política exterior do Peru**, com o Ministro de Assuntos Exteriores do Peru, no dia 5 de dezembro, por ocasião da Cúpula do Acordo do Pacífico. Organizado com a colaboração de FEMSA.
- **A Relação Econômica entre a República Dominicana e o México**, na Cidade do México, no dia 6 de dezembro, com o presidente da República Dominicana, organizado com o COMCE.

b) Na República Dominicana

- Organizado conjuntamente com o Conselho Dominicano de Relações Internacionais da Fundação Global, sobre **América Central uma e muitas**, teve lugar no dia 3 de março e o conferencista foi Edmundo Jarquín, advogado e economista da Nicarágua. Apresentou a vice-ministra de Política Exterior da República Dominicana.

- Com escritores Ibero-Americanos, organizado com o Centro Cultural de Espanha na República Dominicana, o Instituto Global de Altos Estudos em Ciências Sociais. Teve lugar no dia 11 de julho e neste conversatório participaram o escritor cubano, Senel Paz; o escritor dominicano, Pedro Antonio Valdés; e o escritor espanhol, Vicente Molina Foix.
- **Movimentos Sociais na República Dominicana: do protesto popular às novas redes sociais;** apresentou o senador Julio César Valntín Jiminián em Santiago. Teve lugar no dia 1 de novembro e foi organizado com o Centro Cultural León e o Escritório Senatorial de Santiago.

3. Apresentações, seminários e congressos

a) No México

- *Diálogo para a Cooperação Internacional Municipalista*, organizado pela Federação Nacional de Municípios do México, A.C. [\[31 de janeiro\]](#)
- *Convenção Regional sobre Gestão de Recursos Hídricos*. O tema foi: *Água para as cidades: respondendo ao desafio urbano*. [\[22 de março, em Villahermosa, Tabasco\]](#)
- No dia 3 de maio, no Instituto de Investigações Jurídicas (IIJ) da Universidade Nacional Autônoma do México, apresentou-se o livro: *A América Latina perante o espelho da sua integração 1810-2010*, editado pela Secretaria de Relações Exteriores e a UNAM. A apresentação esteve a cargo da secretária executiva da CEPAL, do diretor do Escritório de Representação e do coordenador do livro.
- Seminário: *Para uma concepção moderna da Justiça Social: um olhar a partir da América Latina*, organizado pela Fundação Friedrich Ebert. [\[17 de maio\]](#)
- Assistência ao Encontro Empresarial com a Coletividade Hispano Mexicana e o presidente Felipe Calderón. [\[24 de maio\]](#)
- Assistência à *Primeira Jornada de Diálogo sobre a Lei de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento*, organizada pelo Ministério de Relações Exteriores e o Instituto Mora. [\[6 de junho\]](#)
- Participação no workshop sobre Cooperação Espanha – México, organizado pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento [\[21 de junho\]](#)
- Assistência à XX Reunião Ordinária da Conferência de Autoridades Cinematográficas da Ibero-América e à XIX Reunião Ordinária do Comitê Inter-governamental do Programa IBERMEDIA [\[23 de junho\]](#)
- Participação numa conferência sobre a cooperação Ibero-Americana na *Quarta Jornada de Diálogo sobre a Lei de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento*, organizada pelo Ministério de Relações Exteriores Mexicano e o Instituto Mora [\[5 de julho\]](#)
- No dia 11 de julho assistiu-se à reunião da junta diretiva da Associação Mexicana de Estudos Internacionais, A.C.
- No dia 12 de julho, o secretário geral ibero-americano participou com uma mensagem gravada em vídeo na conferência: *A Construção de um Setor Público Efetivo e Transparente na América Latina*, organizada pela OCDE e pela Secretaria da Função Pública do México.
- Fórum Ministerial: Reforma Reguladora na Ibero-América [\[13 de julho, México\]](#)
- Participação no Seminário da Rede Temática do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia, *Robótica e Mecatrónica* [\[8 de setembro\]](#)

- No dia 26 de setembro assistiu-se à cerimônia “*Doctor Honoris Causa*” do cantor Juan Manuel Serrat, do ex ministro de Assuntos Exteriores Fernando Solana e do cineasta Carlos Saura.
- Interveio-se no Colóquio Internacional BRICS: “*O difícil caminho entre o cepticismo e o susto na Câmara de Deputados*” (27 de setembro)
- Por ocasião do Festival Internacional de Cinema DOCSDF na Cidade do México, no dia 3 de outubro, o Escritório de Representação fez parte do júri do festival com a participação de Omar de la Cruz, diretor do Festival de Cinema Global Dominicano de FUNGLOBE.
- Conferência Anual de Municípios do México 2012, organizado pela Federação Nacional de Municípios do México, A.C. (17 de outubro)
- Assistência à conferência: “*Três reflexões sobre um tema: América Latina*”, organizada pela Secretaria de Educação Pública e o Colégio de Puebla (26 de outubro)
- Participação no seminário: “*A integração da América Latina perante os desafios do século XXI*”, organizada pelo CIDE (27 de outubro)
- Seminário: *O exílio espanhol de 1939 e o debate sobre a modernidade Ibero-Americana*. Organizado pelo Colégio do México (4 de novembro)
- O diretor do Escritório de Representação proferiu uma conferência com o tema “*Multilateralismo na América Latina e no Espaço Ibero-Americano*”, na Cúpula Ibero-Americana de Jovens Líderes, organizada pela OIJ (11 de novembro)
- Apresentação do relatório: *As Américas e o Mundo 2010 – 2011*, organizado pelo CIDE, AMEI e a Fundação Friedrich Ebert (18 de novembro)
- Seminário: *A relação cultural entre o México e a China*, organizado por a UNAM (2 de dezembro)

- Assistência à inauguração da Feira do Livro em Guadalajara, Jalisco, no dia 26 de novembro, e participação na apresentação do livro: “*A América Latina Hoje*” (28 de novembro)
- O diretor do Escritório de Representação proferiu uma conferência no dia 16 de dezembro na Escola de Livre de Direito com o tema: *Política e Direito*.

b) Na República Dominicana

- Workshop de “*Criação Literária para Jovens Escritores*”. Organizado com o Instituto Global de Altos Estudos em Ciências Sociais, o Centro Cultural de Espanha e Função Linguagem (entre 7 a 16 de julho)
- Curso: “*República Dominicana na Atual Sociedade Internacional*”. Organizado pelo Conselho Dominicano de Relações Internacionais de FUNGLOBE. Dirigido pela vice-ministra de Relações Exteriores da República Dominicana (de 25 de julho a 6 de agosto)
- Intervenção no “*Seminário Internacional sobre a Lei Geral da Função Pública*”, organizado pelo Ministério de Administração Pública da República Dominicana.
- Acordo com o Centro Cultural de León na Cidade de Santiago, com o propósito de organizar os conversatórios ibero-americanos na referida cidade.
- Acordo com a Pontifícia Universidade Católica Madre y Maestra da República Dominicana para a organização de um seminário sobre segurança na América Central e Caribe na referida universidade.
- Reunião com o Ministro de Administração Pública e com o secretário geral do CLAD para organizar um seminário sobre a função pública na América Central, Caribe e México.

- O Escritório colaborou na organização da visita do Embaixador especial da SEGIB no programa de afro-descendentes, organizando uma série de reuniões de muito alto nível com as autoridades do país (vice-ministra de Relações Exteriores; vice-ministra de Cooperação Internacional, etc.).
- No Fórum: *“Alterações Globais e os Desafios da Política Exterior Dominicana”*, colaborou-se com a participação da senadora Rosario Green, presidente de Relações Exteriores do Senado da República Mexicana (6 e 7 de setembro)
- Seminário: *Oportunidades da crise para o Caribe*, organizado pelo Instituto das Américas de Paris e pela Fundação Global (2 de novembro)

4. Seguimento aos Programas SEGIB

De 15 a 17 de março, em Nuevo Vallarta, Nayarit, México, participou-se na Segunda Sessão da Plataforma Regional para a Redução do Risco de Desastres nas Américas. Nesta cerimônia, a diretora geral de Proteção Civil entregou à SEGIB o documento: *Estabelecimento de um dispositivo simplificado regional de cuidados de emergências e contingências derivadas de desastres*.

5. Relações Institucionais

O Escritório de Representação continua a dar especial importância à difusão da *Declaração de Mar del Plata*, à *Declaração Especial sobre a Defesa da Democracia e da ordem Constitucional na Ibero-América*, assim como às *Metas Educativas para 2021* aprovadas na Cúpula Ibero-Americana de 2010.

Realizaram-se diversas reuniões com: o presidente do Colégio do México, o governador do Estado de Tabasco, o presidente da Comissão Nacional dos Direitos Humanos, a Mesa Diretiva do Congresso dos Deputados da República Dominicana e os reitores da UASD e da Pontificia Madre y Maestra do referido país.

Participação na cerimônia do *Dia Internacional de Comemoração Anual em memória das Vítimas do Holocausto*, e na tomada de posse do Governador Constitucional do Estado de Puebla.

Acordou-se com o diretor do Instituto Matías Romero a distribuição de 300 exemplares históricos sobre a memória da 1ª Conferência Ibero-Americana em Guadalajara, Jalisco, do ano 1991 e celebraram-se um série de reuniões com o diretor geral de Cooperação Técnica e Científica da Secretaria de Relações Exteriores do México e o secretário da Função Pública do México com o diretor da Área de Governo do Instituto Ortega e Gasset (Espanha) com o objetivo de promover ações conjuntas.

6. Imprensa e meios de comunicação

Difundiram-se documentos, pronunciamentos e notícias relacionadas com a Comunidade Ibero-Americana, a Secretaria Geral Ibero-Americana e o Escritório de Representação, entre meios e jornalistas, entidades públicas e privadas e ONG. Apoio à atualização da página web da SEGIB.

Editaram-se três Boletins, um relativo a *“Características e Tendências da Política Mexicana de Cooperação Internacional para o desenvolvimento”* e outros dois relativos à Cúpula do Paraguai e à visita do presidente do Haiti à SEGIB.



1	2
3	

1. **ESCRITÓRIO MONTEVIDÉU.** I Encontro Inter-religioso Ibero-Americano celebrado em Assunção, 10 de outubro, moderado pelo diretor do Escritório, Norberto Ianneli.

2. **ESCRITÓRIO MÉXICO.** 3ª Jornada de Diálogo sobre a Lei de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, perspectiva dos atores públicos (dependências governamentais e organismos internacionais) que teve lugar no Ministério de Assuntos Exteriores Mexicano. 23 de junho.

A jornada foi moderada pela professora Celia Toro do Colégio do México e nela intervieram: José Octavio Tripp, diretor geral de Cooperação Técnica e Científica de Relações Exteriores; Marco Antonio Alcázar, secretário técnico da Comissão de Assuntos Exteriores do Senado; Andrea Hernández Ditzner, Rocío Meléndez, coordenadoras de Relações Internacionais dos Estados de Chiappas e Jalisco; além de Manuel Guedán, diretor do Escritório da SEGIB.

3. **ESCRITÓRIO MONTEVIDÉU.** O Escritório de Representação da SEGIB em Montevidéu organizou, conjuntamente como Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Conselho Uruguaio de Relações Internacionais (CURI) um colóquio sobre "Conquistas, Falhas e Desafios do Mercosur a 20 anos do Tratado de Assunção". 3 de julho.



- | | | |
|----------|----------|--|
| 1 | 2 | <p>1. ESCRITÓRIO MÉXICO. Celebração da Primeira reunião da Rede Temática, Robótica e Mecatrônica (RobMEc), a que assistiram cerca de 100 investigadores de todos os Estados da República Mexicana. A referida Rede passou a fazer parte do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia do Governo Federal (CONACYT). Cidade do México, 8 de setembro.</p> |
| 3 | 4 | |
2. **ESCRITÓRIO MÉXICO.** Conversatório Ibero-Americano no México: "A internacionalização da economia mexicana: desafios e perspectivas" com Valentín Díez Morodo como convidado de honra. Foi presidido pelo sub-secretário de economia do México, José Antonio Torre Medina; os sub-secretários de Relações Exteriores, Rubén Beltrán e Rogelio Granguillhome; o embaixador de Espanha, Manuel Alabart; o embaixador do Chile, Gérman Guerrero Pavez; o presidente de Aeroméxico, José Luís Barraza, e o diretor do Escritório, Manuel Guedá. 16 de junho.
3. **ESCRITÓRIO MONTEVIDÉU.** Organizado por FLACSO Uruguai e o Escritório da SEGIB em Montevidéu, realizou-se, nesta cidade, um workshop sobre o "Estado do Debate da Modernização do Estado na América Latina". Com a participação do secretário geral ibero americano, Enrique V. Iglesias, e o secretário geral da FLACSO, Francisco Rojas. 18 de agosto.
4. **ESCRITÓRIO MONTEVIDÉU.** No seminário "América Latina, os processos de integração a partir da perspectiva dos governos regionais e locais", organizado pela câmara municipal de Canelones na localidade de las Piedras, no quadro das cerimônias do Bicentenário do Uruguai, o secretário geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, realizou uma apresentação especial sobre o fato e por o fazer no país após duzentos anos de história. 17 de maio.



1	2
3	

1. **ESCRITÓRIO MONTEVIDÉU.** Seminário sobre "O papel das TIC no desenvolvimento agrícola". Um evento organizado por ANTEL, a AHCEIT e que contou com o apoio do IICA e da SEGIB. Montevideú, 13 de junho.
2. **ESCRITÓRIO BRASIL.** Inauguração do Seminário Internacional "A cooperação cultural, educativa e científica entre o Brasil e Espanha". Germán García da Rosa, diretor do escritório de Representação, moderou a sessão "Balanço das relações entre o Brasil e Espanha". 27 de abril.
3. **ESCRITÓRIO BRASIL.** O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Dr. Paulo Skaff recebeu o secretário geral Ibero-Americano, junto aos conselheiros da sua administração.



1	2
3	

1-2. *ESCRITÓRIO MÉXICO*. Apresentação do Livro de Arturo Oropeza no Instituto de Investigações Jurídicas da UNAM. 3 de maio.

3. *ESCRITÓRIO MONTEVIDÉU*. Seminário “Desenvolvimento na América Latina: visões e coincidências” organizado por FLACSO e com o patrocínio da AECID. Pela SEGIB participou o diretor do Escritório de Representação de Montevideú, Norberto Iannelli, pela OECD, Christian Daude e pela FIIAPP, Antonio Fernando Potayo. 31 de maio, Buenos Aires.

MATÉRIA ADMINISTRATIVO-ORÇAMENTAL

A. ORÇAMENTO E QUOTAS

O orçamento do Organismo para o exercício 2011 foi aprovado pela reunião de ministros de Relações Exteriores celebrada em Mar del Plata no dia 3 de dezembro de 2010.

O orçamento ascendeu a um total de 7.065.483,55 euros. As entradas por quotas em 2011 ascenderam a 6.992.810,54 euros (98,7% do orçamento).

B. CONTRIBUIÇÕES VOLUNTÁRIAS

Durante o exercício 2011, a SEGIB recebeu contribuições voluntárias de diversos países, organismos e instituições, no valor de 10.103.229,34 euros.

Estas contribuições foram destinadas aos diferentes Fundos para atividades constituídas na SEGIB por alguns países e a co-financiar as atividades realizadas pela SEGIB ao longo do ano.

C. AUDITORIA

A SEGIB é submetida na sua gestão econômica a auditoria por parte de um auditor externo de reconhecido prestígio internacional.

A reunião de ministros de Relações Exteriores de Assunção (Paraguai), celebrada no dia 28 de outubro de 2011, aprovou a auditoria externa correspondente ao exercício de 2010.

O relatório de auditoria externa de contas do Organismo é um relatório limpo e sem advertências.

